

**Elzimar de Marins-Costa
Luciana Freitas**

MODERNA Fundamental

ESPANHOL

5º
ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

LIVRO DO PROFESSOR

Componente
curricular:
Língua Espanhola

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 3
Código da obra:
0080 P27 01 03 098 098

 **MODERNA**



Elzimar de Marins-Costa

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no mestrado profissional.

Luciana Freitas

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ). Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem. Foi professora nas redes pública e privada.

MODERNA **ESPAANHOL**

Fundamental

5º
ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

Componente curricular: Língua Espanhola

LIVRO DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2025



Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira

Edição de texto: Carol Gama, Cíntia Afarelli, Daniella Torres, João Cavalheiro Valentin Junior, Ludmila Rodrigues, Meire de Lima Mohallem, Sheila Folgueral, Tatiana Maria Couto Carvalho, Wilson C.

Assistência editorial: Ana Carolina de Castro Gasonato, Juliana Martiniano

Assessoria pedagógica: Camilla dos Santos Ferreira

Preparação de texto: Fabiana Vieira Rodrigues Rosa

Gerência de planejamento editorial e revisão: Ana Paula Souza Nani

Suporte administrativo e de planejamento editorial: Carlos Eduardo B. Oliveira, Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini, William Magalhães

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima

Revisão: Ana Cortazzo, Lilian Comelli, Nicolly Amélia Lino do Vale, Sirlene Pregnotato, Tatiana Malheiro

Gerência de design, produção gráfica e digital: Patrícia Costa

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel, Everson de Paula, Vinícius Rossignol

Capa: Daniele Doneda

Foto: anon_tae/Shutterstock

Coordenação de produção gráfica: Denis Torquato

Coordenação de arte: Alexandre Lugó, Wilson Gazzoni Agostinho

Edição de arte: Paula Corrêa

Editoração eletrônica: HiDesign Estúdio

Coordenação de pesquisa iconográfica: Flávia Aline de Moraes, Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Alessandra Pereira, Ellen Carneiro, Cristina Akisino, Renate Hartfiel, Maria de Lourdes Guimarães, Janaina Horrie, Marissol Martins Maia, Julio Trindade Jesus

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Vânia Maia

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto, Rosangela Valquiria Ferreira

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marins-Costa, Elzimar de
Moderna fundamental espanhol : 5º ano :
anos iniciais do ensino fundamental / Elzimar de
Marins-Costa, Luciana Freitas. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua espanhola.
ISBN 978-85-16-14379-4 (aluno)
ISBN 978-85-16-14380-0 (professor)

1. Língua espanhola (Ensino fundamental)
I. Freitas, Luciana. II. Título.

25-296415.1

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua espanhola : Ensino fundamental 372.6

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br
2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Orientações específicas do Livro do Estudante

Apresentação

¡Hola!

Este livro será usado durante o 5º ano. Ele explora a língua espanhola por meio de textos e atividades de apoio ao desenvolvimento da leitura, da escrita e de habilidades de interação.

Com este livro, **professores, familiares e outros envolvidos** no processo de aprendizagem poderão acompanhar de perto o desempenho escolar dos estudantes.

E sabe quem mais vai seguir essa jornada de estudos? A **Turma da Ação**! Em vários momentos, no decorrer das unidades temáticas, esses personagens vão aparecer para dar dicas e promover a reflexão sobre nossas atitudes no dia a dia.



PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

tres

3

Prezada professora,

O livro que você tem em mãos visa a contribuir para a prática docente, apoiando o planejamento e a organização das aulas.

Turma da Ação

Os personagens da **Turma da Ação** vão acompanhar o trabalho ao longo do volume. Esses personagens aparecem no material com falas voltadas para atitudes dos estudantes, ajudando-os a refletir sobre como se relacionam com os colegas e como interagem nos diferentes ambientes e situações, incentivando atitudes colaborativas, respeitosas e responsáveis.

Sugerimos que você, professora, realize a leitura da **Apresentação** com a turma e, em seguida, convide os estudantes a observarem a imagem: Quem serão esses personagens? O que acham que eles farão ao longo do livro? Depois, você pode explicar que os personagens vão dar dicas e fazer perguntas sobre atitudes e convivência. Se achar conveniente, proponha uma atividade para que os estudantes, individualmente, sugiram nomes para os personagens. Depois, solicite que compartilhem suas sugestões com os colegas, anote-as na lousa e combine com a turma uma forma de escolher os nomes definitivos: votação aberta, votação secreta ou por sorteio, caso haja muitas opções. Essa etapa estimula a participação e a criatividade da turma, além de criar um vínculo afetivo com os personagens que os acompanharão ao longo do ano.

Livro do Professor

O **Livro do Professor** apresenta a reprodução do **Livro do Estudante**, acompanhada de orientações na margem em U. Ao final, o **Suplemento para docentes** apresenta reflexões sobre o espanhol e seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no contexto da prática docente, as bases da fundamentação teórico-metodológica que apoiam a coleção, a organização da obra, além de sugestões de cronogramas e referências bibliográficas comentadas.

Apresentação

Olá! Para aproveitar bem seu livro, veja o que ele contém.

PALLA KRANZARDUINO DA EDITORA



Este livro é organizado em uma seção introdutória, quatro unidades e dois projetos.

Em cada unidade, você vai partir de um tema e usar a língua espanhola para conhecer mais sobre o mundo e as formas de interagir com ele.

Você vai ler, ouvir e produzir textos, pensar sobre a língua espanhola e se divertir com ela.

En Brasil

Você sabia que existe um gênero literário que, embora não tenha sido criado no Brasil, hoje é um patrimônio cultural brasileiro? É o cordel. Você já viu ou leu um cordel? São narrativas escritas em versos e impressas em folhetos. O nome é cordel porque, em sua origem, esse tipo de texto literário era vendido pendurado em cordões.

Há muitas histórias diferentes contadas na literatura de cordel, desde as originais até versões de outras histórias, como a de Dom Quixote, do cordelista Moreira de Acopiara.



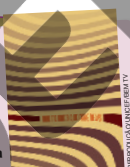
Livros de cordel expostos no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, no Rio de Janeiro.

Descubre

É muito importante que todos saibam identificar notícias falsas, não é mesmo?

Você pode consultar o documento **Muito mais que fake news: um guia prático para enfrentar a desinformação**, produzido pela Bem TV em parceria com o Unicef.

Capa do documento **Muito mais que fake news: um guia prático para enfrentar a desinformação**, de 2022.



El mundo que queremos

Respeto a todos

Nesta unidade, você viu que a fronteira é uma região em que culturas diversas estão em contato permanente. As culturas são diferentes, os seres humanos também são diferentes uns dos outros, e todos devem ser respeitados e tratados com equidade. Vamos pensar mais um pouco sobre esse assunto?

A saber más sobre el tema

Observe as seguintes fotos de países falantes de espanhol. Em seguida, converse em espanhol com um colega.



Pessoa do

Ao longo do percurso, você vai encontrar faixas de áudio indicadas por este ícone acompanhado do título da faixa.

Audio Vacunación en el mundo

Você imagina quantas coisas novas poderá aprender com seu livro?

Você também terá oportunidades para testar seus avanços.

Este livro será usado, depois, por outras crianças. É importante cuidar dele!



Leer para saber más

Ser gentil com os colegas, fazer amizades e ter atitude de respeito com quem está próximo de nós são algumas das ações recomendáveis para conviver de modo harmonioso com as pessoas. Assim como o *bullying* deve ser combatido e denunciado, também devemos incentivar a gentileza. Você já pensou sobre isso?

Nesta leitura, você tem um desafio: identificar o que a imagem representa no cartaz e quais atitudes são

Fijate

- Antes de analisar o cartaz, pense em como a gentileza contribui para a boa convivência entre as pessoas.
- Reflita sobre a importância das atitudes gentis entre seus colegas e com as demais pessoas.

ão entre a imagem e o texto escrito.

- 1 A quem você acha que esse cartaz se dirige? Por quê?
- 2 Quais dessas atitudes você considera mais importantes?
- 3 Em sua opinião, essas atitudes devem ser incentivadas em sua escola? Por quê?

Cartazes são muito comuns nas escolas e em outros lugares onde circulam várias pessoas. São usados com vários objetivos, sendo um deles o de divulgar campanhas sociais.

Com a supervisão da professora

Repaso

- 1 Complete as frases usando os verbos entre parênteses no imperativo afirmativo.

(a) ♦ (Descubrir – usted) por qué alguien, o una parte de la comunidad, duda en vacunarse. (b) ♦ (Dejar – usted) que el público haga preguntas. (c) ♦ (Equilibrar – usted) las voces que incluye en sus historias. (d) ♦ (Pasar – usted) tiempo en comunidades donde la mayoría de los residentes son minorías raciales o étnicas para comprender por qué las tasas de vacunación tienden a ser más bajas. (e) ♦ (Hablar – usted) con investigadores y académicos que estudian las dudas sobre las vacunas.

SEIS consejos para resolver desde los medios dudas sobre las vacunas contra la COVID. Fundación Luca de Tena. Madrid, c2025.

- 2 Seleccione las palabras adecuadas para completar las frases con las estrategias usadas pelas notícias falsas para chamar a atenção dos leitores.

llamativas

desconocidos

ILUSTRAÇÕES: PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

As orientações na margem do U estão organizadas da seguinte maneira:

Um **Boxe Inicial**, que apresenta os gêneros do discurso trabalhados na unidade, o tema e os objetivos.

Em seguida, para as seções do **Livro do Estudante**, encontram-se subsídios e orientações didáticas; sugestões para a ampliação das atividades; opções de trabalho interdisciplinar; e atividades complementares.

São oferecidas, ainda, sugestões de leitura e indicações de atividades lúdicas, sob o título **Para ler e brincar**, e alternativas de avaliação em **Para avaliar**. No final, encontram-se as **Referências bibliográficas** das fontes de pesquisa e de aprofundamento indicadas para você, professora.

Livro do Estudante

As seções e os boxes presentes no **Livro do Estudante** exploram a língua espanhola por meio de textos e de atividades de apoio ao desenvolvimento da leitura, da escrita e de habilidades de interação oral.

Seções:

No início do volume, encontra-se seção introdutória **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** Esta seção apresenta questões para relembrar conteúdos estudados anteriormente e para ativar o conhecimento prévio sobre a Língua Espanhola.

As unidades iniciam com duas páginas de **abertura**. O box **Vamos a charlar** apresenta imagens e questões para a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas centrais de cada unidade, além de promover a interação da turma.

¡A caminar!: apresenta questões de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de explorar o vocabulário relacionado ao gênero do discurso em foco, abrangendo atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais.

¡Adelante!: explora um ou mais gêneros diferentes da seção **¡A caminar!**, abarca atividades de leitura, compreensão auditiva e prática oral e escrita; e trabalha os repertórios lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente.

Sumário

¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!	8
Unidad 1 ¡Las noticias tienen que ser verdaderas!	10
¡A caminar! – Artículo de divulgación científica	12
¡Adelante! – Instrucciones	16
El mundo que queremos Vacunas para todos	20
Trabajo en equipo – Instrucciones	21
Rincón del juego	22
Rinconcito de palabras	23
Repaso	23
Unidad 2 ¡Alto al acoso escolar!	24
¡A caminar! – Entrevista	26
¡Adelante! – Folleto de campaña educativa	30
Leer para saber más	34
Trabajo en equipo – Folleto de campaña educativa	35
Rincón del juego	36
Rinconcito de palabras	37
Repaso	37
Proyecto 1	38
Unidad 3 Culturas en contacto	40
¡A caminar! – Canción en portuñol	42
¡Adelante! – Reportaje	46
El mundo que queremos Respeto a todos	50
Trabajo en equipo – Folleto de evento	51
Rincón del juego	52
Rinconcito de palabras	53
Repaso	53
Unidad 4 “El que lee mucho y anda mucho ve mucho y sabe mucho”	54
¡A caminar! – Novela	56
¡Adelante! – Conversación sobre libros	60
Leer para saber más	64
Trabajo en equipo – Presentación oral	65
Rincón del juego	66
Rinconcito de palabras	67
Repaso	67
Proyecto 2	68

Leer para saber más: ocorre duas vezes por volume e explora a leitura de textos multimodais, aprofundando a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos: ocorre duas vezes por volume e incentiva o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes; propõe ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na comunidade escolar; e oportuniza o desenvolvimento dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Trabajo en equipo: propõe a produção coletiva de textos escritos como processo, com as etapas de planejamento, de criação da primeira versão e de revisão e reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes.

Transcrições dos áudios	70
--------------------------------	----

Referências bibliográficas comentadas	72
----------------------------------------------	----

Faixas de áudio

Día de los muertos	9
Derechos del Niño	9
Vacunación en el mundo	16
Vacunación en el mundo: fragmento 1	16
Vacunación en el mundo: fragmento 2	17
Vacunación en el mundo: fragmento 3	17
Aprende a reconocer fake news	17
El sonido de la ñ	19
Detective de la mentira	22
Entrevista sobre el bullying: parte 1	27
Entrevista sobre el bullying: parte 2	27
Entrevista sobre el bullying: fragmento	28
La h	29
La Riverense	43
La Riverense: fragmentos	43
Escuelas Interculturales - parte 1	46
Escuelas Interculturales - parte 1: fragmento 1	47
Escuelas Interculturales - parte 1: fragmento 2	47
Escuelas Interculturales - parte 2	48
Escuelas Interculturales - parte 2: fragmento	48
¿Qué libros les gustan a los más chicos?	60
¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?	61
¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?: fragmento	63



Não escreva no livro.

siete **7**

Boxes:

Descubre: amplia o conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade, incluindo dicas de livros, sugestões de filmes e sites diversos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola.

En Brasil: amplia o repertório cultural dos estudantes, estabelecendo relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Aprende más: apresenta explicações adicionais relacionadas à temática, ao texto ou a conceitos explorados na unidade.

Seção adicional:

Proyecto: a seção apresenta duas propostas que favorecem debates e trocas entre os estudantes, explorando a oralidade em língua espanhola e incentivando o pensamento crítico e o autoconhecimento. São oportunidades para explorar relações interdisciplinares, aprofundando a linguagem artística central ou dialogando com outras linguagens à luz dos TCT e dos ODS.

Rincón del juego: propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade.

Rinconcito de palabras: reúne um conjunto de palavras estudadas na unidade, acompanhadas de traduções ao português, com a finalidade de auxiliar na compreensão dos estudantes.

Repaso: apresenta atividades que têm o objetivo de revisar conteúdos já estudados, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade. Essas atividades podem ser usadas para a avaliação e a autoavaliação.

Objetivo da seção:

- revisar os conteúdos do 4º ano.

O objetivo desta seção é revisar o que foi visto no 4º ano. Ela também pode ser utilizada como avaliação diagnóstica, a fim de avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes em relação à língua espanhola e aos conteúdos dos volumes anteriores, caso tenham utilizado esta coleção.

As questões propostas englobam compreensão, gramática e léxico a partir de textos. A compreensão contempla tanto as temáticas e os gêneros vistos no ano anterior como as estratégias e a complexidade esperadas para o 5º ano.

Sugerimos que você, professora, comece perguntando o que os estudantes recordam do conteúdo de espanhol do ano anterior. Assim, poderão compartilhar seus conhecimentos e se expressar. Se possível, pode ser produtivo incentivá-los a falar em espanhol.

As **questões 1 e 2** se relacionam a um livro que contém relatos de pessoas indígenas da Costa Rica. A **questão 1** explora o título do livro e uma imagem que pode ser associada a ele; e a **questão 2** apresenta um fragmento de uma das narrativas. Ainda que o gênero relato pessoal não tenha sido trabalhado no volume anterior, a temática dos povos originários foi foco de uma das unidades. O texto da **questão 2** aborda a importância da família. Pode ser uma oportunidade para repassar com a turma o significado de palavras relacionadas ao tema: *abuela, hermana, madre, varón*. O vocabulário pode ser am-

¡Hola!

Vamos iniciar mais um ano estudando espanhol! Para começar, você vai rever o que já aprendeu. Vamos lá?

1. Objetivo: relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 1** Observe a seguinte imagem e o título de um livro sobre Costa Rica, que estão relacionados. Depois, resolva as questões.



SOY INDÍGENA EN COSTA RICA Y
ESTA ES MI HISTORIA

Crianças e idoso indígenas.

- a. O que a imagem representa? **1. a. Na imagem há um homem indígena que parece estar contando uma história às crianças.**
b. Pela imagem e pelo título do livro, qual você acha que é o conteúdo dele? **1. b. Resposta possível: apresentação de histórias de indígenas de Costa Rica.**

- 2** Agora complete um fragmento do livro com o verbo **ser**.

(a) ♦ Faustina T. (b) ♦ una mujer, (c) ♦ indígena, (d) ♦ madre, abuela, hermana y tía. Desde mi infancia, me marca la vida entre hermanos. Éramos tres hermanas y un varón, entonces prevalecía la preferencia en el varón. Sin embargo, yo lo transformé de forma positiva para defenderme y reducir estas prácticas machistas.

(e) ♦ una familia humilde que se dedica a producción y vivencia ancestral porque realmente vivíamos muy humildemente, esa era nuestra manera de vida. [...]

Entre las personas que han marcado mi vida está mi abuela. Ella

(f) ♦ mi referente, mi firmeza y mi seguridad integral. [...]

NACIONES UNIDAS COSTA RICA. **Soy indígena en Costa Rica y esta es mi historia.**

San José: ONU Costa Rica, 2022. p. 28-29.

8 ocho

2. Objetivo: praticar conteúdo gramatical.

2. a. Soy; b. Soy; c. soy; d. soy; e. Somos; f. es.

Não escreva no livro.

pliado a partir de uma brincadeira: um estudante diz uma palavra em português e quem souber a palavra em espanhol ganha um ponto. O estudante que tiver mais pontos ganha a brincadeira.

Avalie a pertinência de chamar a atenção da turma para o último parágrafo do fragmento apresentado na **questão 2** e incentivá-los a falar sobre os avós ou outras pessoas idosas com as quais convivem. Você pode ressaltar o fato de a autora do relato valorizar a presença e a contribuição da avó em sua história e perguntar se acham que as pessoas deveriam valorizar mais os saberes e a experiência das pessoas idosas, bem como incluí-los nas atividades do dia a dia. Essa discussão possibilita o desenvolvimento do Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, que se articula à macroárea Cidadania e civismo.

3. Objetivos: compreender globalmente e inferir o sentido de palavras no texto.

3 Qual é a importância da família na vida de Faustina T.?

3. A família é importante para Faustina T. porque com ela aprendeu sobre humildade e ancestralidade.

4 Escute fragmentos do filme mexicano **Día de los Muertos**. Depois, escolha a palavra correta entre as opções indicadas para completar o texto.

Audio Día de los Muertos

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.

4. a. amigos; b. um homem desconhecido; c. tú; d. usted.

No início da cena, Salma, a protagonista, está falando com **(a) (amigos / desconhecidos)**. No final, ela encontra e conversa com **(b) (um homem desconhecido / uma pessoa da família)**. Assim, os personagens se tratam de **(c) (tú / usted)** no início da cena e de **(d) (tú / usted)** no final.

5. Objetivo: compreender globalmente o texto. **5.** Resposta possível: ela tem 8 anos (fará 9 anos no dia seguinte, 14 de novembro), mora em Sevilha, tem uma família que a ama, estuda

5 Escute um trecho do **Discurso Infantil sobre los Derechos del Niño**, pronunciado na Espanha. Que informações sobre a menina você conseguiu entender?

Audio Derechos del Niño

em escola pública, pratica esportes e brinca com o pai e os amigos.

6 Complete os seguintes artigos de **La Convención de las Naciones Unidas sobre los Derechos del Niño: la versión para los niños** com os verbos entre parênteses no presente do indicativo.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. a. tienen; b. tienen; c. son; d. deben; e. tiene; f. deben.

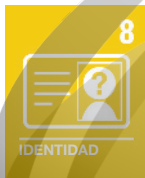
8 – Los niños **(a)** ♦ (tener) derecho a una identidad; es decir, **(b)** ♦ (tener) derecho a una inscripción oficial de quiénes **(c)** ♦ (ser), que incluya su nombre, nacionalidad y relaciones familiares. Nadie debería privarles de esto; pero si ocurre, los gobiernos **(d)** ♦ (deber) ayudar al niño a que recupere su identidad enseguida.

16 – Cada niño **(e)** ♦ (tener) derecho a la vida privada. Las leyes **(f)** ♦ (deber) proteger la privacidad de los niños, a su familia, su hogar, sus comunicaciones y su reputación (o su honra) contra cualquier agresión.

UNICEF. **La Convención de las Naciones Unidas sobre los Derechos del Niño: la versión para los niños.** [S. l.: s. n.], 1989. p. 3. (Adaptação do documento de 1989).

8 Agora, relacione cada artigo da **Convención** com o ícone correto.

A



7. Objetivo: relacionar linguagens verbal e não verbal.

7. O artigo 8 corresponde ao ícone A e o artigo 16 corresponde ao ícone B.

B



8. Objetivo: praticar enunciados.

8. Resposta possível: tengo derecho a una identidad; tengo derecho a una inscripción oficial

8 Segundo os dois artigos que você leu, que direitos você tem? Responda com frases em espanhol.

con mi nombre, nacionalidad y relaciones familiares.
Tengo derecho a la vida privada; las leyes tienen que proteger mi privacidad contra cualquier agresión.

Não escreva no livro.

nueve **9**

As **questões 4 e 5** têm o propósito de trabalhar a compreensão auditiva. Considere a necessidade de repetir os áudios mais de uma vez se a turma demonstrar alguma dificuldade. Na **questão 4**, o foco da compreensão diz respeito ao tratamento com o uso de *tú* e *usted*. Pode ser necessário retomar a explicação e a reflexão sobre esse tópico, considerando as diferenças com relação ao português.

Sugerimos aproveitar as respostas da **questão 6** para avaliar a desenvoltura dos estudantes na conjugação dos verbos.

A **questão 7** pode ser uma oportunidade para explorar a relação entre texto verbal e imagético.

A **questão 8** propicia retomar o debate sobre os direitos das crianças.

Unidad 1

Gêneros do discurso:

manchete, artigo de divulgação científica, notícia oral, texto instrucional.

Temas: vacinação e *fake news*.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a importância da vacinação e do combate às *fake news*;
- nomear doenças e palavras sobre saúde e vacinação.

Nesta unidade, busca-se proporcionar aos estudantes o contato com gêneros, nas modalidades escrita e oral, que estão relacionados com o tema da vacinação e das *fake news*. Na seleção de textos, foram priorizados manchete, artigo de divulgação científica, notícia oral e texto instrucional.

A temática possibilita o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Ciência e Tecnologia e Saúde, que se articulam, respectivamente, às macroáreas Ciência e Tecnologia e Saúde. Também promove o diálogo com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, dentre os quais destacamos o de número 3, Saúde e Bem-Estar. Além disso, viabiliza abordagens interdisciplinares com outros componentes curriculares, especialmente Ciências.

A imagem da primeira página apresenta uma criança com um cartaz contra *fake news*. O propósito é iniciar a reflexão sobre o tema da unidade. Uma alternativa para fomentar o debate é perguntar aos estudantes se já viram pessoas segurando cartazes em algum contexto e, nesse caso, qual era a finalidade.

Unidad 1

¡Las noticias tienen que ser verdaderas!

¡Hola!

Você está no 5º ano! Está concluindo os Anos Iniciais do Ensino Fundamental!

Vamos começar esta unidade estudando sobre notícias e, especialmente, sobre a importância de identificar as notícias verdadeiras e combater as falsas. Você vai ler manchetes, um artigo de divulgação científica e um texto instrucional. Vai escutar uma notícia oral e produzir um texto instrucional.

Observe esta imagem e converse com os colegas.

- O que a criança da imagem está fazendo?
- Você considera importante a atitude do menino? Por quê?

Criança segurando cartaz contra as notícias falsas.

10 diez

Não escreva no livro.

Caso haja estudantes cegos ou com baixa visão na turma, sugerimos uma descrição da imagem. Esse procedimento também é recomendável em outras partes da unidade e, se você considerar oportuno, outros estudantes podem realizar as descrições, propiciando um ambiente colaborativo.

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

Campanha de vacinação no Rio de Janeiro, Brasil.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Vamos a charlar

1. Que personagem está na primeira foto desta página? O que esse personagem defende?
2. O que está acontecendo na segunda foto desta página?
3. Vocês já ouviram alguma mentira sobre a vacinação? Como vocês descobriram que era uma mentira?
4. Vocês já viram sua carteira de vacinação? Sabem se sua vacinação está em dia? Conversem com os colegas sobre isso.

4. Resposta pessoal.

Posto de saúde em Presidente Prudente, São Paulo.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Não escreva no livro.

once **11**

As fotografias têm o propósito de ampliar a introdução do tema abordado na unidade. Sugerimos que você acolha as reações iniciais, que podem ser de curiosidade sobre o personagem ou de medo da agulha da vacina, e, se necessário, conduza diálogos sempre direcionados à importância da vacinação.

As **questões 1 a 4** visam a ativar o conhecimento prévio sobre a temática da unidade. Na **questão 1**, sugerimos que você aproveite a oportunidade para explorar o sentido da sigla SUS (Sistema Único de Saúde) e a relevância desse sistema na promoção da saúde pública e, mais especificamente, no que diz respeito à vacinação.

Recomendamos o livro *Vacinas*, publicado pela Editora Fiocruz, caso queira aprofundar seus conhecimentos acerca do assunto. Sobre *fake news* e desinformação, poderá consultar a cartilha *O poder da verdade: o que é desinformação e como combatê-la*, produzida pelo Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Contas.

É necessário que a condução da **questão 3** seja cuidadosa. É possível que os estudantes apresentem respostas divergentes sobre vacinação, a depender de seu contexto de origem. Assim, é sempre importante, no contexto escolar, reforçar a importância das vacinas.

A **questão 4**, ao abordar o assunto da carteira de vacinação, faz a ponte para a próxima seção e possibilita que o estudante reflita criticamente acerca da sua própria saúde.

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos artigo de divulgação científica e manchete.

Nesta seção, priorizam-se os gêneros artigo de divulgação científica e manchete.

Sugerimos que as questões de **pré-leitura** sejam realizadas oralmente com a turma, de modo coletivo, sempre tendo em vista que, nesse momento, espera-se que os estudantes possam falar sobre seus conhecimentos e formular hipóteses e que a interação e a troca sejam fomentadas de forma respeitosa.

A **questão 1** ativa os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema do texto. Se achar pertinente, professora, você poderá mostrar a carteira de vacinação brasileira para a turma e comentar que, atualmente, ela integra um livreto que se denomina Caderneta da Criança.

Na **questão 2**, uma possibilidade é chamar a atenção da turma para a semelhança que existe entre as palavras “vacina” e “vacuna”, tendo em vista sua origem latina. A título de curiosidade, você pode dar exemplos em outras línguas: “vaccine” (inglês) e “vaccin” (francês).

Para a realização da **questão 3**, os estudantes precisarão observar a importância do contexto para fazer a inferência do sentido da palavra “pinchar”.

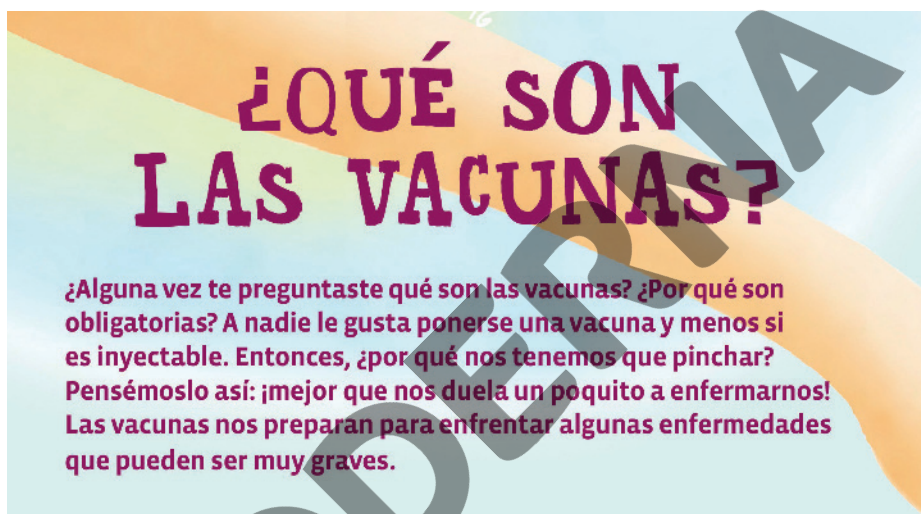
¡A caminar! – Artículo de divulgación científica

As vacinas são o resultado de pesquisas científicas bastante rigorosas e são muito importantes para a nossa saúde, pois permitem que nosso organismo seja capaz de evitar diversas doenças. Que tal refletir mais sobre esse tema por meio de um artigo de divulgação científica para crianças?

- 1** O que você sabe sobre a importância da vacinação? Converse com um colega.

1. Resposta possível: as vacinas são importantes para prevenir algumas doenças.

Leia o início de um texto sobre vacinas publicado em uma revista científica argentina destinada a crianças. Depois, converse sobre ele com um colega.



PELLEGRINI, Joaquín. ¿Qué son las vacunas? **Ciencia Hoy de los Chicos**, Buenos Aires, ano 2, n. 3, p. 6, jul.-out. 2016.

- 2. Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra no texto.

- 2** Que palavra do texto corresponde a “vacinas”?

2. Vacunas.

- 3** O que você acha que significa a palavra **pinchar** no texto?

3. Objetivo: inferir o sentido de palavra no texto.

3. Tomar injeção.

- 4** Observe as perguntas que estão no texto. Como você responderia a cada uma delas? Converse com um colega.

4. Objetivo: fazer inferências.

4. Respostas pessoais.

5. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.

- 5** A partir do que você observou, o que espera ler na continuação do texto?

12 doce **5. Resposta possível:** explicações sobre o que são vacinas e como elas funcionam.

Não escreva no livro.

GERMAN GUZIK/REVISTA "CIENCIA HOY DE LOS CHICOS"

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Agora, leia a segunda parte do texto e entenda por que as vacinas são importantes.

¿CÓMO SE DEFIENDE NUESTRO CUERPO?

Nuestro cuerpo cuenta con un sistema de defensa llamado *sistema inmune*. Está formado principalmente por células que se encuentran circulando en la sangre y patrullando nuestro cuerpo, llamadas *glóbulos blancos*. Para defendernos eficazmente de los patógenos que nos causan enfermedades, los glóbulos blancos necesitan primero reconocerlos para luego combatirlos por medio de *anticuerpos*.

1

En caso de que algún día entremos en contacto con el patógeno, los anticuerpos lucharán contra la enfermedad ayudando a atraparlo y eliminarlo, minimizando los daños en nuestro cuerpo.

¿QUÉ ES UN PATÓGENO?

Es cualquier agente biológico capaz de enfermarnos. Entre los patógenos más comunes están las bacterias, los virus, ciertos organismos unicelulares (formados por una sola célula), hongos, y algunos tipos de gusanos.

PERO ¿QUÉ SON LAS VACUNAS?

Las vacunas están compuestas por un patógeno muerto o debilitado, o solamente una parte chiquita del mismo que sirve para reconocerlo y generar anticuerpos. Si nos inyectaran el patógeno entero y vivo, ¡seguro nos enfermaríamos!

2

Además, algunos de los glóbulos blancos que fueron activados por la vacuna serán la memoria del sistema inmune: seguirán patrullando por todo el cuerpo. Así responderán mejor y más rápido si se encuentran con el patógeno, ya que lo identificarán de inmediato.

PELLEGRINI, Joaquín. ¿Qué son las vacunas? *Ciencia Hoy de los Chicos*, Buenos Aires, año 2, n. 3, p. 7, jul.-out. 2016.

Nas próximas questões, você vai refletir sobre o texto e entender mais sobre ele.

- 6 O assunto do texto é o mesmo que você havia imaginado na questão 5? Explique.
6. Objetivo: comprovar hipóteses.
6. Resposta pessoal.
- 7 Qual é o objetivo do texto? **7. Objetivo: compreender globalmente o texto.**
7. Explicar o funcionamento das vacinas.

Não escreva no livro.

trece **13**

Com base na temática da vacinação, você pode propor aos estudantes que, em casa, na companhia dos responsáveis, realizem uma pesquisa sobre as vacinas que receberam desde o nascimento e que estão registradas na caderneta de vacinação deles. Essa pesquisa pode propiciar o uso de habilidades que favorecem o desenvolvimento do letramento matemático por meio da leitura e do registro da escrita de datas (dia/mês/ano), além de envolver a família na proposta que abrange aspectos relacionados à saúde dos estudantes.

Para responder à **questão 6**, os estudantes devem retomar as hipóteses feitas previamente. Sugerimos que essa questão seja resolvida em dupla e que, depois, as respostas sejam compartilhadas com a turma.

A **questão 7** explora a função social do gênero artigo de divulgação científica. É importante que percebam que o propósito desse gênero não é apenas dar informações, mas também explicar um assunto de modo objetivo e acessível ao público em geral. No texto apresentado, explica-se o funcionamento das vacinas.

Com relação às **questões 8, 9 e 10**, por explorarem a identificação de informações específicas, oriente os estudantes a voltar ao texto sempre que acharem necessário.

Na **questão 11**, você pode destacar o sentido de comparação que é instituído pela expressão: “¡mejor que nos duela un poquito a enfermarnos!”. Se quiser, acrescente outros exemplos semelhantes, tal como: “Mejor que se previna ahora a lamentarse después”.

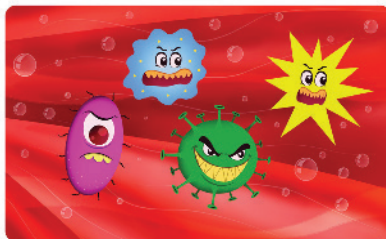
- 8** Relacione as partes do texto com as imagens.

a. ¿Cómo se defiende nuestro cuerpo? b. ¿Qué es un patógeno?

c. Párrafo con el número 1.

d. Párrafo con el número 2.

e.



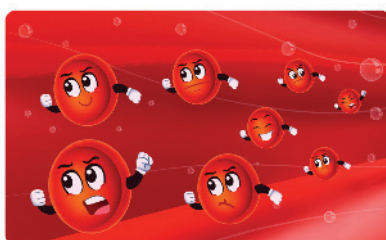
Bactérias, vírus, fungos e vermes.

f.



Glóbulos brancos

g.



Anticorpos.

h.



Patógenos e anticorpos.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 9** Segundo o texto, de que as vacinas são feitas? **9. b.**

a. Patógenos vivos.

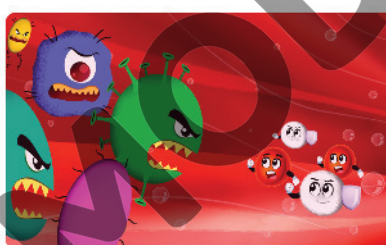
b. Patógenos debilitados ou mortos.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

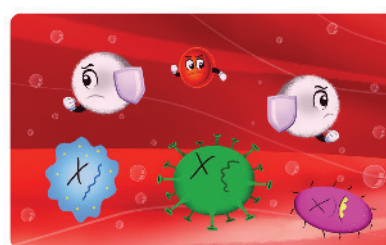
10. b.

- 10** Escolha a imagem que representa o que acontece com o corpo quando recebe a vacina.

a.



b.



- 11** Qual é o sentido deste trecho?

11. Objetivo: inferir o sentido de frase no texto.

11. Vale a pena sentir um pouquinho de dor para não ficar doente.

¡mejor que nos duela un poquito a enfermarnos!

Agora, leia a parte final do texto.

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

¿Sabías que las vacunas también protegen a los demás? ¡Sí! Porque si todos nos cuidamos y nos vacunamos evitaremos que se propaguen las enfermedades. Hay que ser prudente y no descuidarse: en mayo de 2011 hubo un brote de sarampión en Francia. Como ya no se veían casos de esa enfermedad, la gente pensó que no había necesidad de vacunar a sus hijos. ¡El alto número de casos se debió a un exceso de confianza!

¿Y a vos cuál te toca?, ¿cuál es tu próxima vacuna?

PELLEGRINI, Joaquín. ¿Qué son las vacunas? **Ciencia Hoy de los Chicos**, Buenos Aires, ano 2, n. 3, p. 8, jul.-out. 2016.

12. As doenças podem voltar a se espalhar e causar epidemias.

12. Segundo o texto, o que pode acontecer quando as pessoas deixam de se vacinar?

13. Objetivos: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.

13. Agora que você terminou de ler e de entender o texto, você responderia da mesma forma às perguntas da questão 4? Por quê? **13. Resposta pessoal.**

14. Objetivo: ampliar o conhecimento sobre o tema do texto.

14. Você conhece alguma doença que foi combatida pela vacinação? Pesquise e comente com os colegas. Investigue também o nome dessa doença em espanhol!

14. Resposta pessoal.

Nos dias atuais, principalmente na internet, é comum lermos apenas os títulos dos textos jornalísticos, ou seja, as manchetes. Leia estas manchetes. Depois, resolva as questões.

- a. **BRASIL ANUNCIA SU PRIMERA VACUNA CONTRA EL DENGUE**
EFE, 25 feb. 2025.
- b. **CUATRO GRANDES MENTIRAS SOBRE LAS VACUNAS CONTRA EL COVID-19**
France 24, 10 feb. 2021.
- c. **LAS SIETE NOTICIAS FALSAS SOBRE LAS VACUNAS QUE MÁS CIRCULAN POR LAS REDES**
Heraldo, 5 dic. 2019.

15. Qual tema essas manchetes têm em comum?

15. Objetivo: compreender globalmente o texto. **15. Vacinas.**

16. Quais manchetes são de notícias que desmentem informações ou notícias falsas?

16. b, c. 16. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

17. O que você acha que pode ser feito para combater notícias falsas sobre vacinação?

17. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

17. Resposta pessoal.

Descubre

É muito importante que todos saibam identificar notícias falsas, não é mesmo?

Você pode consultar o documento **Muito mais que fake news: um guia prático para enfrentar a desinformação**, produzido pela Bem TV em parceria com o Unicef.

Capa do documento **Muito mais que fake news: um guia prático para enfrentar a desinformação**, de 2022.



Não escreva no livro.

quinze **15**

A **questão 12**, além do propósito de identificar uma informação específica no texto, permite a ampliação do debate sobre a importância da vacinação não só para as pessoas individualmente, mas também para a coletividade. Um modo de ampliar a conversa é mostrar cartazes de campanhas governamentais sobre a importância da vacina.

Na **questão 13**, espera-se que os estudantes revejam suas respostas da **questão 4**. Incentive-os a repassar uma por uma à luz do que foi discutido no texto.

Pode ser necessário auxiliar os estudantes na realização da **questão 14**, caso eles tenham dificuldade em lembrar o nome de doenças ou façam confusões citando doenças para as quais não há vacina. Há informações no site do Ministério da Saúde, especificamente na seção do Programa Nacional de Imunizações.

A **questão 17** viabiliza a realização de um debate importante acerca das notícias falsas sobre vacinas. Pode ser uma boa oportunidade para fazer uma roda de conversa sobre o assunto, envolvendo toda a comunidade escolar e, se possível, especialistas nesse tema.

O objetivo do box **Descubre** é dar sugestões que possam expandir os conhecimentos dos estudantes sobre a temática das notícias falsas.

Sugerimos também a pesquisa *online* de material sobre o assunto voltado para crianças e adolescentes em fontes seguras e confiáveis. Por exemplo, na página do Plenário há diversos conteúdos que dialogam com o tema, entre os quais destacamos especialmente *Fake news: como identificar notícias falsas na rede* e *A ordem é se vacinar!*.

É importante que a consulta à internet ocorra sob a supervisão ou a de outro adulto.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos notícia oral e texto instrucional.

Na **questão 1**, explora-se o conhecimento prévio da turma sobre o gênero notícia. Uma possibilidade é ouvir os estudantes e registrar no quadro suas falas a respeito dos meios que usam para saberem das notícias. Depois, poderão fazer uma votação das respostas mais frequentes e criar um gráfico. A realização do gráfico contribui para o desenvolvimento do pensamento matemático, possibilitando visualizar os recursos (redes sociais, jornais impressos, jornais digitais, rádio, televisão, entre outros) mais ou menos frequentes.

Na **questão 2**, assegure-se de que os estudantes sabem qual território corresponde à América Latina. Se houver condições, leve um mapa para mostrar à turma.

A **questão 3** é uma boa oportunidade para abordar a temática do uso de fontes confiáveis. Sugerimos que você converse com os estudantes sobre possíveis estratégias de segurança, tais como o uso de textos assinados por autores identificados ou instituições reconhecidas, a busca em extensões respeitadas (como gov) e o uso de ferramentas para checar informação.

Na **questão 4**, espera-se que eles retomem a resposta da **questão 2** para confirmarem ou não as hipóteses iniciais.

Na **questão 5**, considere a necessidade de repetir o áudio algumas vezes para facilitar a compreensão.

¡Adelante! – Instrucciones

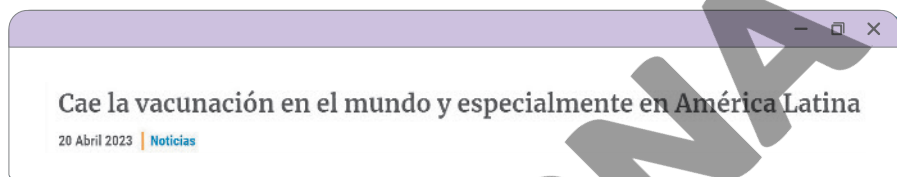
As mudanças tecnológicas afetaram as nossas vidas em diferentes aspectos. Uma dessas transformações se deu nos meios de comunicação. Com o surgimento da internet e, especialmente, dos *smartphones*, podemos dizer que houve uma revolução da comunicação que nos oferece benefícios, mas também gera novos problemas. Que tal explorarmos esse tema com mais detalhes?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto. **1. Resposta pessoal.**

- 1** Como você fica sabendo sobre os acontecimentos recentes de sua cidade, de seu país e do mundo? **2. Objetivo:** formular hipóteses sobre o texto.

2. Uma notícia sobre a diminuição das taxas de vacinação no mundo e na América Latina.

- 2** Observe o título da notícia que você vai escutar. O que você espera ouvir?



LAFUENTE, Antonio. Cae la vacunación en el mundo y especialmente en América Latina. Noticias ONU, [s. l.], 20 abr. 2023.

3. Objetivo: identificar a fonte e o suporte do texto.

- 3** Observe novamente a manchete e responda às questões.

3. a. Nações Unidas. 3. b. Resposta pessoal.

a. Qual é a fonte do texto, ou seja, quem o produziu?

b. Essa fonte é confiável? Justifique.

Escute com atenção a notícia das Nações Unidas intitulada **Cae la vacunación en el mundo y especialmente en América Latina**. Observe o que ela informa.

Audio Vacunación en el mundo

Agora, resolva as questões para entender melhor o texto!

- 4** A hipótese feita na questão 2 sobre o assunto do texto estava correta? Explique.

4. Objetivos: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.

4. Resposta pessoal.

- 5** Escute novamente o início da notícia. O que aconteceu com as taxas de vacinação na América Latina e no Caribe nos últimos dez anos?

Audio Vacunación en el mundo: fragmento 1

a. Cresceram rapidamente.

b. Permaneceram estáveis.

c. Diminuíram significativamente.

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5. c.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

6. b.

- 6 Escute novamente outro fragmento do texto. A notícia se baseia nos dados de qual dos seguintes documentos?

Audio Vacunación en el mundo: fragmento 2

a.

Unesco
Covid-19 y vacunación en América Latina y el Caribe:
desafíos, necesidades y oportunidades

b.

Unicef
para cada infancia
Estado mundial de la infancia 2023
Para cada infancia, vacunación

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

7. Não é restrita a uma região, ou seja, acontece em várias partes do mundo.

- 7 Leia o texto a seguir e escute um fragmento da notícia. A redução dos níveis de vacinação é algo restrito a uma determinada região do mundo? Justifique sua resposta.

Audio Vacunación en el mundo: fragmento 3



A escala mundial, **uno de cada cinco niños y niñas nunca ha sido vacunado** o no ha recibido todas las vacunas que necesita, lo que significa que no se ha beneficiado de la inmunización sistemática total o parcial. Esos niveles no se habían visto desde 2008.

ESTADO MUNDIAL DE LA INFANCIA 2023. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Florença: UNICEF Innocenti, abr. 2023.

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

8. Desigualdade e desconfiança.

- 8 Escute novamente a notícia completa. Que fatores provocam a diminuição da vacinação, segundo o texto?

- 9 Qual é a relação entre as notícias falsas sobre vacinação e os dados apresentados na notícia?

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9. As fake news influenciam a queda da vacinação ao gerar desconfiança.

Vamos conhecer um pouco mais sobre os textos com conteúdos enganosos que circulam na internet? Você vai ouvir um texto instrucional sobre esse tema, mas, antes, resolva algumas questões.

10. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

10. Resposta pessoal.

- 10 Você sabe identificar uma notícia falsa? Justifique sua resposta.

11. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.

11. Resposta pessoal.

- 11 O texto que você vai ouvir foi produzido na Espanha e se chama **Aprende a reconhecer fake news**. Quais dicas você acha que o texto vai dar?

Agora, escute o texto **Aprende a reconhecer fake news** e preste atenção nas orientações.

Audio Aprende a reconocer fake news

Nas próximas questões, você vai refletir sobre o texto e entender mais sobre ele.

Não escreva no livro.

diecisiete **17**

Na **questão 6**, pode ser produtivo solicitar aos estudantes que respondam e, depois, repetir o áudio para conferir as respostas.

Na **questão 8**, espera-se que a turma identifique no texto a desigualdade e a desconfiança como as principais causas apontadas.

Na **questão 9**, você pode aproveitar a oportunidade para perguntar se os estudantes concordam com a afirmação de que as *fake news* influenciam a queda da vacinação ao gerar desconfiança. Estimule-os a manifestar suas opiniões e debater de forma respeitosa; se necessário, é importante ressaltar a relevância da vacinação.

A **questão 10** permite uma avaliação diagnóstica acerca do conhecimento dos estudantes sobre a identificação de notícias falsas. As respostas podem oferecer dados importantes para a condução das demais atividades.

Na **questão 11**, sugerimos que você registre na lousa todas as sugestões dos estudantes para que depois possam reconhecer se coincidem com as orientações que aparecerão no texto.

A **questão 12** explora a finalidade do texto instrucional. Você pode pedir que façam a comparação com a finalidade de uma notícia, por exemplo, para que percebam a especificidade de cada um desses gêneros.

Para a resolução das questões seguintes, sugerimos que você repita o áudio se os estudantes tiverem dificuldade para identificar as informações solicitadas.

Na **questão 13**, uma alternativa de ampliação é perguntar se os estudantes concordam com o posicionamento defendido no texto. Assim, é possível fomentar o debate sobre o assunto para que aprendam a expor argumentos e a opinar.

O conteúdo gramatical desta unidade foca o imperativo. Um modo de introduzir esse tópico é perguntar aos estudantes se eles se lembram da conjugação e do uso desse modo verbal em português e que conversem sobre isso. No entanto, é importante ressaltar as diferenças do uso do imperativo nas duas línguas.

- 12** Qual é a finalidade desse texto? **12. Objetivo: compreender globalmente o texto.**
12. c.

- a. Estimular a denúncia de *fake news*.
- b. Criticar pessoas que criam *fake news*.
- c. Ensinar as pessoas a reconhecerem *fake news*.

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 13** Complete os fragmentos com as palavras adequadas. Depois, escute novamente o áudio e verifique suas respostas.

autor	atención	divulgar	difundas
fuelle	reciban	titulares	verificar

Las noticias falsas suelen utilizar (a) e imágenes llamativas para atraer tu (b). El lenguaje utilizado puede ser poco profesional y no suelen incluir detalles concretos acerca de quién es el (c) de la noticia o cuál es la (d) en la que se basan para afirmar los hechos.

No (e) este tipo de contenidos porque cuantas más personas los (f) más complicado será frenarlos y muchos acabarán creyendo que son ciertos. Anima a tus contactos a (g) los contenidos y a no (h) este tipo de noticias.

13. a. titulares; b. atención; c. autor; d. fuente; e. difundas; f. reciban; g. verificar; h. divulgar.

APRENDE a reconocer *fake news*.

[S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Internet Segura for Kids.

14. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

14. Procurar fontes e sites confiáveis e verificar a informação antes de compartilhar.

- 14** Indique duas medidas que, segundo o texto, podemos tomar para verificar se uma notícia é falsa.

15. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

15. Sites oficiais e jornais de prestígio.

- 15** Segundo o texto, quais fontes de informação são confiáveis?

16. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

16. O aumento do número de pessoas que passam a acreditar nas notícias falsas.

- 16** Que consequência da divulgação de informação enganosa o texto apresenta?

17. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.

17. Resposta possível: incentivar as pessoas a verificarem as informações e a não repassá-las sem terem a certeza de que não se trata de fake news.

- 17** Além de verificar as informações e não divulgar *fake news*, o que podemos fazer para tentar diminuir as notícias falsas na internet?

Observe estas frases do texto **Aprende a reconocer *fake news*.**

Busca en la red referencias para contrastar la información que has recibido. **Acude** a fuentes más fiables de información [...].

Anima a tus contactos a verificar los contenidos [...].

Você reparou que, nessas frases, os verbos **busca**, **acude** e **anima** estão dando instruções? Esses verbos estão no modo imperativo, que, no afirmativo, é usado para dar ordens, instruções, conselhos, sugestões e fazer pedidos.

Observe a conjugação do imperativo afirmativo em espanhol:

Verbo animar

Anima (tú) / Animá (vos)
Anime (usted)
Animemos (nosotros/as)
Animen (ustedes)

Verbo creer

Cree (tú) / Creé (vos)
Crea (usted)
Creamos (nosotros/as)
Crean (ustedes)

Verbo acudir

Acude (tú) / Acudí (vos)
Acuda (usted)
Acudamos (nosotros/as)
Acudan (ustedes)

18. a. Analiza; b. Lee; c. Verifica; d. compara; e. Presta.

- 18** Complete as frases usando os verbos entre parênteses no imperativo afirmativo, na 2ª pessoa do singular (tú).

Noticias falsas: cómo romper las brechas de la desinformación

(a) ♦ (Analizar) el título de la noticia. [...] (b) ♦ (Leer) de manera minuciosa. [...] (c) ♦ (Verificar) y (d) ♦ (comparar) los datos que se te brindan. [...] (e) ♦ (Prestar) atención a esos detalles.

ORTIZ, Martha. Noticias falsas: cómo romper las brechas de la desinformación. **Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua**. Managua, 18 maio 2020.

19. Objetivos: reconhecer e praticar a pronúncia.

- 19** Escute as seguintes palavras e resolva as questões.

Audio El sonido de la ñ

años

señala

niños

engañoso

- a. O som representado pela letra **ñ** em espanhol se parece com algum som da língua portuguesa? Qual? **19. a. Sim. Com o som representado por "nh".**
- b. Você conhece outras palavras em espanhol que tenham esse som? Qual(is)? **19. b. Resposta pessoal.**

En Brasil

O Brasil tem um dos maiores programas de vacinação do mundo, e sempre damos exemplo aos demais países sobre esse assunto.

Ultimamente, nossos índices de vacinação não andam muito bons, mas estão melhorando um pouco.

Você conhece o calendário de vacinação da criança? Procure-o na internet, com a ajuda de um adulto!



GOVERNO do Estado do Ceará.
Campanha Nacional de Vacinação.
Fortaleza: Secretaria da Saúde do Ceará, 2020. 1 cartaz, color.

Não escreva no livro.

diecinueve **19**

Antes da realização da **questão 18**, pode ser necessário certificar-se de que os estudantes compreenderam o uso e as formas do imperativo apresentadas anteriormente. Caso considere necessário, você pode apresentar outros exemplos. Se apresentarem dificuldades, peça que façam a questão em dupla.

Na **questão 19**, além do áudio, você pode ler em voz alta as palavras e pedir aos estudantes que as repitam.

Uma possibilidade de trabalho com o boxe **En Brasil** é pedir para os estudantes pesquisarem quais foram as últimas campanhas de vacinação em suas cidades. Geralmente, essas informações são divulgadas em jornais e nos *sites* das Secretarias Municipais de Saúde. Com a sua supervisão, os estudantes poderão fazer buscas nesses espaços virtuais.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de fotografias de crianças sendo vacinadas.

Para propiciar a reflexão sobre a importância da vacinação, em **A saber más sobre el tema**, sugerimos um debate sobre os índices de vacinação em países falantes de espanhol. As questões exploram a leitura das fotografias; se considerar oportuno, estimule-os a fazer pesquisas, sob sua supervisão.

Em **Te toca a ti**, a proposta é incentivar ações que provoquem transformações na escola e em seu entorno. A realização de uma palestra, organizada com a participação dos estudantes, com um profissional da área de saúde pode ser uma alternativa para mostrar, à comunidade interna e externa à escola, a importância de ter as vacinas em dia.

El mundo que queremos

Vacunas para todos

Como discutimos nesta unidade, as vacinas são muito importantes para nossa saúde. Quando uma pessoa se vacina, ela se protege e ajuda a proteger outras pessoas também. Vamos refletir mais um pouco sobre esse assunto?

A saber más sobre el tema

Observe as seguintes fotos de crianças de países falantes de espanhol. Em seguida, converse com um colega.

1 e 2. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.



Cidade do México, México.



Cuenca, Equador.

- 1 O que essas imagens retratam?
1. Crianças sendo vacinadas.
- 2 Você acha que, nesses países, os índices de vacinação são bons ou ruins? Por quê? Como seria possível descobrir essa informação de modo seguro e confiável?
2. Resposta pessoal.

Te toca a ti

3 e 4. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

- 3 Você acha que a vacinação é valorizada por seus colegas da escola? Eles sabem a importância da vacinação para a saúde de todos? Justifique.
3. Resposta pessoal.
- 4 De que forma você acha que a vacinação poderia ser mais valorizada? Planeje com os colegas algo que vocês possam fazer para mostrar à comunidade escolar a importância de ter as vacinas em dia.
4. Resposta pessoal.

Que tal ajudar a combater as *fake news* na escola? A proposta é escrever em espanhol dicas para reconhecer e verificar notícias falsas.

1 a 9. Objetivo: produzir texto do gênero texto instrucional.

1 a 9. Respostas pessoais.

- 1 Antes de começar, é importante relembrar as características de textos como o que vocês vão escrever, com instruções. Escutem novamente o áudio **Aprende a reconocer fake news** e conversem com os colegas sobre as principais características do texto.

- Objetividade.
- Linguagem direta.
- Verbos no imperativo.

- 2 Organizem-se em grupos. Cada grupo, com a orientação da professora, vai elaborar seu texto com instruções.

- 3 Estudem sobre o assunto, para que as dicas sejam corretas e úteis.

- 4 Escrevam a primeira versão do texto.

- 5 Escolham imagens para ilustrar as dicas.



ANALIZA LA FUENTE

- 6 Escolham um título para as dicas. Avaliem estas sugestões.

¿Cómo detectar noticias falsas?

Pasos para detectar una noticia falsa

Instrucciones para identificar noticias falsas

- 7 Revisem a escrita. Para isso, consultem dicionários e peçam ajuda à professora. Avaliem se o texto de vocês atende às características necessárias.

- 8 Depois da leitura da professora, escrevam a versão final do texto.

- 9 Preparem o mural da sala de aula ou da escola e divulguem as dicas!

Não escreva no livro.

veintiuno **21**

Trabalho em equipo

Objetivo da seção:

- produzir um texto instrucional com dicas para combater as *fake news*.

Para a produção dos textos, os estudantes podem ser organizados em pequenos grupos, de acordo com as características da turma e de seu contexto de atuação. Como pré-escrita, deverão revisar as características do texto que vão produzir. Por isso, é importante que escutem novamente o áudio **Aprende a reconocer fake news** e, em seguida, conversem sobre os elementos essenciais desse gênero de texto. Estudar o assunto também é necessário. Para tanto, poderão resgatar elementos vistos na unidade, bem como fazer pesquisas na internet com a supervisão de um adulto. Consideramos importante ressaltar que as pesquisas devem apresentar as fontes de consulta. A divulgação do trabalho só deverá ser feita após as etapas de revisão e reescrita.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de *Detectives de la mentira*, praticando o gênero manchete e lidando com *fake news*.

Com o jogo, os estudantes poderão colocar em prática o que aprenderam sobre as características das *fake news*. Sugerimos, após explicar as regras da brincadeira, solicitar que confeccionem as plaquinhas **verdad** e **mentira**.

Para explicar a razão da resposta ("verdad/mentira"), poderão falar em português.

É importante relembrar que devem brincar sempre respeitando as opiniões e o direito de fala dos colegas, em um ambiente ético e respeitoso.

Esta brincadeira também pode ser uma das formas de avaliação de parte do conteúdo visto nesta unidade.

Para ler e brincar

Uma brincadeira que pode ser interessante de fazer com a turma é *Nana Caliche*. Trata-se de uma "ronda" que as crianças poderão cantar ou contar com diferentes ritmos e entonações, criando, assim, novos efeitos para a música. A letra e o áudio estão disponíveis no site da *Secretaría de Educación Pública* do governo mexicano, na terceira página de uma seção específica nomeada como *Rondas y Canciones*.

Outra narrativa que pode ser contada e debatida em sala é *El Gallo Quirico*, conto popular espanhol sobre um galo que se suja e tenta se limpar pedindo ajuda a vários elementos (água, árvore, lenhador, forno). Cada um deles exige algo em troca, então o galo inventa promessas e mentiras para conseguir o que quer. No final, o galo é desmascarado. O conto está disponível no site do *Museo Etnográfico de Castilla y León*.

Rincón del juego

1. **Objetivo:** fruir e praticar enunciados.
1. Respostas pessoais.

Você sabia que muitas informações que circulam nas redes sociais podem ser falsas? Hoje, vocês vão virar **Detectives de la mentira** para descobrir o que é fato e o que é *fake*. Preparem-se para investigar, argumentar e desmascarar as notícias falsas em uma brincadeira divertida e cheia de surpresas!

- 1 Formem um único grupo ou dois times. A professora será a apresentadora e lerá manchetes em espanhol que podem ser verdadeiras ou falsas. A missão de vocês, como grupo, é desvendar a verdade por trás das manchetes e justificar a resposta. Antes, para praticar, escutem esta notícia. Ela é falsa ou verdadeira?

Aúdio *Detective de la mentira*

Como jogar:

A professora lê a manchete em espanhol.

Os estudantes levantam uma plaquinha com **¡VERDAD!** ou **¡MENTIRA!**



Em seguida, devem explicar a razão da resposta. Mesmo que não esteja correta, vale o argumento.

Se estiverem com dificuldade, podem pedir ajuda com este comando:

— **¡Ayuda, detective mayor!**

Então, a professora ou um colega dará uma pista.

Uma possível intervenção inesperada: a qualquer momento, um colega pode interromper dizendo: — **¡Noticia sospechosa!** Esse comando permite que o estudante desafie a resposta dada e tente convencer o grupo com um argumento diferente.

Ao final de todas as rodadas, façam, juntos, uma breve reflexão sobre estas questões:

- Como podemos saber se algo é verdade ou mentira?
- Onde buscar informações confiáveis?
- O que aprendemos com a atividade?

22 veintidós



Não escreva no livro.

Referências bibliográficas

A ORDEM é se vacinar! **Plenarinho**, Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/08/ordem-e-se-vacinar/>. Acesso em: 4 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, c2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pni>. Acesso em: 18 ago. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE PROCURADORES-GERAIS DE CONTAS (CNPGC). **O poder da verdade: o que é desinformação e como combatê-la**. Brasília, DF: CNPGC, 2024.

Rinconcito de palabras

Anticuerpos: Anticorpos.

Cuerpo: Corpo.

Desinformación: Desinformação.

Enfermedad: Doença.

Fuente confiable: Fonte confiável.

Inmunización: Imunização.

Inyectar: Injetar.

Luchar: Lutar.

Patógeno: Patógeno.

Pinchar: Espetar; furar; dar ou tomar injeção.

Vacuna: Vacina.

Verificar: Verificar.

Repaso

1. Objetivo: praticar conteúdo gramatical.

1 Complete as frases usando os verbos entre parênteses no imperativo afirmativo.

(a) ♦ (Descubrir – usted) por qué alguien, o una parte de la comunidad, duda en vacunarse. (b) ♦ (Dejar – usted) que el público haga preguntas. (c) ♦ (Equilibrar – usted) las voces que incluye en sus historias. (d) ♦ (Pasar – usted) tiempo en comunidades donde la mayoría de los residentes son minorías raciales o étnicas para comprender por qué las tasas de vacunación tienden a ser más bajas. (e) ♦ (Hablar – usted) con investigadores y académicos que estudian las dudas sobre las vacunas.

1. a. Descubra; b. Deje; c. Equilibre; d. Pase; e. Hable.

2. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

2. a. poco; b. llamativas; c. desconocidos; d. Falta.

2 Seleccione as palavras adequadas para completar as frases com as estratégias usadas pelas notícias falsas para chamar a atenção dos leitores.

llamativas

desconocidos

falta

poco

a. Lenguaje ♦ profesional.

b. Titulares e imágenes ♦.

c. Medios de comunicación ♦.

d. ♦ de autoría y de fuente de información.

Não escreva no livro.

veintitrés **23**

Rinconcito de palabras

Uma sugestão é pedir aos estudantes que, com os livros fechados, indiquem as palavras da unidade que escolheriam para compor o próprio glossário. Registre-as na lousa e, depois, peça que abram os livros e confirmem se suas escolhas coincidiram com as do livro.

Repaso

As atividades desta seção visam a promover a revisão da forma afirmativa do imperativo. Caso seja necessário, os estudantes poderão voltar à seção **¡Adelante!** para dirimir dúvidas.

Para avaliar

A avaliação dos estudantes nesta unidade pode ser feita por meio da questão de **Repaso**. Além disso, a brincadeira de **Rincón del juego** também pode ser utilizada como forma de avaliação.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas e em todas as atividades propostas.

FAKE news: como identificar notícias falsas na rede. **Plenarinho**, Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/03/fake-news-como-identificar-noticias-falsas-na-rede/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FERNANDES, Jorlan; LANZARINI, Natália Maria; HOMMA, Akira; LEMOS, Elba Regina Sampaio de. **Vacinas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

MUSEO etnográfico Castilla y León. **Etnomanía**: guía de exposiciones y actividades culturales. Zamora: Museo Etnográfico de Castilla y León, 2015. Disponível em: <https://museo-etnografico.com/pdf/1503guia.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SECRETARÍA de Educación Pública. **Rondas y canciones**. Ciudad de México: Plataforma Nueva Escuela Mexicana Digital, 6 fev. 2025. Disponível em: <https://nuevaescuelamexicana.sep.gob.mx/contenido/coleccion/rondas-y-canciones/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Unidad 2

Gêneros do discurso:
entrevista e folheto de campanha educativa.

Tema: *bullying*

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a importância da empatia e da solidariedade no combate ao *bullying*;
- nomear emoções e sentimentos.

Nesta unidade, aborda-se o tema *bullying* e priorizam-se os gêneros entrevista e folheto de campanha educativa. A proposta é que os estudantes se oponham ao *bullying* e reflitam sobre a importância de atitudes empáticas e solidárias. Além disso, aprenderão a nomear emoções e sentimentos.

A temática possibilita a abordagem do Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Vida Familiar e Social, que se articula à macroárea temática Cidadania e Civismo, e do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar.

Para maiores subsídios com relação à temática da unidade, indicamos, no *site* do Ministério da Educação, a seção intitulada “Programa Escola que Protege”.

Na presença de estudantes com algum tipo de deficiência, você poderá fazer as devidas adequações nos textos e questões. Por exemplo, no caso de estudantes cegos ou com baixa visão, nas atividades com imagens, explorar detalhadamente a descrição dela para que possam acompanhar a aula. Nas atividades com áudios, disponibilizar previamente a transcrição dos textos para os estudantes surdos.

A primeira imagem possibilita o debate a respeito de uma campanha escolar contra o *bullying*, motivando os estudantes a iniciarem uma reflexão sobre o tema da unidade.

Unidad 2

¡Alto al acoso escolar!



¡Hola!

Nesta unidade, vamos falar sobre o *bullying*, uma situação que, infelizmente, ainda acontece nas escolas. Para refletir sobre esse assunto e aprender a combater o *bullying*, você vai ouvir uma entrevista e ler e produzir um folheto de campanha educativa. Vamos começar?

Observe esta imagem e converse com os colegas.

- Qual é o objetivo do cartaz presente na imagem?
- Você acha importante esse tipo de iniciativa nas escolas? Por quê?

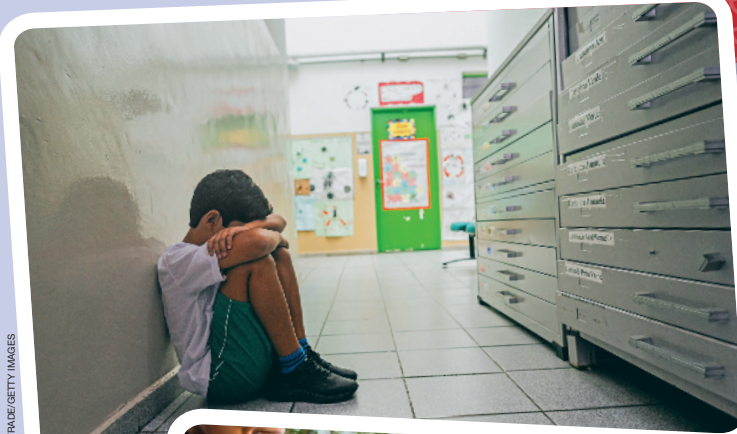
Centro de Ensino Médio em Uruquí, Piauí.

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

O objetivo das **questões 1 a 4** é ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema *bullying*. As **questões 1 e 2** exploram as fotografias para que eles percebam que, no espaço escolar, em vez de relações de hostilidade, podem ser criadas e fortalecidas relações de respeito e de empatia para com o outro. As **questões 3 e 4** propiciam à turma associar as cenas retratadas nas fotos com situações que acontecem na escola. É importante ouvir as respostas com atenção, estimulando a turma a acolher os estudantes que demonstrarem tristeza ou apreensão ao lidar com o tema. É possível que, nesse momento, surjam depoimentos pessoais. Nesse caso, é necessário avaliar a maneira como a temática será abordada ao longo da unidade.



Criança no corredor de uma escola.



Crianças no pátio de uma escola.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

Vamos a charlar

1. O que está sendo retratado na primeira foto desta página?
1. Um menino está sentado sozinho no corredor de uma escola, parecendo triste.
2. O que está acontecendo na segunda foto desta página?
2. Crianças felizes estão se divertindo juntas.
3. Qual dessas duas situações vocês acham que é mais frequente nas escolas? Por quê?
3. Resposta pessoal.
4. Em sua escola existe alguma campanha ou ação contra o *bullying*? Comentem.
4. Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

veinticinco **25**

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo entrevista.

O propósito das **questões 1, 2 e 3** é promover a **pré-audição** da entrevista. As **questões 2 e 3** têm o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do tema a ser estudado e a **questão 3** propicia a formulação de hipóteses por parte dos estudantes. A **questão 1** pode suscitar reações diversas na turma. É importante verificar se algum depoimento requer uma ação mais concreta de sua parte ou do corpo diretivo da instituição. Na **questão 2**, você pode perguntar se algum estudante já tomou conhecimento de alguma campanha educativa e, em caso afirmativo, pedir que explique aos colegas como era.

A **questão 3** é uma oportunidade para explorar as imagens e, além de levantar as hipóteses sobre o texto, iniciar a reflexão sobre o gênero entrevista oral, visto que a disposição das pessoas nas fotos, assim como a existência de um microfone, podem servir como indícios desse gênero. Se julgar necessário, peça que anotem as respostas para poderem confirmá-las ou não na **questão 4**.

¡A caminar! – Entrevista

Você sabia que 7 de abril é o Dia Nacional de Combate ao *Bullying* e à Violência nas Escolas? Por que é tão importante combater o *bullying*? Quais são as consequências desse tipo de violência? Como podemos enfrentá-lo? Você já refletiu mais profundamente sobre esse assunto? As próximas questões ajudarão você a pensar mais um pouco sobre esse tema.

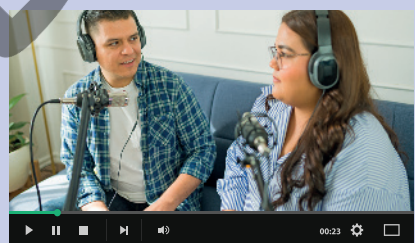
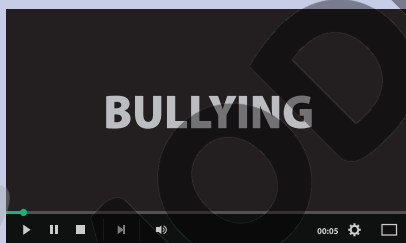
1. Você acha que o *bullying* acontece com frequência em sua escola? Já presenciou esse tipo de situação? Como se sentiu? Comente com os colegas.
1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.
2. Quais destas ações você acha que podem ajudar no combate ao *bullying*? Converse com um colega. **2. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

Participar de campanhas educativas.

Ouvir especialistas sobre o tema.

Conversar com os colegas.

3. Observe estas imagens, relacionadas com o áudio do vídeo que você vai escutar. Depois, responda às perguntas.
3. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.



- 3. a. Resposta possível:** estão fazendo uma entrevista, porque estão usando microfones e fones de ouvido e parecem estar conversando.
- a.** O que você acha que as pessoas da segunda imagem estão fazendo? Por quê?
- b. Resposta possível:** o assunto deve ser *bullying*, pois essa palavra aparece na primeira imagem. **c. Resposta possível:** pode ser uma psicóloga, um educador etc.
- c.** Qual pode ser a profissão de uma pessoa que fala sobre esse tema?

Agora, escute a primeira parte da entrevista sobre *bullying* com a psicóloga mexicana Daniela Guillén e depois converse com um colega.

Audio Entrevista sobre el *bullying*: parte 1

Em seguida, resolva as próximas questões para entender melhor o que é dito na entrevista.

4. Objetivo: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.

4. Resposta pessoal.

- 4 Suas hipóteses na questão 3 estavam corretas? Justifique.

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5. b, c, f, h.

- 5 Que casos de violência típicos do *bullying* são citados na entrevista?

- a. digital b. física c. gestual d. material
e. moral f. psicológica g. social h. verbal

6. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.

- 6 Em que consiste cada forma de violência do *bullying* citada na questão anterior?

Converse sobre isso com um colega, pesquisem sobre o assunto e compartilhem as descobertas com a turma. **6. Digital:** causar danos pela internet; **física:** agredir; **gestual:** fazer gestos ofensivos; **material:** roubar algum objeto; **moral:** falar mal, difamar; **psicológica:** maltratar, ameaçar; **social:** isolar; **verbal:** agredir com palavras.

- 7 Que lugar onde ocorre o *bullying* é mencionado na entrevista?



Calle.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto. **7. c.**



Casa.



Escuela.



Gimnasio.

Você vai ouvir agora a continuação da entrevista. Preste atenção nos sinais que as vítimas de *bullying* demonstram.

Audio Entrevista sobre el *bullying*: parte 2

Nas próximas questões, você vai entender melhor o que a psicóloga diz na entrevista.

Não escreva no livro.

veintisiete **27**

Ao longo das questões de compreensão auditiva, você pode estimular o uso da língua espanhola pela turma, mesmo que apenas com algumas palavras ou frases. Do mesmo modo, é importante que, ao escutar os áudios em espanhol, os estudantes percebam a sonoridade da língua e alguns aspectos de sua pronúncia.

Na **questão 6**, os estudantes poderão fazer uma pesquisa na internet sob sua supervisão. Caso considere adequado, a atividade poderá ser realizada em duplas ou pequenos grupos.

Na **questão 7**, uma alternativa é perguntar à turma que tipo de agressão citada na **questão 6** é possível ocorrer em cada um dos lugares destacados.





No segundo trecho do áudio há o seguinte fragmento: “*nosotros podemos ir detectando, las mamás sobre todo...*”. Se achar adequado, discuta com a turma essa afirmação, levando em consideração a configuração social que atribui à mulher os cuidados domésticos. Esse fato levaria a especialista a atribuir às mães a capacidade de perceber mais atentamente mudanças no comportamento dos filhos. Desse modo, o trecho viabiliza o debate em sala de aula sobre estereótipos de gênero.

A **questão 8** propicia o debate em sala de aula pautado na distinção entre o que é brincadeira e o que é uma prática de *bullying*. Sugerimos que você motive a participação da turma e a manifestação de opiniões, de modo que você, professora, possa certificar-se de que todos compreenderam a diferença entre uma brincadeira saudável e uma prática desrespeitosa.

Na **questão 9**, você pode auxiliá-los a compreender que “*poquito*” é o diminutivo de “*poco*” e que “*ito*” é um sufixo usado com frequência em espanhol para indicar o diminutivo (por exemplo, *amiguito*, *hermanito*, *jardincito*, *librito*). Se achar conveniente, aproveite para explicar à turma que o oposto de “*poco*” é “*mucho*”.

- 8 Reproduza no caderno o quadro a seguir e, com base na entrevista, complete-o com as características que se referem a **broma** e a **bullying**.

Broma x Bullying

Broma	Bullying
	
	

- Se hace entre iguales.
- Ocorre una vez u otra.
- Es divertido para todos.
- Hay desequilibrio de poder.
- Se hace de manera repetida.
- No tiene la intención de herir sentimientos.
- Es divertido para uno o unos, no para todos.
- Tiene la intención de maltratar a una persona.

8. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

8. Broma: a, b, c, f. Bullying: d, e, g, h.

9. **Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

9. a. Escute e leia este fragmento do vídeo e escolha o sentido, nesse contexto, da expressão **poquito pasado**.

Audio Entrevista sobre el bullying: fragmento

Esto se puede dar desde la edad preescolar con un **poquito pasado** de las bromas. Bromas que sean continuas con un mismo compañero.

ENTREVISTA sobre el bullying con la psic. Daniela Guillén. [S. l.: s. n.], 2013. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Luis Enrique Castro Cervantes.

- Leve exagero.
- Pequeno atraso.
- Simple descuido.

- 10 Resolva as questões sobre os sinais que as crianças vítimas de *bullying* apresentam. 10. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

a. Quem pode identificar melhor esses sinais?

10. a. Os pais ou responsáveis pelas crianças.

b. Escute novamente o fragmento do vídeo e indique dois possíveis sinais de *bullying*.

10. b. Ansiedade, tristeza, isolamento social e recusa a ir à escola.

28 vinteiocho

Não escreva no livro.

- 11 Escute as seguintes palavras presentes na entrevista e resolva as questões.

Audio La h

11. **Objetivos:** reconhecer e praticar a pronúncia.

hola

hoy

hablaremos

hasta

hora

- a. Que som a letra **h** seguida de vogal representa em espanhol?
11. a. Em espanhol, a letra h não representa um som.
- b. Que outras palavras em espanhol iniciadas com a letra **h** você conhece? Converse com um colega e não se esqueça de pronunciar as palavras adequadamente.
11. b. Resposta possível: hacienda, hada, harina, hijo, hoja, hombre, horno, humo etc.
- 12 Em sua opinião, como os colegas de turma podem auxiliar uma criança que sofre *bullying*? E como podemos evitar esse tipo de violência? **12. Respostas pessoais.**
12. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.

En Brasil

Em todo o Brasil, há diversas iniciativas contra o *bullying*. Há, inclusive, algumas leis sobre esse tema, como a Lei Federal nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*).

Há campanhas, programas e projetos em todos os estados do país. Na região Norte, destaca-se o programa Escola Segura, da Secretaria de Educação e de Segurança Pública e Defesa Social do Pará. No Nordeste, entre outras iniciativas, há o Projeto #SejaBrother – Juntos contra o *bullying*, do Ministério Público do Estado da Bahia. No Centro-Oeste, pode ser citada a campanha *Bullying*: não fique calado!, do Ministério Público de Goiás. No Sul, merecem ser citados, no Paraná, o Dia e a Semana de Prevenção e Combate ao *Bullying*, estabelecidos em uma lei estadual (Lei nº 19.678/2018) criada a partir do projeto de lei de um estudante de uma escola estadual paranaense. No Sudeste, o Governo de Minas Gerais e o Ministério Público do Estado formularam o projeto Com Viver.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.
Bullying: você sabe de que lado ficar.
Salvador: MPBA, 2019. 1 cartaz, color.



COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - GECOM/ MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

Na **questão 11**, sugerimos que você peça aos estudantes que repitam as palavras em voz alta. Depois, eles poderão buscar outros exemplos ao longo desta unidade ou de outras unidades do livro.

A **questão 12** tem o propósito de promover a **pós-audição** e permite a realização de uma roda de conversa com a turma. Você pode sugerir que registrem as principais considerações e as leiam. Depois, pode ser construído um texto coletivo.

Em relação ao boxe **En Brasil**, cabe destacar que há muitos programas e projetos contra o *bullying* em todo o país. Esta pode ser a oportunidade de verificar se há alguma iniciativa como as que são apresentadas no boxe em seu bairro, sua cidade ou sua região. Se houver condições em seu contexto, uma visita presencial ou até mesmo virtual pode ser interessante e despertar ainda mais a consciência da turma para o combate ao *bullying*.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo folheto de campanha educativa.

Nesta seção será estudado o gênero folheto de campanha educativa. Antes de ler o texto, na **questão 1**, a proposta é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero. Se houver condições, leve alguns folhetos em português para a sala de aula para que a turma possa compará-los e observar sua composição.

Na **questão 2**, sugerimos que os estudantes conversem em duplas e, depois, exponham a sua opinião para a turma. É possível que eles manifestem dificuldade em apontar orientações pertinentes e você pode aproveitar a oportunidade para dar exemplos.

A **questão 3** busca inserir todos os estudantes na discussão, uma vez que cada um deles ocupa algum desses papéis. Estabeleça uma conversa franca sobre a importância de todos para o fim do *bullying*.

Na **questão 4**, uma possibilidade é registrar no quadro algumas hipóteses apresentadas pela turma para que, após a leitura, possam ser confirmadas ou refutadas na **questão 5**.

¡Adelante! – Folheto de campaña educativa

Há muitas maneiras de se informar sobre o *bullying* e, assim, traçar estratégias para combatê-lo. A desinformação pode dificultar a luta contra o *bullying*, por isso é muito importante discutir o tema e convidar outras pessoas para esse debate.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero discursivo.

- 1** Você já leu um folheto de campanha educativa? Quais características esse tipo de folheto costuma ter? **1. a. Conteúdo resumido. b. Linguagem simples. c. Cores diversas. d. Presença de imagens.**

a. Conteúdo detalhado ou resumido?

b. Linguagem simples ou complexa?

c. Cores diversas ou preto e branco?

d. Presença de imagens ou apenas texto verbal?

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. Resposta pessoal.

- 2** Que tipo de orientação você acha que deve ser oferecido às pessoas vítimas de *bullying*? **3. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

3. a. Resposta pessoal. b. Todos. Porque o combate ao bullying é responsabilidade de todas as pessoas.

- 3** Observe o seguinte cartaz de campanha produzido na Espanha e depois responda às questões.



CONFEDERACIÓN ESPAÑOLA DE ASOCIACIONES DE PADRES Y MADRES DEL ALUMNADO. **Terminar con el acoso depende de ti.** Madrid: CEAPA, 2019. 1 cartaz, color.

a. Você concorda com o que diz o cartaz? Por quê?

b. Quem deve ser mobilizado em campanhas contra o *bullying*? Por quê?

agressores

familiares

vítimas

testemunhas

profissionais da educação

- 4** O título do texto que você vai ler é **Consejos para las víctimas del acoso escolar**. Que conselhos você acha que serão dados?

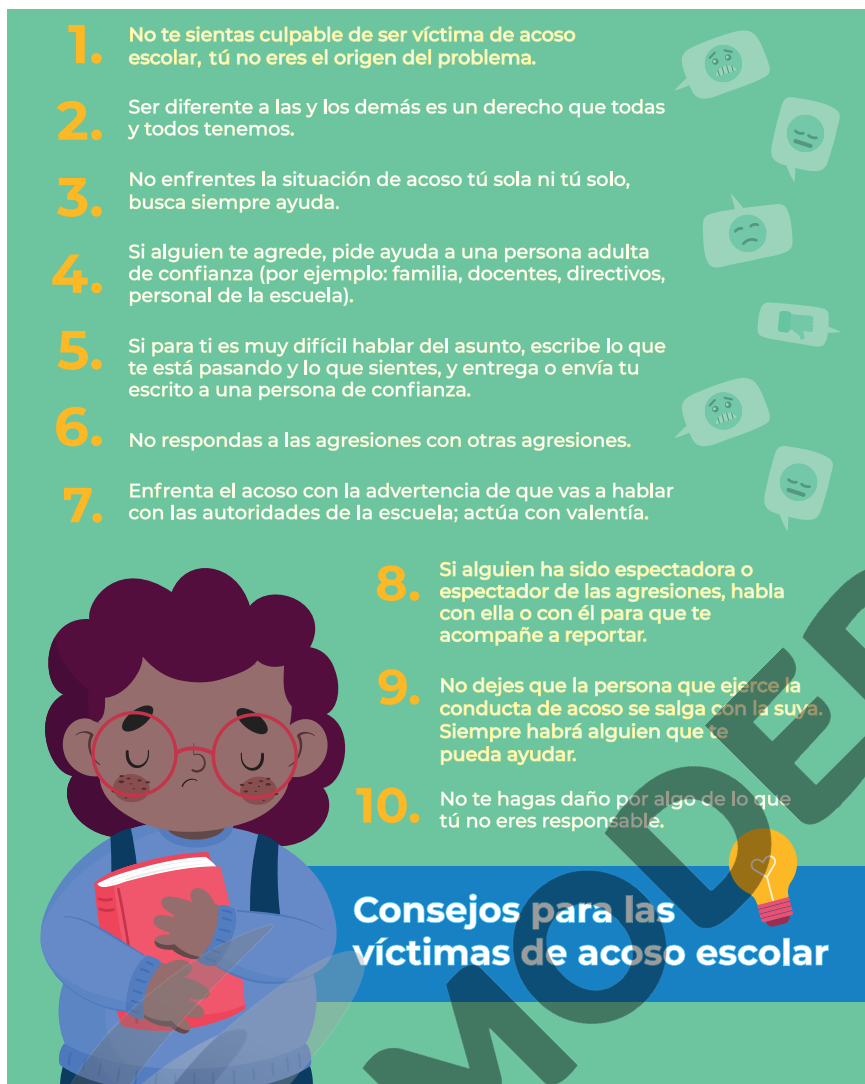
4. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.

4. Resposta pessoal.

30 trinta

Não escreva no livro.

Agora, leia com atenção este folheto, produzido no México, e verifique se suas hipóteses são confirmadas.



1. No te sientas culpable de ser víctima de acoso escolar, tú no eres el origen del problema.

2. Ser diferente a las y los demás es un derecho que todas y todos tenemos.

3. No enfrentes la situación de acoso tú sola ni tú solo, busca siempre ayuda.

4. Si alguien te agrede, pide ayuda a una persona adulta de confianza (por ejemplo: familia, docentes, directivos, personal de la escuela).

5. Si para ti es muy difícil hablar del asunto, escribe lo que te está pasando y lo que sientes, y entrega o envía tu escrito a una persona de confianza.

6. No respondas a las agresiones con otras agresiones.

7. Enfrenta el acoso con la advertencia de que vas a hablar con las autoridades de la escuela; actúa con valentía.

8. Si alguien ha sido espectadora o espectador de las agresiones, habla con ella o con él para que te acompañe a reportar.

9. No dejes que la persona que ejerce la conducta de acoso se salga con la suya. Siempre habrá alguien que te pueda ayudar.

10. No te hagas daño por algo de lo que tú no eres responsable.

Consejos para las víctimas de acoso escolar

SECRETARÍA DE EDUCACIÓN PÚBLICA GOBIERNO DE MÉXICO



GOBIERNO DE
MÉXICO

EDUCACIÓN

SECRETARÍA DE EDUCACIÓN PÚBLICA

SUBSECRETARÍA DE EDUCACIÓN BÁSICA
DIRECCIÓN GENERAL DE GESTIÓN
ESCOLAR Y ENFOQUE TERRITORIAL

f t i y g gob.mx/sep

GOBIERNO DE MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Consejos para las víctimas de acoso escolar.** Ciudad de México: SEP, [2024]. 1 folheto.

Não escreva no livro.

treinta y uno **31**

Professora, se achar conveniente, faça a leitura do folheto em voz alta e peça à turma que acompanhe o texto. Antes de passar às questões de compreensão, pode ser produtivo retomar cada um dos conselhos, verificar se há dúvidas quanto ao vocabulário e incentivar os estudantes a comentarem as sugestões que são dadas.

Na **questão 6**, você pode verificar se os estudantes compreendem que todas as práticas de linguagem se dão por meio da interação entre interlocutores, mesmo que indiretamente. Essa noção é importante para que entendam o funcionamento da linguagem e as marcas textuais que inscrevem a relação entre os sujeitos do discurso.

Na **questão 9**, espera-se que a turma perceba a inviabilidade de traduzir literalmente certas expressões. Nesse caso, prestar atenção no contexto é imprescindível.

Antes de apresentar a forma negativa do imperativo, pode ser necessário realizar uma revisão do imperativo afirmativo. Para isso, os estudantes poderão consultar a **Unidad 1**.

Agora, resolva as questões para entender melhor o texto!

- 5 Suas hipóteses na questão 4 estavam corretas? Explique.
5. Objetivos: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.
5. Resposta pessoal.
- 6 Quem é o responsável pela campanha e a quem ela se dirige?
6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
Responsável pela campanha:
 a. Escolas públicas.
 b. Empresas privadas.
 c. Governo mexicano.
A quem se dirige:
 d. Vítimas de *bullying*.
 e. Praticantes de *bullying*.
 f. Testemunhas de *bullying*.
6. Responsável:
c. A quem se dirige: d.
- 7 Quais conselhos dizem respeito apenas aos sentimentos da pessoa envolvida na situação de *bullying* e quais são recomendações de ação? Reproduza os seguintes quadros no caderno e indique, para cada tipo (**sentimientos** ou **acciones**), os números dos conselhos.
7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

Sentimientos

Acciones

7. Sentimientos: 1 e 2. Acciones: 3 a 10.

- 8 Responda às questões de acordo com o texto.
8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
 a. Quem deve ser avisado quando acontece esse tipo de violência?
8. a. Um adulto de confiança, como um professor ou um responsável.
 b. Caso a vítima tenha dificuldade para falar sobre o assunto, o que ela pode fazer?
8. b. Escrever uma carta ou mensagem.
- 9 Leia o seguinte fragmento do texto. Qual é o sentido da expressão **se salga con la suya**?
9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
9. c.

No dejes que la persona que ejerce la conducta del acoso **se salga con la suya**.

- a. Vá embora.
 b. Dê seu jeito.
 c. Saia impune.

Observe estas frases presentes no folheto informativo.

No enfrentes la situación de acoso tú sola ni tú solo [...].

No respondas a agresiones con otras agresiones.

No dejes que la persona que ejerce la conducta de acoso se salga con la suya.

Você reparou que, nessas frases, os verbos **enfrentes**, **respondas** e **dejes** estão dando conselhos sobre o que não se deve fazer? Esses verbos estão no modo imperativo, mas na forma negativa.

Observe a conjugação do imperativo negativo:

Verbo **dejar**

No dejes (tú)
No dejes (vos)
No deje (usted)
No dejemos (nosotros/as)
No dejen (ustedes)

Verbo **responder**

No respondas (tú)
No respondás (vos)
No responda (usted)
No respondamos (nosotros/as)
No respondan (ustedes)

Verbo **escribir**

No escribas (tú)
No escribas (vos)
No escriba (usted)
No escribamos (nosotros/as)
No escriban (ustedes)

- 10** Complete as frases usando os verbos entre parênteses no imperativo negativo.

Cuando agredan a una compañera o a un compañero **(a)** no lo **(ignorar – tú)**. **(b)** No **(agredir – tú)**, **(c)** ni **(enfrentar – tú)** a las personas que realizan conductas de acoso escolar.

GOBIERNO DE MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Consejos para las víctimas de acoso escolar**. Ciudad de México: SEP, [2024].

(d) No **(dejar – tú)** sola a la víctima. **(e)** No **(participar – tú)** de rumores.

10. Objetivo: praticar conteúdo gramatical. 10. a. ignore; b. agredas; c. enfrentes; d. dejes; e. participe.

ASOCIACIÓN REA. **Acoso escolar**: 10 consejos a espectadores y espectadoras. Valladolid: REA, 2025.

11. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.

11. Resposta pessoal.

- 11** Em sua opinião, que atitudes nos ajudam a manter uma convivência saudável na escola? E quais a prejudicam? Dê exemplos.

Descubre

Há muitos livros, filmes e outros materiais sobre o *bullying*. Uma sugestão é o livro **Extraordinário**, escrito por R. J. Palacio. Ele conta a história de um menino que nasceu com o rosto diferente em razão de uma doença. Ele vai à escola pela primeira vez aos 10 anos de idade e lá é vítima de *bullying*. A obra inspirou um filme de mesmo título, lançado em 2017. Se for possível, assista ao filme ou leia o livro e, depois, converse sobre a história com os colegas.



Capa do livro **Extraordinário**, de 2012.

Não escreva no livro.

trinta y tres **33**

Na **questão 10**, sugerimos que você informe aos estudantes sobre o fato de o verbo “*agredir*” em espanhol ser regular.

A **questão 11** visa a promover a reflexão crítica sobre o tema do texto. Uma possibilidade é organizar a turma em grupos para um primeiro debate. Em seguida, cada grupo pode escolher um representante para expor as principais ideias aos colegas.

Se for possível colocar em prática as sugestões do boxe **Descubre**, como atividade complementar, os estudantes poderão ler o livro indicado ou alguns trechos previamente selecionados por você. Caso assistam ao filme, peça à turma que faça um resumo da parte de que mais gostaram.

Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero cartaz de campanha educativa.

O gênero cartaz possibilita explorar a leitura multimodal. Além disso, a proposta contribui para incentivar os estudantes a adotarem atitudes respeitadas e empáticas uns com os outros.

Propõe-se trabalhar, de modo interdisciplinar, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Diversidade Cultural, que se articula à macroárea temática Multiculturalismo, e Vida Familiar e Social, relacionado à macroárea temática Cidadania e Civismo. Também são contemplados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de qualidade e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Nesta seção, promover o debate é uma prática central. Para isso, a turma poderá ser organizada em grupos.

A leitura do cartaz pode ser feita em voz alta pelos próprios estudantes para que pratiquem a pronúncia. Em seguida, é importante que debatam sobre cada um dos tópicos apresentados. Utilize as respostas das questões para motivar o debate, pedindo que justifiquem suas respostas e as comparem entre si.

Pode ser necessário verificar se os estudantes compreenderam que o título “*Hagamos un trato ¡por el buen trato!*” tem o sentido de que todas as pessoas devem se comprometer (fazer um trato) a tratar bem os outros (bom trato ou bom tratamento).

Quanto à pesquisa na internet, deve ocorrer preferencialmente sob sua supervisão ou de outro adulto.

A pesquisa proporcionará subsídios para a realização da produção escrita em **Trabajo en equipo**.

Leer para saber más

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente o texto.

Ser gentil com os colegas, fazer amizades e ter atitude de respeito com quem está próximo de nós são algumas das ações recomendáveis para conviver de modo harmonioso com as pessoas. Assim como o *bullying* deve ser combatido e denunciado, também devemos incentivar a gentileza. Você já pensou sobre isso?

Nesta leitura, você tem um desafio: identificar o que a imagem representa no cartaz e quais atitudes são estimuladas.

Fíjate

- Antes de analisar o cartaz, pense em como a gentileza contribui para a boa convivência entre as pessoas.
- Refleta sobre a importância das atitudes gentis entre seus colegas e com as demais pessoas.

Observe o cartaz chileno e analise a relação entre a imagem e o texto escrito.



GOBIERNO DE CHILE. Municipalidad de Independencia. **Hagamos un trato ¡por el buen trato!** Independencia, [s. n.], 2018. 1 cartaz, color.

- 1 A quem você acha que esse cartaz se dirige? Por quê? **1. Resposta possível: a todas as pessoas, porque a imagem mostra adultos e crianças.**
- 2 Quais dessas atitudes você considera mais importantes? **2. Resposta pessoal.**
- 3 Em sua opinião, essas atitudes devem ser incentivadas em sua escola? Por quê? **3. Resposta pessoal.**

Cartazes são muito comuns nas escolas e em outros lugares onde circulam várias pessoas. São usados com vários objetivos, sendo um deles o de divulgar campanhas sociais.

Com a supervisão da professora, pesquise cartazes usados em campanhas para promover a boa convivência entre as pessoas. Observe as imagens e o que está escrito nesses materiais. Como eles transmitem a importância das atitudes que querem estimular?

- 1** A proposta é promover uma campanha na escola e escrever um folheto informativo com orientações para possíveis espectadores de uma situação de *bullying*. Além de informar, esse texto pode ter a função de conscientizar as pessoas e modificar comportamentos.

Etapa 1: Antes de iniciar, relembrar algumas características desse tipo de folheto pode ser útil.

- Frases curtas que possibilitam uma rápida leitura.
 - Linguagem simples e direta, para facilitar a compreensão.
 - Organização em tópicos.
 - Presença de imagens que auxiliem na organização e na compreensão da informação.
 - Uso do imperativo.
- 1. Objetivo:** produzir texto do gênero folheto de campanha educativa.
1. Resposta pessoal.

Etapa 2: Organizem-se em grupos.

Etapa 3: Reflitam sobre os conselhos que podem ser dados a um espectador de uma situação de *bullying*.

Etapa 4: Redijam os conselhos, lembrando-se de que eles podem estar em forma afirmativa ou negativa. Por exemplo:

- Ofrece ajuda...
- No agridas...
- No ignores...
- Escucha...
- Toma en serio...

Etapa 5: Revisem a escrita com cuidado.

Etapa 6: Pensem em imagens para ilustrar e complementar o texto, como desenhos ou fotografias.

Etapa 7: Elaborem a versão final do folheto.

Etapa 8: Se houver possibilidade, reproduzam os folhetos para distribuir. Caso não seja possível, vocês podem fixá-los em um mural da escola.

No trabalho em grupo, não se esqueça de sempre ser gentil com os colegas.



PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

Não escreva no livro.

treinta y cinco

35

Trabalho em equipe

Objetivo da seção:

- produzir um folheto informativo de campanha educativa.

A seção propõe que os estudantes se dediquem à produção de folheto informativo de campanha educativa contra o *bullying*.

Na **etapa 1**, o objetivo é revisar o que foi estudado previamente sobre o gênero folheto de campanha educativa. Os estudantes poderão voltar às seções anteriores se for preciso.

Nas **etapas 4 e 5**, é importante reforçar a necessidade da revisão e da reescrita das produções. Caso consultem dicionários *on-line*, recomenda-se que a pesquisa seja feita sob sua supervisão ou de outro adulto.

Na **etapa 8**, sugerimos que você incentive os estudantes a, eles mesmos, pedirem à direção da escola permissão para a divulgação dos folhetos no ambiente escolar. Desse modo, poderão exercitar a autonomia, o diálogo e o senso de responsabilidade.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de "*Los hilos de la amistad*", ampliando a reflexão sobre a importância da união e da amizade.

Antes de iniciar, sugerimos que você, professora, converse com os estudantes sobre a importância de promover práticas de gentileza entre todos durante as brincadeiras. Se algum dos participantes for surdo, é fundamental adaptar a atividade para garantir sua inclusão. Uma possibilidade é apresentar cartazes em vez de pronunciar as palavras que indicam qualidades.

Para ler e brincar

Uma sugestão para leitura é o livro *A história de uma gaivota e do gato que ensinou a voar*, do escritor chileno Luis Sepúlveda. A obra retrata a amizade entre um gato e uma gaivota e mostra como respeitar as diferenças e acolher o outro.

Você pode incluir outra brincadeira para aprofundar os laços entre os estudantes. Faça um sorteio de modo que cada estudante receba em segredo o nome de um colega para desenhá-lo e escrever uma frase em espanhol sobre ele. Ao terminarem os desenhos e as frases, em uma roda de conversa, cada um vai mostrar à turma o que fez. Os colegas vão tentar adivinhar quem é o retratado. Quando alguém da turma descobrir, o desenho que deve conter os nomes do autor e da pessoa representada deve ser afixado no mural da amizade.

Rincón del juego

1 a 6. Objetivos: fruir e praticar vocabulário.

1 a 6. Respostas pessoais.

Brincar também pode ser uma forma de se conectar com os colegas. Esse é o propósito da brincadeira **Los hilos de la amistad**, que reunirá toda a turma em uma atividade para desenvolver a amizade e a empatia. Vamos brincar?

- 1 Fiquem todos em círculo.
- 2 Uma pessoa segura um novelo de lã, um rolo de barbante ou algo semelhante.
- 3 Quando a primeira criança jogar o novelo ou o rolo de barbante para outra, ela deve dizer, em espanhol, algo que goste na pessoa que vai receber. Por exemplo, qualidades como **inteligente, amable, alegre, respetuoso, solidario, honesto, valiente, responsable, persistente** etc.
- 4 A segunda criança deve segurar um pedaço do fio e jogar o novelo ou o rolo para uma terceira criança e dizer uma característica dela em espanhol, e assim sucessivamente.
- 5 Continuem até que todas as crianças tenham tido a chance de lançar o fio e também de serem escolhidas.
- 6 No final, vocês terão uma bela representação visual de como a amizade conecta a todos.



AFENH/ART/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

36 treinta y seis

Não escreva no livro.

Para que os estudantes possam brincar em espanhol, uma sugestão é que, em grupos, joguem Estátua. Os participantes se espalham pelo espaço enquanto uma música toca, movimentando-se livremente. Quando a música parar, todos precisam congelar e formar uma única estátua coletiva, unindo-se fisicamente (encostando ombros, segurando mãos, apoiando-se uns nos outros) para criar uma imagem ou cena de maneira colaborativa. O objetivo é manter o equilíbrio e a pose até a música voltar a tocar. Ninguém é eliminado. Se alguém perder o equilíbrio ou não conseguir entrar na posição, o grupo deve ajudar, reforçando a cooperação e a inclusão.

Rinconcito de palabras

Acoso: bullying.

Aislarse: isolar-se.

Broma: brincadeira, piada.

Daño: dano.

Enfermarse: ficar doente.

Espectador: espectador
(aquele que assiste a algo).

Excusa: desculpa.

Maltrato: maus-tratos.

Psicóloga: psicóloga.

Responsable: responsável.

Señal: sinal, indício.

Víctima: vítima.

Repaso

1. Objetivos: praticar conteúdo gramatical.

**1. a. Reflexiona; b. Respeta; c. Rompe; d. Crea; e. Evita;
f. Escucha; g. Agradece; h. reconoce; i. Toma; j. establece.**

- 1** Complete as frases usando os verbos entre parênteses no imperativo, na segunda pessoa do singular (**tú**).

Consejos para estudiantes que realizan conductas de acoso escolar

(a) ♦ (Reflexionar) sobre las razones que te hacen dañar a las y los demás. (b) ♦ (Respetar) a todas y todos tus compañeros sin importar sus diferencias.

Consejos para espectadores

(c) ♦ (Romper) el silencio y no alientes a la persona que realiza conductas de acoso escolar.

Consejos para madres, padres y personas responsables de la crianza

(d) ♦ (Crear) un entorno familiar seguro, donde puedan hablar sobre cualquier tema sin miedo y se sientan escuchadas y escuchados. (e) ♦ (Evitar) culparlas o culparlos. (f) ♦ (Escuchar) con paciencia. (g) ♦ (Agradecer) y (h) ♦ (reconocer) como acto de valor que te cuenten su experiencia. (i) ♦ (Tomar) en serio el tema, pero mantén la calma: (j) ♦ (establecer) una relación cordial con la escuela y su personal.

GOBIERNO DE MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Consejos para las víctimas de acoso escolar.** Ciudad de México: SEP, [2024]. Adaptado.

Não escreva no livro.

treinta y siete **37**

Rinconcito de palabras

Aproveite os vocábulos do glossário para praticar a pronúncia. Você pode pedir que repitam cada uma delas, coletiva ou individualmente. O glossário pode ser ampliado com sugestões da turma.

Repaso

As atividades desta seção visam a promover a revisão do uso dos verbos no imperativo. Se achar conveniente, faça uma recapitulação dessa conjugação verbal e dos usos, antes de pedir que completem as lacunas

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Escola que protege.** [Brasília, DF]: MEC, [2024?]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SEPÚLVEDA, Luis. **A história de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar.** Ilustrações de Satoshi Kitamura. São Paulo: Todavia, 2024.

Para avaliar

A avaliação nesta unidade pode ser feita de forma processual, acompanhando o engajamento e o desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. Outra sugestão é verificar se os objetivos presentes no box inicial da unidade foram alcançados. Pode ser interessante checar a oralidade dos estudantes, solicitando que simulem ou reproduzam uma entrevista nos moldes das que ouviram em **¡A caminar!**. A atividade em **Repaso** também pode ser utilizada como avaliação.

Sugerimos que sua autoavaliação se baseie no engajamento dos estudantes durante as aulas e no desempenho alcançado pela turma. A partir de suas constatações, considere a possibilidade de mudar algum procedimento no desenvolvimento das próximas unidades.

Produto final:

- mural para conscientização sobre notícias falsas.

O objetivo deste projeto é explorar o tema *fake news*, abordado na **Unidad 1**. Para o desenvolvimento da proposta, são apresentadas orientações que devem ser realizadas em grupos. O produto será um *Tablero de concienciación*, e, durante as atividades, serão exploradas tanto práticas de oralidade quanto de escrita.

Sugerimos que, inicialmente, você converse com os estudantes sobre o projeto, a temática e as etapas. É importante estimular a turma a acolher todas as opiniões e colocar em prática as sugestões que possam ser realizadas. Verifique se há dúvidas sobre o trabalho a ser desenvolvido e, se necessário, revise alguns conteúdos. Você pode ressaltar que o mural será composto de gêneros do discurso já estudados, como legenda, manchete, infográfico e cartaz. É aconselhável retomar com eles as principais características desses gêneros. Você pode também solicitar que releiam algumas partes das unidades anteriores para relembrar o que aprenderam.

Cabe reforçar a importância do planejamento para a realização do projeto. Pode ser necessário ler com a turma o boxe da seção **Sobre el proyecto**, incentivar a discussão sobre como completar as informações que faltam e, ao final, solicitar que copiem no caderno o conteúdo do boxe. Desse modo, ele poderá ser consultado sempre que necessário.

É importante orientar os estudantes na escolha de exemplos de *fake news* e de notícias verdadeiras, considerando a adequação à faixa etária.

Projecto 1

No más noticias falsas

¡Hola!

Este é o primeiro projeto que você vai elaborar neste ano!

Você já sabe que um projeto é um trabalho coletivo da turma com o objetivo de criar um produto para toda a comunidade escolar.

O resultado deste projeto será um **Tablero de concienciación** sobre *fake news*, que será exposto na escola, com contribuições de toda a turma. Siga as orientações com muita atenção!

Sobre el proyecto. Objetivo: conhecer a proposta do mural de conscientização.

Sobre el proyecto

1. Com a orientação da professora, você e os colegas de turma vão trabalhar o que são as *fake news*, como identificá-las e como combatê-las. A turma será dividida em grupos, e cada grupo ficará responsável por pesquisar um aspecto desse tema e produzir materiais em espanhol para o **Tablero de concienciación**, como manchetes, dicas, infográficos, cartazes e outros.
2. Copiem este quadro no caderno e completem com a informação que falta.

Qual é o produto final? Um mural de conscientização sobre as *fake news*.

Qual é o tema? O que são *fake news* e como combatê-las.

Qual é o público-alvo? Comunidade escolar.

Quem vai participar? Toda a turma, organizada em grupos.

Onde será divulgado? Na escola.

Quando divulgarão o mural? ◆

Na Unidade 1, você estudou as *fake news* e seus impactos negativos na sociedade. Que tal revisar o que aprendeu sobre esse tema com toda a turma para se inspirar antes de produzir o mural?

Intercambio de ideas

Intercambio de ideas. Objetivo: planejar a elaboração do mural de conscientização.

Antes de começar, que tal debater mais sobre o projeto?

1. Converse com os colegas de turma e com a professora, usando a língua espanhola sempre que possível.

38 treinta y ocho

Não escreva no livro.

- a. O que são *fake news* e como podemos identificá-las e combatê-las?
- b. Como será feita a pesquisa para a produção do mural?
- c. Como o mural será organizado e que materiais serão usados?

Puesta en marcha 1. **Objetivo:** pesquisar e elaborar os textos para o mural.

1. Siga estes passos com seu grupo para preparar os textos para o mural.

Passo 1 – Buscar informações sobre *fake news* em fontes confiáveis, como livros, vídeos educativos e *sites* indicados pela professora.

Passo 2 – Decidir que aspecto ou que texto ficará sob a responsabilidade de cada grupo e como os materiais serão organizados no mural.

Passo 3 – Produzir os materiais (manchetes, dicas, infográficos, cartazes, entre outros) digitalmente ou à mão, usando textos informativos em espanhol, desenhos e colagens. Procurem exemplos desses materiais nas unidades ou na internet, com a ajuda da professora.

Passo 4 – Conferir se os textos cumprem o objetivo e se estão escritos de maneira adequada.

2. Objetivo: planejar a organização e a apresentação do mural.

2. Planeje com a turma, sob supervisão da professora, a organização do **Tablero de concienciación** sobre as *fake news*.

Passo 1 – Definir onde o mural será montado e providenciar os materiais necessários.

Passo 2 – Decidir como será a organização dos textos no mural.

Hacia atrás **Hacia atrás. Objetivo:** revisar a produção inicial dos textos.

- 1 Antes de elaborar o mural, avaliem se:

- os textos estão bem escritos e adequados à temática;
- as imagens transmitem corretamente a proposta do mural.

- 2 Apresentem o material do grupo e ouçam sugestões para melhorá-lo.

Realización **Realización. Objetivo:** expor o mural.

- 1 Agora, sim! Organizem o mural coletivamente e coloquem-no à disposição da comunidade escolar para que todos aprendam mais sobre as *fake news* e se tornem cidadãos críticos e conscientes.
- 2 Após a exposição, conversem sobre o que foi mais fácil, mais difícil e mais divertido neste projeto. Vocês acham que ele pode ajudar as pessoas a identificar notícias falsas?

Não escreva no livro.

treinta y nueve **39**

Em **Puesta en marcha**, a turma deve ser organizada em grupos para a realização das tarefas. É importante selecionar previamente os materiais que serão utilizados para a confecção do mural, como cartolina, papel sulfite, cola, tesoura e canetinhas.

Em caso de necessidade de pesquisa, pode ser importante reforçar a busca de informações em fontes confiáveis. Se a pesquisa for realizada na internet, é necessário que seja feita com sua supervisão ou a de outro adulto.

Ao escrever as frases de conscientização em espanhol, se considerar conveniente, estimule os estudantes a usar o dicionário. Se houver condições, elas também podem ser escritas digitalmente e, em seguida, impressas. Nesse caso, considere o uso de programas e aplicativos, o que contribui para o letramento digital dos estudantes.

Em **Hacia atrás**, é proposta a revisão do que foi feito. Convém ressaltar a importância de observar os critérios de revisão.

Após a revisão e a realização dos ajustes necessários, os estudantes devem organizar o mural, para que possa ser visto por toda a comunidade escolar.

Por último, depois de pronto o mural, sugerimos a realização de uma avaliação coletiva, que pode ser feita em uma roda de conversa.

Avalie a necessidade de explicar à turma que o projeto tem atividades a serem desenvolvidas com toda a turma, como o planejamento e a produção do mural; e outras a serem realizadas por cada grupo (especialmente na **questão 1 de Puesta en marcha**), como a pesquisa e a confecção dos materiais (com texto em espanhol e imagens).

Gêneros do discurso:

canção, reportagem, folheto de divulgação de atividade cultural.

Tema: diversidade cultural e interculturalidade.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre diversidade cultural e interculturalidade;
- nomear elementos culturais.

Nesta unidade, o foco recai sobre os gêneros canção, reportagem e folheto de divulgação de atividade cultural. O tema possibilitará que os estudantes reflitam sobre diversidade cultural e interculturalidade.

A unidade dialoga com o Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Diversidade Cultural, que se articula à macroárea Multiculturalismo, e possibilita um trabalho interdisciplinar com História, Geografia e Arte. Pode-se, ainda, dialogar com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre os quais destacamos o Objetivo 10, Redução das desigualdades.

Caso haja pessoas com deficiências na turma, sugerimos que as atividades sejam adequadas de acordo com as necessidades dos estudantes. A descrição de imagens, por exemplo, pode auxiliar o estudante cego ou com baixa visão, o que pode ser, inclusive, uma atividade envolvendo os estudantes videntes, estimulando o acolhimento e a empatia. A transcrição dos áudios é indispensável para estudantes surdos.

A primeira imagem é de um mapa do continente americano. Ela é formada por rostos diversos e a proposta das questões iniciais é a de que os estudantes percebam a diversidade como elemento constituinte dos povos que habitam esses territórios.

Unidad 3

Culturas en contacto

ARTE: RAFAEL GENTILE. FOTOS: 1. DMEPHOTOGRAPHY/ISTOCKPHOTO; 2. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 3. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 4. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 5. RUPREHAZ/ISTOCKPHOTO; 6. GABRIEL/ISTOCKPHOTO; 7. ANTONIO/ISTOCKPHOTO; 8. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 9. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 10. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 11. KHOSRORK/ISTOCKPHOTO; 12. SERTIS/ISTOCKPHOTO; 13. PHEL/HEADPHOTO/ISTOCKPHOTO; 14. GSHUTTER/ISTOCKPHOTO; 15. POKE/ISTOCKPHOTO; 16. EMMEMED/ISTOCKPHOTO; 17. FRANCISREPORTER/ISTOCKPHOTO; 18. FG TRADE/ISTOCKPHOTO; 19. SHAPCHARGE/ISTOCKPHOTO; 20. JUANMONN/ISTOCKPHOTO; 21. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 22. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 23. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 24. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 25. FOTOGRAFAS/ISTOCKPHOTO; 26. FG TRADE/ISTOCKPHOTO; 27. AUR IMAGES/ISTOCKPHOTO; 28. NKS IMAGES/ISTOCKPHOTO; 29. AUR IMAGES/ISTOCKPHOTO; 30. NEONSHOT/ISTOCKPHOTO; 31. FERNANDOPODOLSKY/ISTOCKPHOTO; 32. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 33. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 34. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 35. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 36. KVLICIM PINARI/ISTOCKPHOTO; 37. DRAGONIMAGES/ISTOCKPHOTO; 38. JONNY GREGG/ISTOCKPHOTO; 39. STEVE DEBENPORT/ISTOCKPHOTO; 40. DMEPHOTOGRAPHY/ISTOCKPHOTO

¡Hola!

Nesta unidade, você vai refletir sobre culturas em contato, especialmente nas regiões de fronteira, e sobre as diferenças entre os povos como uma forma de aprendizado. Você vai ouvir uma canção e uma reportagem; depois, vai ler e produzir um folheto de divulgação de atividade cultural.

Observe esta imagem e converse com os colegas.

- O que está representado na imagem?
- Como são as pessoas da imagem?

40 cuarenta



Montagem do mapa das Américas com fotografias.

Não escreva no livro.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

Porto em Tabatinga, Amazonas, região da tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru.



Vamos a charlar

1. Vocês acham que as pessoas da primeira foto desta página são todas brasileiras? Por quê?
2. De quais países vocês acham que são as pessoas da segunda foto desta página?
3. Vocês acham que a vida em um ambiente com pessoas diferentes, de muitos países e culturas, é interessante? Por quê?
4. Diferenças culturais podem ser um empecilho às boas relações entre as pessoas? Comentem.

3. Resposta pessoal.

1. Resposta possível: provavelmente não, pois é um porto na fronteira.

2. Resposta possível: devem ser bolivianos e brasileiros.



Grupo folclórico se apresentando na feira boliviana na praça Kantuta, São Paulo.

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

Antes de responder às **questões 1 a 4**, pode ser necessário orientar os estudantes a observarem as imagens e as descreverem detalhadamente, bem como a prestarem atenção nas legendas. Na **questão 1**, é importante verificar se todos sabem o que é uma “tríplice fronteira”. A noção de fronteira será vista na seção seguinte. Neste momento, a proposta é apenas introduzir o assunto.

Nas **questões 3 e 4**, os estudantes são convidados a refletirem sobre a convivência entre pessoas e comunidades diferentes entre si. Sugerimos que você ouça as respostas com atenção, pois podem oferecer aspectos importantes a serem trabalhados ao longo da unidade. É importante que percebam que existem muitas culturas diferentes e que as trocas culturais acontecem desde tempos remotos, fazendo parte da história da humanidade.

Não escreva no livro.

cuarenta y uno **41**

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos canção e folheto de divulgação.

A finalidade das **questões 1 a 4** é promover a **pré-audição** da canção, estimulando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes.

Na **questão 1**, sugerimos que você os incentive a prestarem atenção no mapa. O objetivo é que reconheçam o território da América do Sul e o lugar ocupado pelo Brasil nesse espaço geográfico. Eles também poderão identificar as fronteiras do Brasil.

Na **questão 2**, apresentase a noção de fronteira adotada na coleção.

¡A caminar! – Canción en português

No mundo em que vivemos, o contato entre diferentes povos e suas culturas se dá de muitas maneiras. Um lugar onde esse contato é muito presente e importante é a região de fronteira. A maior parte da fronteira brasileira é com países que falam espanhol, então você vai refletir sobre esse assunto observando um mapa, ouvindo uma canção e lendo um folheto de anúncio de atividade cultural.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1 Observe o seguinte mapa e responda às questões.

- a. Que países estão representados nesse mapa?
b. O que você acha que essa linha mais espessa pode significar?

1. a. Os países da América do Sul: Brasil, Equador, Chile, Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina, Paraguai e Uruguai.

1. b. Resposta possível: os limites territoriais do Brasil.

AMÉRICA do Sul, destacando o Brasil e os países com os quais faz fronteira: mapa político. São Paulo, 2025. 1 mapa, color, 10 x 12 cm. Escala: 1:63.000.



2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. a. Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai. 2. b. Espanhol.

Fronteira é a linha divisória entre dois países. É também o nome que se dá à região próxima à linha divisória.

- a. Quais são os países do mapa com os quais o Brasil faz fronteira?
b. Que língua é falada na maioria desses países?

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 3** Observe a seguinte imagem e leia a legenda. Depois, resolva as questões.



3. a. A separação é simbólica e marcada pela Praça Internacional, compartilhada pelos países.
3. b. Resposta possível: o portunhol.

Praça Internacional compartilhada entre Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai), marcando a fronteira entre os dois países.

- a.** Como é a separação entre Brasil e Uruguai nessa parte da fronteira?
b. Que língua você acha que as pessoas usam para se comunicar nesse lugar?

4. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e praticar enunciados.

- 4** Você sabe o que é o portunhol? Converse em espanhol com um colega sobre esse assunto. **4. Resposta possível:** a língua da fronteira entre o Brasil e os países hispânicos, marcada pela mistura entre português e espanhol.

Escute a canção uruguaia chamada **La Riverense**. Depois, converse em espanhol com um colega sobre o que entendeu. **Audio** La Riverense

Aprende más

A canção **La Riverense** foi composta e é cantada por Chito de Mello. Ela está escrita em portunhol, a língua da fronteira.

5. Objetivo: refletir criticamente sobre a linguagem usada no texto.

Resolva as próximas questões para entender e refletir sobre a canção.

5. Resposta possível: “pa’ decirles de onde soy”; “y se fala misturao / con sotaque brasileiro”; “Al omnibus llaman bonde / y los duraznos son pescos”.

- 5** Você consegue identificar na canção trechos em que o português e o espanhol estão misturados? Dê um exemplo e, depois, confira sua resposta escutando o áudio.

Audio La Riverense: fragmentos

- 6** Escute novamente a canção e responda às perguntas.

6. Objetivos: identificar informações explícitas no texto e fazer inferências.

a. Como a pessoa que canta define sua maneira de falar?

b. Segundo a letra, que gêneros musicais se ouve na fronteira? De que países você acha que são esses gêneros musicais?

6. a. Ele afirma que sua maneira de falar é “misturada”. **6. b.** Milongas, sambas, tangos e boleros, sendo o samba brasileiro, e os demais, de países hispânicos.

- 7** Escute novamente a canção e resolva as questões.

a. A pessoa que canta nasceu na fronteira do lado uruguaio ou do lado brasileiro?

Justifique sua resposta. **7. Objetivo:** fazer inferências.

7. a. Do lado uruguaio, pois a canção se chama “La riverense”.

Não escreva no livro.

cuarenta y tres

43

A **questão 3** introduz a discussão sobre o portunhol, que será desenvolvida na **questão 4**. Caso queira mais informações sobre o portunhol, sugerimos os trabalhos de Jorgelina Tallei, docente de espanhol e pesquisadora de portunhol da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). No *site* dessa instituição, há uma entrevista com Tallei sobre o tema, na qual a pesquisadora se expressa em portunhol.

A canção desta seção, intitulada **La Riverense**, pode ser apresentada quantas vezes você considerar necessário.

No **item 6b**, se considerar pertinente, os estudantes poderão fazer uma breve pesquisa sobre esses gêneros musicais e apresentar uma síntese dos resultados para a turma.

Na **questão 7**, ao tratar da interculturalidade nas fronteiras, aproveite para estimular a reflexão sobre a composição do termo (inter + cultural), que pode levar a uma discussão sobre a formação de palavras. A partir da definição de Paraquett (2010), se julgar pertinente, os estudantes poderão fazer uma roda de conversa sobre o tema.

A **questão 9** permite que os estudantes relacionem o tema do texto com a experiência pessoal. É relevante motivá-los a expressarem sua subjetividade, acolhendo os comentários sobre a canção. Como atividade extra, sugere-se que produzam uma colagem ou um desenho que ilustre a parte da música de que mais gostaram.

- b. Leia o seguinte fragmento e responda: segundo a letra da canção, a fronteira é intercultural? Por quê? **7. b. Sim, pois há junção de dois povos e mistura de línguas e culturas.**

“[...] entende-se por Interculturalidade a interrelação ativa e a interdependência de várias culturas que vivem em um mesmo espaço geográfico”.

PARAQUETT, M. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, C.; COSTA, E. (coord.). **Espanhol**: ensino médio. Brasília, DF: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 144.

8. Que fruta, segundo a letra, se chama **durazno** em espanhol e “pesco” na fronteira?
a. Banana. b. Maçã. c. Pêssego.

8. Objetivo: inferir o sentido de palavra no texto.

8. c.

9. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

9. Você gostou dessa canção? Por quê?

9. Resposta pessoal.

Leia o seguinte folheto e tente entender o propósito do texto.



FRONTERAS CULTURALES. **Ciclo Cine de Frontera**. [S. l.], 2024. 1 folheto.

¿Qué idioma se habla en la intersección entre Brasil y países vecinos como Argentina, Paraguay, Uruguay y Bolivia? Una investigación sobre la percepción de la identidad nacional a partir de la mezcla entre el portugués, el español y el guaraní.

Proyección gratuita de la película y entrevista con la directora.

10. Objetivos: compreender globalmente e identificar informações explícitas no texto.

10 Leia novamente o folheto e responda às perguntas.

- Que evento é anunciado?
- De qual projeto esse evento faz parte?
- Em que data e hora será realizado?
- Que atividades serão desenvolvidas no evento?

10. a. Um ciclo de cinema sobre fronteira. **10. b.** Fronteras Culturales. **10. c.** Dia 29 de setembro, às 19h. **10. d.** Exibição do filme *Portuñol* e entrevista com a diretora.

11. Objetivo: relacionar linguagens verbal e não verbal.

11 Observe as duas imagens do folheto e resolva as questões.

- Qual imagem é usada como logomarca do projeto?
- A que se refere a imagem colorida no folheto?

11. a. A imagem usada como logomarca do projeto é um mapa invertido da América do Sul. **11. b.** Ao filme que está sendo anunciado no folheto.

12. Objetivo: relacionar diferentes gêneros discursivos.

12 Leia a descrição da atividade que será desenvolvida no evento. Que relação ela tem com a canção *La riverense*?

12. Ambas destacam a integração cultural e linguística que pode ser alcançada ao abordar a temática das fronteiras.

13 Converse em espanhol com um colega sobre o evento anunciado no folheto e responda às perguntas.

- Em sua opinião, esse tipo de evento é relevante? Por quê?
- Vocês gostariam de participar de um evento desse tipo? Justifiquem a resposta.

13. Objetivos: praticar enunciados e refletir criticamente sobre o tema do texto.

13. Respostas pessoais.

Descubre

É grande a riqueza cultural das fronteiras do Brasil com os países hispânicos. Você pode conhecer um pouco mais dessa região por meio de filmes, como *Portuñol*, de Thais Fernandes, já mencionado nesta unidade, e também por meio de livros, como *A menina que falava portunhol*, de Jorgelina Tallei, com a história de uma menina paraguaia em Foz do Iguaçu, na fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina.

Outro livro sobre o portunhol se chama *A língua de todos e a língua de cada um*, de Jorgelina Tallei e Renata Alves de Oliveira, com ilustrações de Laura Zanon Irineu.



Capa do livro *A menina que falava portunhol*, de 2024.

Não escreva no livro.

cuarenta y cinco

45

Antes de começar a **questão 10**, é conveniente que os estudantes releiam o folheto com atenção, descrevendo coletivamente os seus elementos verbais e imagéticos. Depois, você pode solicitar que respondam individualmente às perguntas.

Na **questão 11**, sugerimos que você explique à turma que o mapa invertido é a obra de arte denominada *La América Invertida* (1943), de autoria do artista plástico uruguaio Joaquín Torres García (1874-1949). Trata-se de uma crítica do autor à hegemonia exercida pelos países e culturas do Norte. Há dados biográficos sobre o artista no *site* do Museo Torres García.

Na **questão 13**, espera-se que as questões anteriores tenham chamado a atenção dos estudantes para a relevância de eventos culturais. Se considerar relevante, aproveite para verificar a pronúncia do espanhol em meio às conversas.

Sugerimos fazer uma roda de conversa a partir da leitura dos livros e do filme indicados no box **Descubre**. Outra possibilidade de texto é selecionar algum poema do livro *Viento de nadie*, de Fabián Severo (2013), levando-se em consideração que estão escritos em portunhol.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão leitora, a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo reportagem.

Na **questão 1**, pode ser necessário explicar para os estudantes que o Mercosul, ou Mercado Comum do Sul, é um bloco econômico e político da América do Sul criado em 1991. A integração regional busca promover o desenvolvimento econômico e social dos países membros, além de fortalecer a posição da região no cenário internacional. Caso tenha interesse, poderá obter mais informações no *site* oficial do Mercosul.

Na **questão 2**, considere que, a depender do local em que a escola estiver situada, pode ser que os estudantes tenham mais ou menos contato com escolas bilíngues. Para ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto, espera-se que comentem livremente e expressem a sua opinião. Caso queira expandir as informações sobre escolas bilíngues de fronteira ou realizar uma atividade complementar, você poderá selecionar e apresentar fragmentos da reportagem “Educação na região de fronteiras”, exibida pelo Canal Gov, para que entendam melhor como essas escolas funcionam.

¡Adelante! – Reportaje

Vamos continuar refletindo sobre a região de fronteira do Brasil com os países falantes de espanhol? Agora, você vai poder pensar sobre esse assunto ouvindo uma reportagem.

1. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.

1. a. Resposta possível: é o bloco econômico e político sul-americano.

1. b. Resposta possível: ensino de línguas e integração cultural.

- 1** Observe a imagem e responda às perguntas.



Bandeira do Mercosul em espanhol.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 2** Converse com um colega e responda às questões. **2. Respostas pessoais.**

a. Você já estudou ou gostaria de estudar em uma escola em que há estudantes falantes de espanhol e estudantes falantes de português?

b. Como você acha que é o dia a dia dos estudantes dessa escola?

3. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.

- 3** Observe o título da reportagem que você vai ouvir em seguida e resolva as questões.

a. O que você acha que é esse programa? **3. a. Um programa do Mercosul sobre escolas bilíngues da fronteira.**

b. Que tipo de informação você espera ouvir na reportagem?

3. b. Resposta pessoal.

Escute o início da reportagem publicada pelo canal do Mercosul, intitulada **Programa de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina**, e tente entender o propósito do texto.

Audio Escuelas Interculturales - parte 1

Nas próximas questões, você vai refletir mais sobre o que ouviu.

- 4** O assunto da reportagem é o mesmo que você havia imaginado na questão 3? Explique. **4. Objetivos:** compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses. **4. Resposta pessoal.**

5. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

- 5** Escute novamente o início da reportagem e responda às perguntas.

a. Onde a reportagem foi gravada?

5. a. Em uma escola intercultural bilíngue da fronteira.

b. Quem são as pessoas que falam na reportagem?

5. b. Estudantes e profissionais da educação que trabalham nessa escola.

c. Que línguas são faladas na reportagem? Por que essas línguas são faladas nessa escola? **5. c. Espanhol, português e portunhol. Porque são escolas bilíngues, com espanhol e português. O portunhol é a língua do local, a fronteira.**

46 cuarenta y seis

Não escreva no livro.

A **questão 3** tem como propósito ativar o conhecimento prévio e formular hipóteses sobre o texto. É necessário motivar a turma a observar o título da reportagem no comando seguinte e a identificar os seus elementos principais. Depois, uma possibilidade é que, em duplas, os estudantes registrem as suas hipóteses sobre o texto que será ouvido. Na **questão 4**, poderão confirmar se o que imaginaram estava correto.

Para a realização da **questão 5**, repita o áudio quantas vezes forem necessárias.

6. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

- 6 Escute um fragmento da reportagem e complete as informações sobre os entrevistados.

Audio Escuelas Interculturales - parte 1: fragmento 1

El primer estudiante estudia en la escuela de frontera hace (a) ♦ años. Él es (b) ♦. Su papá es (c) ♦ y su mamá es (d) ♦.

La (e) ♦ del segundo estudiante es de Mato Grosso y su (f) ♦ es de Foz do Iguaçu. Los niños son amigos desde (g) ♦.

6. a. siete; b. argentino; c. brasileiro; d. argentina; e. mamá; f. papá; g. chicos.

- 7 Complete o fragmento da reportagem com as palavras a seguir. Depois escute para conferir suas respostas. **7. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.**

Audio Escuelas Interculturales - parte 1: fragmento 2

frontera

intercultural

pluralidad

riqueza

ubicada

7. a. intercultural; b. frontera; c. ubicada; d. riqueza; e. pluralidad.

Directora: Nuestra escuela ya tiene el nombre de (a) ♦ bilingüe. Es una escuela de (b) ♦ de jornada completa, que está (c) ♦ en la localidad de Puerto Iguazú, Misiones. Que esté ubicada en la frontera, nos da una (d) ♦ especial, y la (e) ♦ que tenemos es lo que hace diferente la escuela.

PROGRAMA de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Mercosul.

8. Objetivos: fazer inferências e identificar informações específicas no texto.

- 8 Leia o fragmento da reportagem e responda às perguntas.

Trabajamos la interculturalidad desde los proyectos y que los chicos aprendan lo que es la cultura del otro y que vayan absorbiendo todo eso. Rescatar desde los niños los saberes que traen y a partir de ahí trabajar.

PROGRAMA de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Mercosul.

8. a. É a diversidade cultural e linguística dos estudantes que convivem

a. O que é a pluralidad que a diretora afirma existir na escola? naquela escola.

b. De que forma a escola trabalha a interculturalidade? 8. b. Por meio de projetos, incentivam os estudantes a conhecer as culturas dos países vizinhos.

- 9 Leia o seguinte artigo da **Declaración Universal sobre la Diversidad Cultural** e resolva as questões. **9. Objetivos: compreender globalmente o texto e relacionar textos de diferentes gêneros discursivos.**

Artículo 1 - La diversidad cultural, patrimonio común de la humanidad
La cultura toma diversas formas a través del tiempo y del espacio. Esta diversidad se manifiesta en la originalidad y la pluralidad de identidades que caracterizan los grupos y las sociedades que componen la humanidad. Fuente de intercambios, innovación y creatividad, la diversidad cultural es, para el género humano, tan necesaria como la diversidad biológica

Não escreva no livro.

cuarenta y siete **47**

Na **questão 6**, você pode destacar para os estudantes que, além da forma *brasileiro*, cujo uso é bastante comum em algumas regiões da América do Sul, há também a forma *brasileño*.

Na **questão 7**, após o preenchimento das lacunas e a audição do fragmento, a turma poderá ler o trecho em voz alta para praticar pronúncia e entonação em espanhol.

Na **questão 9**, propõe-se que os estudantes, além de compreenderem globalmente o texto, possam relacionar textos de diferentes gêneros. Para tanto, recorre-se a um artigo da “*Declaración universal sobre la diversidad cultural*”, aprovada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2001. Se achar pertinente, peça que investiguem, sob sua supervisão, o que é a Unesco. É possível visitar o site dessa organização, por exemplo. Nele, há um vídeo de apresentação intitulado “*¿Qué hace la Unesco?*” que pode ser apresentado para os estudantes.

Nas **questões 10 e 11**, sugerimos avaliar se é necessário repetir o áudio várias vezes. Na **questão 12**, espera-se que façam inferências, portanto, em um primeiro momento, não recomendamos o uso do dicionário. Você pode aproveitar a oportunidade para perguntar o que pensam a respeito da escola em que estudam, no que diz respeito ao trabalho intercultural.

para los organismos vivos. En este sentido, constituye patrimonio común de la humanidad y debe reconocerse y consolidarse en beneficio de las generaciones presentes y futuras.

UNESCO. **Declaración Universal sobre la Diversidad Cultural**. Paris, 2 nov. 2001.

- a. Segundo o artigo, por que a diversidade cultural é um patrimônio da humanidade?
- b. Considerando esse fragmento, a escola do Programa Intercultural Bilingüe da Fronteira de Puerto Iguazú é um exemplo de valorização da diversidade cultural? Justifique.

9. a. Porque ela permite trocas, inovação e criatividade, sendo tão necessária para a humanidade quanto a diversidade biológica é para os organismos vivos.

escola de Puerto Iguazú.

Audio Escuelas Interculturales - parte 2

Nas próximas questões, você vai refletir sobre o texto que escutou e entender mais sobre ele.

9. b. Sim, pois integra diferentes culturas e línguas no processo de ensino, promovendo respeito e aprendizado mútuo.

10. Objetivo: identificar informações explícitas e específicas no texto.

- 10 Escute novamente a segunda parte da reportagem e responda às perguntas.

10. a. Brasil, Uruguai e Paraguai.

- a. Segundo a diretora, a escola trabalha com crianças de que países?

10. b. Porque trabalha com educação, o que permite um intercâmbio cultural.

- b. Segundo a diretora, por que a escola intercultural bilingüe permite ir além do intercâmbio comercial entre os países do Mercosul?

11. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

- 11 Complete o fragmento do texto com as palavras a seguir e, depois, escute o fragmento da reportagem para conferir suas respostas.

Audio Escuelas Interculturales - parte 2: fragmento

costumbres

diferencia

idiomas

programa

11. a. programa; b. costumbres; c. diferencia; d. idiomas.

Lo que se busca en este (a) ♦ es tratar de preservar todas las (b) ♦. Se toma la (c) ♦ como una riqueza y desarrollar dos (d) ♦ juntos es una de las cosas más importantes.

PROGRAMA de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Mercosul.

12. Objetivo: fazer inferências. 12. Resposta possível: Sim, pois é um ambiente que

- 12 Considerando o que disse a diretora no fragmento anterior, a escola trabalha, de fato, a interculturalidade? Justifique a sua resposta. **valoriza as diferenças culturais e promove a aprendizagem de mais de uma língua, incentivando a convivência e a integração de estudantes de diferentes países e culturas.**

Observe estas frases da reportagem.

Mi papá es brasilero, **mi** mamá es argentina y yo soy argentino.

Nuestra escuela ya tiene el nombre de intercultural bilingüe.

Análise e responda: de quem são o **papá** e a **mamá** na primeira frase? E, na segunda frase, de quem é a **escuela**?

Mi e **nuestro** ou **nuestra** são usados para indicar que alguma coisa pertence a alguém; por isso, são chamados de possessivos.

Yo – **Mi** papá es brasileiro.

Tú / Vos – ¿**Tu** nombre es Carlos?

Usted / Él / Ella / Ustedes / Ellos / Ellas – **Su** escuela es intercultural.

Nosotros / Nosotras – **Nuestra** escuela es bilingüe.

Assim como em português, os possessivos em espanhol são usados no plural, quando o que é possuído está no plural:

Mis padres son argentinos.

Nuestros países son del Mercosur.

13. Objetivo: praticar conteúdo gramatical.

13. a. Nuestro; b. Mi; c. Su; d. tu.

13 Complete as frases usando os possessivos adequados.

a. ♦ amigo viene de Rivera. (nosotros) c. ♦ casa está en la frontera. (él)

b. ♦ escuela es intercultural. (yo) d. Me encanta ♦ portuñol. (tú)

14. Objetivo: reconhecer a pronúncia de palavras.

14 Escute novamente a canção **La Riverense** e as duas partes da reportagem **Programa de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina** e observe a pronúncia das seguintes palavras. Que sons são representados pela letra **y** dessas palavras? São todos iguais? Explique.

yo

y

ya

proyectos

haya

Uruguay

Paraguay

14. Nas palavras “y”, “Uruguay” e “Paraguay” é um som como o que é representado pela letra “i” em português. Nas demais palavras, é um som diferente, similar aos que são representados pelo dígrafo “ch” e pela letra “j” do português.

En Brasil

Você sabe que, no Brasil, se fala português e você já aprendeu que, em muitas regiões de fronteira, se fala portunhol. Mas você sabia que no Brasil há também outras línguas?

No nosso país, há 202 línguas indígenas vivas, ou seja, que ainda são faladas pelos povos originários. A Constituição Federal, principal lei do Brasil, garante às populações indígenas o direito de estudar em suas próprias línguas.

Não escreva no livro.

cuarenta y nueve **49**

A **questão 13** contempla o uso dos possessivos. Se achar necessário, inicie a explicação relembrando o funcionamento dos possessivos em português.

Após a leitura do boxe **En Brasil**, sugere-se a visita virtual ao Museu da Língua Portuguesa. Nesse espaço, disponibilizam-se materiais educativos que apresentam a diversidade linguística brasileira.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de imagens de pessoas de grupos socialmente minorizados.

Nesta seção, será trabalhado o tema da diversidade a partir da exploração da leitura de imagens. Sugerimos a realização de uma roda de conversa em **A saber más sobre el tema**.

Na **questão 3**, espera-se que os estudantes estejam atentos à realidade que os cerca, a fim de reconhecerem os grupos que sofrem preconceito em seus espaços de convivência, como estrangeiros imigrantes provenientes de diversos países.

Em **Te toca a ti**, os estudantes poderão pesquisar e propor planos de valorização das culturas minoritárias. Permita que opinem livremente sobre a **questão 5** e, se possível, conduza um debate sobre o tema. Uma possibilidade é elaborar um mural com o resultado das pesquisas realizadas para que a comunidade escolar tenha acesso a esse debate.

El mundo que queremos

Respeto a todos

Nesta unidade, você viu que a fronteira é uma região em que culturas diversas estão em contato permanente. As culturas são diferentes, os seres humanos também são diferentes uns dos outros, e todos devem ser respeitados e tratados com equidade. Vamos pensar mais um pouco sobre esse assunto?

A saber más sobre el tema

Observe as seguintes fotos de países falantes de espanhol. Em seguida, converse em espanhol com um colega.



Povo cigano, Espanha.



Pessoa do povo Bubi, Guiné Equatorial.

- 1 O que essas imagens retratam? **1. Pessoas de determinadas culturas originárias de diferentes países falantes de espanhol.**
- 2 Como você acha que é a convivência entre esses grupos de pessoas e os demais povos de seus países? Faça uma pesquisa com a ajuda da professora. **2. Resposta possível: sim, pois são grupos minoritários, e suas culturas são diferentes da maioria.**
- 3 Que culturas sofrem algum tipo de discriminação no Brasil? Por que você acha que isso acontece? **3. Resposta pessoal.**
- 4 O que são culturas minoritárias? Caso não saiba, pesquise com ajuda da professora. **4. Resposta pessoal.**

Te toca a ti

4 e 5. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

- 5 De que forma você acha que as culturas minoritárias poderiam ser valorizadas? Planeje com os colegas uma pesquisa sobre o assunto, pois, assim, vocês vão conhecer mais sobre culturas minoritárias e sobre a importância delas. Depois, divulguem essa informação na escola. **5. Respostas pessoais.**

Nas seções anteriores, você refletiu bastante sobre as culturas em diálogo presentes nas regiões da fronteira. Que tal planejar, junto com os colegas, um evento cultural sobre a fronteira e elaborar um folheto em espanhol para divulgá-lo?

1. Objetivo: planejar evento. 1. Resposta pessoal.

1 Sigam estas orientações para a organização do evento.

- a. Para começar, a turma, junto com a professora, deve escolher o tipo de evento que será organizado. Vocês podem organizar uma sessão de cinema, um sarau, uma apresentação musical, uma exposição ou qualquer outra atividade cultural, desde que a temática tenha relação com a fronteira.
- b. Em seguida, organizem o evento. Para isso, a turma deve definir:
 - a data, o horário e o local;
 - a atração e os materiais necessários;
 - as tarefas de cada estudante na organização.

2. Objetivo: produzir um folheto de divulgação.

2 Agora, sigam estas orientações para a elaboração dos folhetos de divulgação do evento. **2. Resposta pessoal.**

- a. A turma deve ser organizada em grupos, para que cada um produza um folheto diferente.
- b. Vocês podem usar este modelo, de forma que o leitor consiga entender o necessário sobre o evento: o quê, quando e onde ele será realizado.
- c. Um folheto precisa ser atrativo, então, definam as imagens e as cores que serão usadas.
- d. Verifiquem se será possível elaborar o folheto no computador ou no celular. Se não for possível, não há problema, pois ele pode ser feito à mão.
- e. Produzam a versão inicial do folheto.
- f. Revisem a versão inicial, verifiquem se nela constam todas as informações e peçam a leitura e os comentários de outro grupo e da professora.
- g. Elaborem a versão final do folheto, considerando as sugestões.
- h. Se possível, reproduzam o folheto e façam a divulgação do evento.



Não escreva no livro.

cincuenta y uno

51

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir um folheto de divulgação.

A proposta desta seção é realizar um evento cultural sobre a fronteira e elaborar um folheto em espanhol para divulgá-lo.

Na **etapa 1**, o objetivo é planejar o evento. Os estudantes devem decidir que tipo de evento preferem, mantendo o contato com a direção escolar para verificar as condições de infraestrutura para sua realização.

Na **etapa 2**, a finalidade é planejar a produção do folheto. Se houver condições, você poderá mostrar à turma outro folheto semelhante ao que foi lido na seção **¡A caminar!**. A proposta é que os folhetos de divulgação sejam produzidos de acordo com o público-alvo ao qual o evento se destina.

Caso os estudantes acessem a internet para realizarem pesquisas, lembre-se de que eles precisam ser supervisionados e que se deve respeitar sempre a lei vigente.

Somente após a revisão e os ajustes, será feita a versão final dos folhetos. Criar o hábito da revisão é fundamental para a consciência de que um texto é o resultado de um processo. É relevante incentivar a turma a realizar o evento e a distribuir o folheto de divulgação para que a produção escrita obtenha ainda mais significado para os estudantes e para a comunidade escolar.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de *El pañuelo de las fronteras* vivenciando o respeito e a gentileza.

Este jogo apresenta perguntas relacionadas à temática da unidade, como países, fronteiras, culturas e imigração.

Durante o jogo, é muito importante que os estudantes mantenham atitudes de respeito e gentileza com os colegas.

Para a realização das atividades, sugerimos que você estimule os estudantes a usarem a língua espanhola.

Para ler e brincar

Para a leitura, indicamos o livro *Intercambio Cultural* da escritora e ilustradora argentina Isol. Trata-se de um conto ilustrado em que Julito faz um intercâmbio com o elefante Pombo. Os dois personagens têm a oportunidade de vivenciar novas experiências nos lugares que visitam.

Na obra *Educación intercultural: análisis y resolución de conflictos* do Colectivo Amani, há várias atividades lúdicas com o propósito de promover a educação intercultural.

Rincón del juego

1. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.
1. Respostas pessoais.

Ao longo desta unidade, você aprendeu que muitas pessoas vivem nas regiões de fronteira e, portanto, se movimentam de um país a outro com muita frequência. Hoje, você e seus colegas vão brincar de **El pañuelo de las fronteras**, então vão se movimentar como verdadeiros viajantes e descobrir curiosidades sobre fronteiras, países e culturas enquanto se divertem!

- 1 Formem dois grandes times. A professora será a mediadora e ficará no centro com um lenço, **el pañuelo de las fronteras**. Sigam as instruções de como jogar:

Cada estudante recebe um número dentro de seu time (ex.: 1, 2, 3...).

Os times ficam enfileirados, frente a frente, com espaço para correr até o meio.

A professora chama um número e faz uma pergunta em espanhol relacionada à temática da unidade, como países, fronteiras, culturas ou imigração (ex.: “¿Cuál es la lengua que se usa en la frontera?”).

Os dois estudantes com esse número correm até o local onde está a professora, e quem chegar primeiro responde à pergunta. Quem responder primeiro de forma correta pega o lenço e corre de volta para seu local na fila.

Se a pergunta for muito difícil e nenhum dos dois jogadores souber responder, o que chegou primeiro pode pedir ajuda ao seu time, dizendo:

“¡Necesito ayuda de mis compañeros de viaje!”

Então, um colega de seu time pode ajudar, ou a professora dará uma pista. Ao final da brincadeira, conversem e reflitam juntos: O que aprenderam sobre fronteiras e culturas diferentes? Qual foi a parte mais difícil ou divertida na atividade?



Distribuição dos times.

Se o colega chegar primeiro, respeite a vez dele de responder.



Não escreva no livro.

52 cincuenta y dos

Referências bibliográficas

COLECTIVO AMANI; Aguilera Reija, Beatriz; Gómez Lara, Juan; Morollón Pardo, Mar; Vicente Abad, Juan de. **Educación intercultural: análisis y resolución de conflictos**. Madrid: Los Libros de la Catarata, 2009.

EDUCAÇÃO na região de fronteiras. [S. l.: s. n.], 2009. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo CanalGov.

ISOL. **Intercambio cultural**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2013.

JOAQUÍN Torres García. **Museo Torres García**, Montevideo, [20--]. Disponível em: <https://www.torresgarcia.org.uy/bio.php>. Acesso em: 19 ago. 2025.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. São Paulo: Museu da Língua Portuguesa, c2025. Disponível em: <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Rinconcito de palabras

Bilingüe: bilíngue.

Cine: cinema.

Durazno: pêssego.

Frontera: fronteira.

Intercultural: intercultural.

Licencia: licença.

Ômnibus: ônibus.

Pluralidad: pluralidade.

Portuñol: portunhol.

Pueblo: povo.

Sencillo: fácil, simples.

Ubicado, ubicada: localizado, localizada.

Repaso

1. **Objetivo:** praticar enunciados e conteúdo gramatical.
1. **Resposta pessoal.**

- 1 Observe as imagens com os envolvidos em uma situação de *bullying* e elabore frases com conselhos no imperativo afirmativo e no negativo para cada um deles.



Não escreva no livro.

cincuenta y tres **53**

Rinconcito de palabras

Esta seção pode se transformar em uma atividade lúdica: um estudante escolhe uma palavra do glossário, e a turma, coletivamente, elaborada uma frase com ela.

Repaso

As questões desta seção estão voltadas para o uso das formas afirmativa e negativa do imperativo para dar conselhos. A atividade pode ser ampliada com outros conselhos, caso considere pertinente.

Para avaliar

Além da avaliação processual, com a observação do engajamento e do desempenho dos estudantes ao longo das atividades, é recomendável verificar se os objetivos presentes no boxe inicial da unidade foram alcançados. Outra sugestão para avaliar os estudantes é analisar suas produções em **Trabajo en equipo**. Algumas questões também podem ser usadas como instrumentos de avaliação, como a **questão 10** de **¡A caminar!**, assim como a participação nas brincadeiras propostas.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas e o desempenho alcançado pela turma.

PARAQUETT, M. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, C; Costa, E. (org.). **Espanhol:** ensino médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 144.

SEVERO, Fabián. **Viento de nadie**. Montevideo: Rumbo Editorial, 2013.

UNESCO. **Quiénes somos**, Paris, c2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/es/brief>. Acesso em: 18 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Sem normatização, portunhol é um movimento de linguagem. **Portal de Notícias da Unila**, Foz do Iguaçu, 24 jun. 2022. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/noticias/sem-regras-ou-normas-portunhol-e-um-movimento-de-linguagem>. Acesso em: 19 ago. 2025.

URUGUAI. **Mercosul**. Montevideo: Mercosul, c2025. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Unidad 4

Gêneros do discurso:

romance, conversa sobre livros e apresentação oral.

Tema: arte das palavras.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a literatura como arte das palavras;
- nomear elementos presentes em obras literárias.

Nesta unidade, serão abordados os gêneros romance, conversa sobre livros e apresentação oral sobre texto literário. A partir do desenvolvimento do tema arte das palavras, serão exploradas as práticas de compreensão e de produção oral e escrita, assim como o vocabulário referente ao tema abordado.

Sugerimos desenvolver um trabalho interdisciplinar com o componente curricular Língua Portuguesa. A temática da Unidade se relaciona diretamente ao Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Diversidade Cultural, que se articula à macroárea temática Multiculturalismo, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade).

A página inicial tem o propósito de despertar o interesse dos estudantes sobre o tema abordado. Há uma imagem de arte urbana retratando o Quixote, cuja leitura pode fomentar o debate sobre a presença da literatura em diferentes dimensões da vida. É importante informar à turma que o título desta unidade, “El que lee mucho y anda mucho ve mucho y sabe mucho”, é um fragmento do capítulo XXV de *Don Quijote de la Mancha*, obra de Miguel de Cervantes. Os estudantes poderão debater sobre esse título.

Unidad 4

“El que lee mucho y anda mucho ve mucho y sabe mucho”

Grafite do artista espanhol Javier López (Jops) representando o personagem Don Quijote de La Mancha. El Toboso, Castilla-La Mancha, Espanha, 2021.



¡Hola!

Você está terminando o 5º ano do Ensino Fundamental! Em breve, vai estar no 6º ano! Será que você vai continuar estudando espanhol?

Nesta unidade, vamos refletir sobre a literatura. Você vai ler partes de um romance e ouvir crianças falando de literatura. Depois, vai produzir uma apresentação sobre seu texto literário favorito.

Observe esta imagem e converse com os colegas.

- O que a imagem mostra?
- Por que há livros retratados na imagem?

54 cincuenta y cuatro

Não escreva no livro.

Caso haja estudantes cegos ou com baixa visão na turma, pode ser feita a descrição da imagem, assim como em outros momentos da unidade. Solicitar a outros estudantes que realizem essa descrição pode ser uma maneira de promover práticas colaborativas entre eles. Cada questão pode ser adaptada de acordo com os diferentes estilos de aprendizagem e o perfil da turma.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

2. Resposta possível: as pessoas estão concentradas e parecem estar gostando da leitura.

Vamos a charlar

1. O que as duas fotos desta página têm em comum? **1. Nas duas há pessoas lendo.**
2. Pela expressão das pessoas, o que vocês acham que elas estão sentindo?
3. Respostas pessoais.
3. Vocês já leram em lugares como esses? Em qual dos dois preferem ou prefeririam ler? Por quê?
4. Resposta pessoal.
4. Vocês acham que ler literatura é uma forma de aprender? Justifiquem sua resposta.

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

O objetivo das **questões 1 a 4** é ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da unidade. As **questões 1 e 2** exploram as fotografias para que a turma perceba que as crianças e a adolescente desfrutam do ato de ler, seja numa biblioteca, seja ao ar livre. As **questões 3 e 4** propiciam que os estudantes estabeleçam relações entre as cenas retratadas nas fotos e as situações que acontecem nas suas próprias vidas e experiências de leitura. Se considerar conveniente, professora, proponha outras perguntas sobre o tema para ampliar a discussão.



Crianças lendo em uma biblioteca no México.

ALDOMIRILLO/GETTY IMAGES



Adolescente lendo ao ar livre no México.

ALDOMIRILLO/GETTY IMAGES

Não escreva no livro.

cincuenta y cinco **55**

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão leitora escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo romance.

O propósito das **questões 1 e 2** é promover a **pré-leitura** do fragmento de *Dom Quixote*, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Na **questão 1**, o objetivo é identificar se eles conhecem algo sobre essa obra literária e que reconheçam sua relevância, que acarreta a existência de muitas releituras. Além disso, nesta seção se espera despertar o interesse dos estudantes pela leitura de *Dom Quixote*, especificamente, e pela leitura literária, de modo geral.

Na **questão 2**, sugerimos que, em um primeiro momento, os estudantes façam a leitura silenciosa do texto. Depois, poderão lê-lo em voz alta para praticar a pronúncia e a entonação.

É interessante comentar com a turma sobre o monumento a Cervantes, na Praça de Espanha, em Madri. Trata-se da figura de Dom Quixote de la Mancha e do seu fiel escudeiro Sancho Pança. É um dos locais mais fotografados pelos visitantes que percorrem Madri.

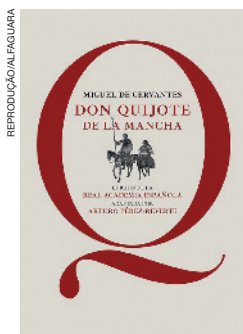
¡A caminar! – Novela

Ler ou ouvir histórias é uma prática presente em todas as sociedades. Algumas histórias muito antigas, criadas há centenas de anos, continuam muito presentes nos dias atuais, sendo lidas, recontadas e adaptadas. O que você acha de conhecer um pouco de uma dessas obras?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

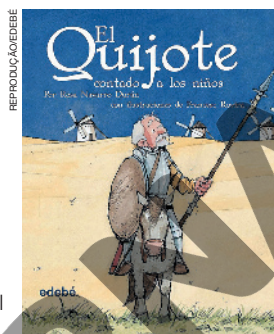
- 1 Observe com atenção as seguintes capas de livros e as legendas. Depois, responda às perguntas.

A



Capa do livro **Don Quijote de La Mancha**, de Miguel de Cervantes.

B



Capa do livro **El Quijote contado a los niños**, de Rosa Navarro Durán.

a. Qual é o título desses livros?

1. **a. Don Quijote de La Mancha e El Quijote contado a los niños.**

b. Você já ouviu falar dessa história? O que sabe sobre ela?

1. **b. Respostas pessoais.**

c. Qual é a diferença entre os livros A e B?

1. **c. Parece ser a mesma história do Don Quijote, mas o B é adaptado para crianças.**

d. Como é o personagem que aparece na capa do livro B?

1. **d. Um homem idoso com armas e escudo, montado em um cavalo.**

e. Você gostaria de conhecer uma história como essa? Por quê?

1. **e. Resposta pessoal.**

- 2 Leia um trecho da quarta capa de um livro em português com a mesma história. Depois, observe a imagem e responda às perguntas.

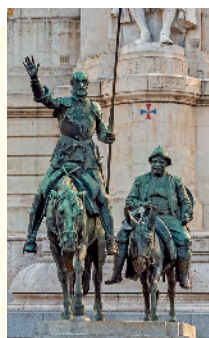
2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

De tanto ler antigos livros de cavalaria, o pacato Alonso Quijano perde o juízo e resolve levar a vida de um cavaleiro andante. Depois de equipar-se com a velha armadura herdada dos bisavós e de fazer-se ordenar por um estalajadeiro, transforma-se no mui afamado Dom Quixote de La Mancha. Na companhia do cavalo Rocinante e do fiel escudeiro Sancho Pança, sai mundo afora em busca de aventuras. Pelo caminho, o engenhoso fidalgo encontra uma caravana

de beneditinos, uma procissão de penitentes e os famosos moinhos de vento – porém a sede de aventuras, agravada pela sandice, leva-o a ver bruxos, fantasmas e hordas de gigantes.

CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote**. Tradução: Alexandre Boide. Adaptação e roteiro: Djian e Philippe Chanoinat. Porto Alegre: L&PM, 2012. 64 p.

Estátua de Don Quijote e Sancho Panza localizada em Madri, Espanha.



ELENA ZLOTOVA/GETTY IMAGES

- a. O que a imagem mostra?
2. a. Uma estátua com Don Quijote e Sancho Panza montados.
b. Qual personagem da imagem é Don Quijote e qual é Sancho Panza?
2. b. Don Quijote é o cavaleiro magro e alto; Sancho Panza é seu escudeiro baixo e gordo.
c. O que você espera ler no início do livro **El Quijote contado a los niños**?
2. c. Resposta pessoal.

Leia atentamente o início do primeiro capítulo do livro **El Quijote contado a los niños** e tente entender o começo da história.

En una aldea de la Mancha, de cuyo nombre no quiero acordarme, vivía —no hace mucho tiempo— un hidalgo de mediana edad. Tendría unos cincuenta años. Era delgado, sus piernas eran largas y flacas, y su cara seca. Le gustaba madrugar e ir de caza.

Unos dicen que se llamaba «Quijada» o «Quesada», y otros «Quijana». Pero esto importa poco a nuestra historia.

Se pasaba las horas leyendo libros de caballerías, hasta tal punto que dejó de cazar. Ya no le interesaba más que leer esas historias apasionantes. Incluso vendió tierras para comprarse más libros.

Leía día y noche las aventuras fantásticas que vivían los caballeros de esos libros y acabó creyendo que todas eran ciertas: que había gigantes y encantadores, desafíos y batallas. Odiaba a los malos y admiraba a los valientes.

Y tanto se metió en esos libros maravillosos que decidió hacerse caballero andante como sus personajes, para conseguir fama y ayudar a la gente.

[...]

NAVARRO DURÁN, Rosa. **El Quijote contado a los niños**. Ilustrações de Francesc Rovira. Barcelona: Edebé, 2005. p. 7-10.

Não escreva no livro.

cincuenta y siete **57**

Sugerimos que você explore com os estudantes a importância de indicar, em nossos trabalhos, a fonte de textos que não são de nossa autoria. Com base nas referências dos textos presentes nesta página, peça que mencionem quais informações matemáticas são indicadas. Espera-se que eles apontem o ano de publicação dos livros, a quantidade de páginas e o número da página da qual o trecho citado foi extraído, na primeira e na segunda fonte, respectivamente. Ressalte como as competências linguísticas e matemáticas se combinam para atribuir o crédito da fonte.

Na **questão 3**, é relevante incentivar os estudantes a relatarem se suas hipóteses iniciais estavam corretas ou não.

Para resolver a **questão 4**, sugerimos que tentem completar o parágrafo sem consultar o texto para que exercitem a inferência. Após o término, poderão voltar ao texto para confirmar as suas escolhas.

Na **questão 6**, é possível ampliar o debate solicitando à turma que diga os possíveis efeitos provocados pelo fato de o texto não mencionar o nome verdadeiro do personagem e da aldeia.

A **questão 7** pode ser uma oportunidade para fazer um trabalho interdisciplinar com o componente curricular História a respeito do período histórico aludido pela obra literária e também o contexto de produção do texto, para que possam compreender melhor as circunstâncias da história criada por Cervantes.

Você pode auxiliá-los a compreender que *hidalgo* é um vocábulo situado historicamente, assim como sua tradução para o português, “fidalgo”. Pode ser uma oportunidade para refletirem sobre a relação entre língua e sociedade, considerando o tempo, o lugar e os interlocutores.

A **questão 9** incentiva os estudantes a utilizarem a criatividade aliada à inferência.

Agora, resolva as seguintes questões. Elas vão ajudar você a entender a história!

3. Objetivos: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.

- 3** A história começou como você havia imaginado? Explique.

3. Resposta pessoal.

- 4** Complete a síntese dessa parte da história com as palavras adequadas.

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.

Un hombre leía muchos **(a)** de caballerías y creía que las historias eran **(b)**. Entonces, decidió ser un **(c)** andante como los **(d)** de los libros que leía.

4. a. libros; b. ciertas; c. caballero; d. personajes.

- 5** Nesse fragmento do texto, quem narra a história é:

5. Objetivo: identificar informações implícitas no texto.

a. um personagem que conta a própria história. **5. b.**

b. um observador que conta a história ocorrida com um personagem.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 6** É possível saber o nome verdadeiro do personagem principal e da aldeia onde ele mora? Justifique sua resposta. **6. De acordo com o texto, o nome verdadeiro não importa para a história e dá apenas alguns possíveis nomes. Não cita a aldeia especificamente, mas diz que fica em la Mancha.**

- 7** Leia o seguinte verbete de dicionário e identifique, no terceiro parágrafo do trecho do livro **El Quijote contado a los niños**, lido anteriormente, duas consequências da leitura na vida do personagem principal, que era um **hidalgo**. **7. Objetivo: fazer inferências.**

hidalgo **I.** s/m En la Edad Media, persona que vivía exclusivamente de sus propiedades, aunque no tenía título nobiliario. [...]

HIDALGO. In: DICCIONARIO básico de la lengua española. 8. ed. Madri: SGEL, 1995. p. 466.

8. Objetivo: identificar informações implícitas no texto.

- 8** Em qual parágrafo do texto se nota que o personagem principal confunde a ficção com a realidade? Justifique sua resposta.

8. No penúltimo parágrafo, mostrando que ele passou a acreditar no que diziam os livros de cavalaria.

- 9** Como você acha que a história vai continuar? **9. Resposta pessoal.**

9. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.

Releia os seguintes fragmentos da história e observe as palavras destacadas (**leía, vivían, acabó, eran, había, odiaba, admiraba, metió e decidió**).

Leía día y noche las aventuras fantásticas que **vivían** los caballeros de esos libros y **acabó** creyendo que todas **eran** ciertas: que **había** gigantes y encantadores, desafíos y batallas. **Odiaba** a los malos y **admiraba** a los valientes.

Y tanto se **metió** en esos libros maravillosos que **decidió** hacerse caballero andante como sus personajes, para conseguir fama y ayudar a la gente.

Quando contamos uma história, em geral, estamos mencionando fatos que aconteceram no passado e, por essa razão, usamos verbos no passado.

No fragmento anterior, há verbos que estão em dois tempos verbais diferentes. Observe:

Pretérito imperfecto

leía – vivían – eran – había – odiaba – admiraba

Pretérito perfecto simple

acabó – metió – decidió

O **pretérito imperfecto** é usado, entre outras situações, para:

- acontecimentos habituais ou repetidos, ou que se mantiveram um certo tempo (“**Leía** día y noche [...]”);
- descrição de pessoas, objetos e circunstâncias do passado (“[...] que **vivían** los caballeros [...] todas **eran** ciertas: que **había** gigantes [...]. **Odiaba** a los malos y **admiraba** a los valientes”).

O **pretérito perfecto simple** é usado, entre outras situações, para:

- acontecimentos pontuais e finalizados, em um momento determinado (“Y tanto se **metió** en esos libros maravillosos que **decidió** hacerse caballero [...]”).

10. a. vivían, cuidaban, puso, subió, cogió, salió; 10. b. Caminó, hizo, estaba, era, estaban.

10 Seleccione, nestes trechos de **El Quijote contado a los niños**, os verbos no tempo correto do passado. **10. Objetivo: praticar conteúdo gramatical.**

- a.** Una mañana del mes de julio, muy temprano, sin decir nada a su sobrina y a su ama, que (**vivían / vivieron**) con él y le (**cuidaban / cuidaron**), se (**ponía / puso**) las armas. Luego se (**subía / subió**) sobre Rocinante, (**cogía / cogió**) la lanza y (**salía / salió**) por la puerta del corral al campo.
- b. (Caminaba / Caminó)** todo aquel día sin que nada le sucediera, cosa que le (**hacía / hizo**) desesperar. Él (**estaba / estuvo**) impaciente por demostrar lo valiente y fuerte que (**era / fue**). Al anochecer, caballo y caballero (**estaban / estuvieron**) muertos de cansancio y de hambre.

NAVARRO DURÁN, Rosa. **El Quijote contado a los niños**. Ilustraciones de Francesc Rovira. Barcelona: Edebé, 2005. p. 14-16.

11 Você gostou do que leu da história de **Don Quijote**? Justifique sua resposta.

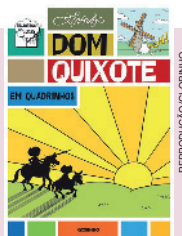
11. Objetivo: relacionar o tema do texto à experiência pessoal.

Descubre

11. Resposta pessoal.

Há uma série de livros que recontam e adaptam a história de Don Quijote, ou Dom Quixote, em português. Por exemplo, há diversas versões em história em quadrinhos sobre a obra de Cervantes, como **O último cavaleiro andante**, do quadrinista estadunidense Will Eisner, e **Dom Quixote em quadrinhos**, do escritor brasileiro Ziraldo.

Capa do livro *Dom Quixote em quadrinhos*, de Ziraldo.



Não escreva no livro.

cincuenta y nueve **59**

Antes de começar a **questão 10**, é propício explicar o uso do *pretérito perfecto simple* e do *pretérito imperfecto*. Uma sugestão é iniciar a explicação revisando o uso desses tempos verbais em português.

Depois de escolher as formas verbais adequadas na **questão 10**, pode ser produtivo pedir aos estudantes que comparem as suas respostas com as de um colega e, em dupla, façam a devida correção. Em um terceiro momento, todos poderão fazer a correção coletivamente.

Na **questão 11**, se achar pertinente, estimule a criação de uma roda de conversa para que possam expressar suas opiniões. Você pode aprofundar a discussão questionando se hoje em dia ainda é possível que obras de ficção contidas em livros, filmes ou outras mídias possam levar a situações como a vivida por Dom Quixote. Também é possível estabelecer paralelos entre a literatura disponível na época do romance e os recursos atuais.

No boxe **Descubre**, se houver condições, promova uma roda de leitura com releituras ou adaptações da obra *Dom Quixote*.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão leitora, a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo conversa sobre livros.

Nesta seção, os estudantes poderão estudar o gênero conversa sobre livros. Antes de ler o texto, nas **questões 1, 2 e 3**, a proposta é ativar o conhecimento prévio sobre o tema. As respostas a essas questões podem dar informações importantes sobre o processo de letramento de cada estudante no ambiente familiar.

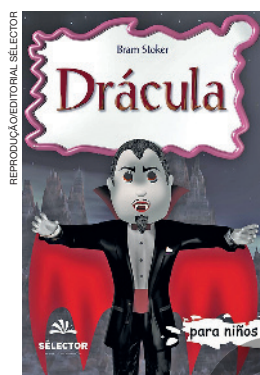
Na **questão 3**, sugerimos que você peça aos estudantes que levem seus livros favoritos, para que possam mostrá-los aos colegas da turma. Também poderão fazer uma visita à biblioteca da escola, se houver condições, para selecionar alguns livros de sua preferência.

Uma possibilidade na **questão 4** é registrar algumas hipóteses apresentadas pela turma para que, após a leitura, possam ser confirmadas ou refutadas na **questão 5**.

¡Adelante! – Conversación sobre libros

É quase impossível ler um livro de ficção, que conta uma história, e não ter uma opinião sobre ele, não é? Pode ser uma opinião positiva ou negativa, mas sempre temos algo a dizer sobre um texto literário. Nesta seção, vamos ouvir crianças opinando sobre livros que leram.

- 1 Você gosta de ler contos e romances? Converse com os colegas sobre isso.
1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.
- 2 Você tem livros em casa? Que tipo de livro você gostaria de ter?
2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.
- 3 Que livro você recomendaria a um colega? Por quê?
3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.
- 4 O que você acha que Juan, um menino argentino de 9 anos, vai dizer sobre estes livros? **4. Objetivo:** formular hipóteses sobre o texto. **4. Resposta pessoal.**



Capa da versão em espanhol para crianças do livro **Drácula**, de Bram Stoker.



Capa do livro **Si yo fuera un gato...**, de Carlos Silveyra.

Agora, você vai escutar uma conversa sobre livros, chamada **¿Qué libros les gustan a los más chicos?**, feita na Argentina. Tente entender a opinião de Juan sobre as obras.

Audio ¿Qué libros les gustan a los más chicos?

Depois de escutar o áudio, responda às seguintes questões. Elas vão ajudar você a entender a conversa!

5. Objetivos: compreender globalmente o texto e comprovar hipóteses.

- 5 O que o menino disse sobre os livros coincidiu com o que você tinha imaginado na questão 4? Por quê? **5. Resposta pessoal.**

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 6 O menino gosta de **Drácula** porque o livro tem partes de: **6. suspense**

terror

humor

suspense

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 7 Em que momento o menino teve medo do Drácula?

7. O menino teve medo do Drácula à noite, enquanto lia.

- 8 O outro livro citado pelo menino trata: **8. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

a. das vantagens e desvantagens de ser um gato. **8. a.**

b. das verdades e mentiras contadas por um gato.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 9 Quais são as duas coisas que um gato não pode fazer, segundo Juan e a entrevistadora?

a. Brincar na rua. **9. b, d.**

b. Cantar.

c. Jogar futebol.

d. Soprar as velas de aniversário.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 10 O que Juan faria se fosse um gato? **10. Ele dormiria onde quisesse e andaria pelos telhados.**

11. Objetivo: refletir sobre o sentido de uma palavra no texto.

- 11 Observe o seguinte fragmento da conversa e resolva as questões.

Entrevistadora: ¿Vos qué harías si fueras un gato?

¿QUÉ LIBROS les gustan a los más chicos? Argentina: [s. n.], 2016. 1 vídeo (3 min).
Publicado pelo canal Canal de la Ciudad.

a. A quem se refere a palavra **vos** na pergunta?

11. a. Refere-se à pessoa com quem a entrevistadora está falando, ou seja, ao menino.

b. Analisando a conversa, esse tratamento é formal ou informal, ou seja, indica distância ou proximidade entre os falantes? **11. b. Informal; indica proximidade entre os falantes.**

c. Que pronome poderia ser empregado se os falantes fossem de um país em que **vos** não é usado? **11. c. Tú.**

12. Objetivo: relacionar o tema do texto à experiência pessoal.

- 12 Converse com um colega e responda às questões.

a. Você também teria medo do Drácula? Por quê? **12. a. Resposta pessoal.**

b. O que você faria se fosse um gato? **12. b. Resposta pessoal.**

A seguir, você vai continuar ouvindo crianças conversando sobre livros, mas agora são depoimentos curtos, com várias crianças dizendo qual é seu livro favorito e por quê.

Escute o áudio colombiano **¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?**. Tente entender os nomes dos livros e as justificativas das crianças.

Audio: ¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?

Agora, resolva as seguintes questões. Elas vão ajudar você a entender o que as crianças disseram!

Não escreva no livro.

sesenta y uno

61

Nas **questões 6, 7, 8, 9 e 10**, se necessário, reproduza novamente o áudio para que os estudantes identifiquem as informações específicas solicitadas.

A **questão 11** pode ser uma boa oportunidade para rever o uso do **vos**. Caso considere relevante, explique à turma que o uso do pronome **vos** se chama **voseo** e é mais comum, embora esteja presente em outras regiões, no espanhol rio-platense.

A **questão 12** visa a relacionar o tema do texto com a experiência pessoal. Uma possibilidade é organizar a turma em grupos para um debate. Em seguida, escolherão um representante para expor as principais ideias de cada grupo.

Na **questão 13**, é importante incentivar os estudantes a explorarem as capas dos livros praticando a leitura das imagens.

Eles também poderão, na **questão 14**, ler em voz alta as alternativas para praticar a pronúncia.

- 13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.**
13 Relacione a capa de cada livro à criança que o citou.

Criança 1

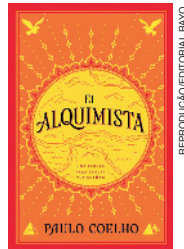
Criança 2

Criança 3

Criança 4

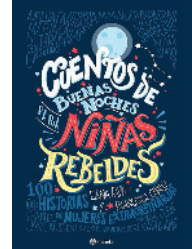
Criança 5

A



Capa do livro **El alquimista**, de Paulo Coelho.

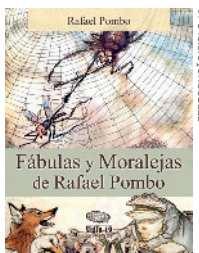
B



Capa do livro **Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes**, de Elena Favilli e Francesca Cavallo.

- 13. a.** Criança 3.
13. b. Criança 5.
13. c. Criança 2.
13. d. Criança 1.
13. e. Criança 4.

C



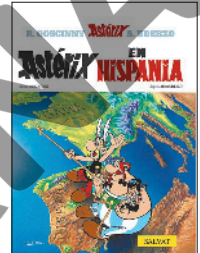
Capa do livro **Fábulas y moralejas de Rafael Pombo**, de Rafael Pombo.

D



Capa do livro **Cenicienta**, de Charles Perrault.

E



Capa do livro **Astérix en Hispania**, de René Goscinny e Albert Uderzo.

- 14. Objetivo: compreender globalmente o texto.**
14 Identifique a justificativa de cada criança para indicar seu livro favorito.

Astérix

Fábulas y moralejas de Rafael Pombo

Cenicienta

Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes

El alquimista

- 14. a.** Habla de mujeres que lucharon por su vida. **14. a.** Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes. **14. b.** Astérix. **14. c.** Fábulas y moralejas de Rafael Pombo. **14. d.** El alquimista. **14. e.** Cenicienta.
b. Son aventuras chistosas, graciosas y cómicas.
c. Enseña a los niños diferentes palabras y diferentes fábulas.
d. Ayuda al lector a transportarse a otros mundos y a ser libres.
e. Es la historia de una princesa que luchó para estar con el príncipe.

62 sesenta y dos

Não escreva no livro.

15. Objetivos: ler criticamente o texto e relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

- 15** Escute e compare a opinião da menina que prefere **Cenicienta** e da que prefere **Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes**. Qual desses dois livros você preferiria? Por quê?

Audió ¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?: fragmento **15. A menina que prefere amor romântico, enquanto a menina que prefere Cuentos de buenas noches para**

- 16** De todos os livros mencionados, qual você gostaria de ler? Por quê?

niñas rebeldes pensa em mulheres independentes.

- 17** Analise as seguintes tirinhas, do cartunista argentino Liniers, e resolva as questões.



16. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.
16. Resposta pessoal.

LINIERS. Enriqueta y Fellini. In: Macanudo 5. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2014.



17. Objetivo: compreender globalmente o texto.

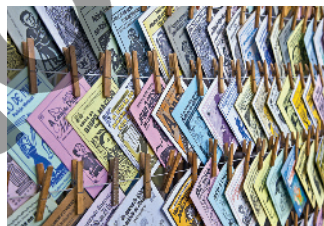
LINIERS. Enriqueta y Fellini. In: Macanudo 3. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2014.

- a. Por que, na primeira tirinha, o sofá de Enriqueta ficou enorme?
17. a. Porque ela "viajava" lendo as histórias.
- b. Na segunda tirinha, por que Enriqueta afirma que gosta de ver a biblioteca?
17. b. Porque cada livro pode levá-la a um universo diferente.
- c. O que significa ler, de acordo com essas duas tirinhas?
17. c. Resposta possível: ler é viajar, imaginar e se transportar para outros lugares.
- d. Você já se sentiu como Enriqueta, na tirinha A, ao ler um livro? Converse sobre isso com um colega. **17. d. Resposta pessoal.**

En Brasil

Você sabia que existe um gênero literário que, embora não tenha sido criado no Brasil, hoje é um patrimônio cultural brasileiro? É o cordel. Você já viu ou leu um cordel? São narrativas escritas em versos e impressas em folhetos. O nome é cordel porque, em sua origem, esse tipo de texto literário era vendido pendurado em cordões.

Há muitas histórias diferentes contadas na literatura de cordel, desde as originais até versões de outras histórias, como a de Dom Quixote, do cordelista Moreira de Acopiara.



Livros de cordel expostos no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, no Rio de Janeiro.

Não escreva no livro.

sesenta y tres **63**

Nas **questões 15 e 16**, é produtivo estimular a interação em duplas e, se possível, em espanhol, para praticar a oralidade.

Antes de começar a **questão 17**, pode ser necessário explorar bem a leitura das tirinhas, considerando tanto os elementos verbais quanto os imagéticos. Caso haja interesse, recomendamos que visite os perfis em redes sociais do desenhista argentino Liniers e selecione outras tirinhas para levar para a aula.

No boxe **En Brasil**, sugerimos apresentar um cordel aos estudantes ou solicitar que realizem uma pesquisa na internet, sempre sob a supervisão de um adulto.

Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero poema.

Nesta proposta, será explorada a leitura de um poema, possibilitando-se observar as rimas. É importante reconhecer as rimas como um dos recursos da linguagem poética. Pode ser relevante explicar que a rima consiste na repetição de sons iguais ou semelhantes, normalmente no final das palavras, para conferir ritmo e musicalidade ao poema. Se achar pertinente, você poderá dar exemplos de letras de canções nas quais a rima é bem explorada, para tornar mais compreensível o uso desse recurso estilístico em textos poéticos.

Quanto à pesquisa na internet, o acesso deve ocorrer preferencialmente sob sua supervisão ou a de outro adulto responsável.

Você pode aproveitar para explorar com os estudantes o conteúdo do poema para além das rimas, por exemplo, pedindo que expliquem o poema. Desse modo, poderão perceber que ele conta uma história. Sugerimos, ainda, chamar atenção para a quebra de expectativa ao final, com um desfecho inesperado: o fantasma desiste de assustar e vai brincar com as crianças.

Leer para saber más

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente os textos.

Os poetas costumam explorar as rimas, a sonoridade e os diversos sentidos das palavras quando escrevem seus poemas. Essa é uma forma de brincar com as palavras.

Você vai ler um poema que faz parte do livro **Versos fritos**, de Gloria Fuertes (Espanha, 1917-1998), uma poeta e autora de livros para crianças que publicou muitas obras.

Nesta leitura, você tem este desafio: observar as rimas do poema.

Fíjate

- Antes de ler, pense sobre qual é a função das rimas em um poema.

Leia o poema e observe as rimas. Para isso, preste atenção na última palavra de cada verso. Depois, converse com os colegas.

Pepillo el fantasma
no tenía sábana,
se embadurnaba de harina
y dormía en la cocina.
Cuando llovía
se mojaba,
cuando había tormenta
se alegraba.
Como no tenía sábana,

cuando se iba a aparecer
tocaba una campana.

Cansado de no asustar
el fantasma Pepillo
se compró un traje de pana,
se puso flequillo,
y se fue al parque
a jugar con los chiquillos.

1. Que ele era um fantasma que não tinha lençol, se cobria de farinha e dormia na cozinha. FUERTES, Gloria. **Versos fritos**. Madri: Susaeta, 2008. p. 59.

1 Ao ler os quatro primeiros versos do poema, o que sabemos sobre Pepillo?

2. Com *harina*: *cocina*; com Pepillo: *flequillo* e *chiquillos*.

2 Quais palavras do poema rimam com **harina** e com **Pepillo**?

3. Resposta possível: porque conta a história de um fantasma que não assustava ninguém.
3 Em sua opinião, por que esse poema é engraçado?

Você conseguiu identificar as rimas do poema?

Com os colegas, pesquise outros poemas de Gloria Fuertes e verifique as rimas e se os textos também contam uma história, como o que você leu nesta atividade.

Nesta unidade, você refletiu sobre a leitura e sobre livros e ouviu crianças comentando e recomendando seus livros favoritos. Agora é a sua vez de apresentar aos colegas de turma seu livro favorito! **1. Objetivo: produzir texto do gênero apresentação oral.**

1. Respostas pessoais.

1 Siga estas orientações.

Etapa 1: Escute os áudios da seção **¡Adelante!**, em que crianças falavam sobre seus livros favoritos. Observe como elas descrevem a história e como justificam suas preferências.

Etapa 2: Caso você ainda não tenha pensado em qual livro é seu favorito, relembre todos os que você já leu e pense no que você achou mais interessante em cada um deles. Decida, então, qual deles vai ser recomendado em sua apresentação. **1. Objetivo: produzir texto do gênero apresentação oral.**

Etapa 3: Com o livro escolhido, preencha, em seu caderno, uma ficha como esta. Não deixe de incluir os dados fundamentais da obra.

Para justificar a recomendação do livro, considere:

- a temática desenvolvida;
- os personagens principais;
- os aspectos positivos e negativos da história.

Etapa 4: Após elaborar a ficha, mostre-a a um colega e peça sua opinião. Depois, entregue-a para a leitura da professora.

Etapa 5: Releia sua ficha e ensaie sua apresentação oral.

Etapa 6: No dia marcado pela professora para a apresentação oral, leve o livro para mostrá-lo à turma, se for possível.

Ao apresentar seu livro favorito, fale com tranquilidade e mostre a obra aos colegas. Ao final de todas as apresentações, coloque sua ficha, junto com as dos colegas, no mural da sala de aula.

Não escreva no livro.

Mi libro favorito

Título: _____

Autor/a: _____

Ilustrador/a: _____

Te recomiendo este libro porque... _____

MODELO

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir uma apresentação oral.

A proposta é que os estudantes se dediquem a apresentar aos colegas de turma o seu livro favorito após a elaboração prévia de uma ficha que os auxiliará na apresentação. Como se trata da última unidade do 5º ano, a turma tem conhecimento suficiente para falar brevemente sobre um tema conhecido.

Na **etapa 1**, a proposta é revisar o que foi estudado previamente sobre o gênero a ser produzido. Os estudantes poderão voltar às seções anteriores se for preciso.

Na **etapa 4**, a revisão das fichas dos livros pode ser realizada em duplas, estimulando a colaboração entre todos.

Na **etapa 5**, é sempre importante reforçar a necessidade de revisão e de refação das produções. Caso consultem dicionários na internet, recomenda-se que isso seja feito sob sua supervisão ou a de um responsável.

Na **etapa 6**, se achar conveniente, as apresentações poderão ser filmadas para que os próprios estudantes possam fazer uma avaliação da sua prática oral.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de *Cuenta y cambia la historia* e *¿Quién es el personaje?*, vivenciando experiências criativas.

A proposta da seção é promover as brincadeiras *Cuenta y cambia la historia* e *¿Quién es el personaje?*.

A brincadeira *Cuenta y cambia la historia* pode ser uma oportunidade para ativar a criatividade, a memória, o vocabulário em espanhol e a expressão corporal. Ao recontar a história, é importante pedir aos estudantes que usem algumas frases em espanhol, se possível. A brincadeira pode ser concluída com uma roda de conversa para que todos expressem suas impressões e pontos de vista.

Em *¿Quién es el personaje?*, caso haja algum estudante com dificuldade para fazer os movimentos da mímica, motive os colegas a auxiliá-lo no jogo.

Rincón del juego

1 e 2. **Objetivo:** fruir.
1 e 2. **Respostas pessoais.**

- 1 Você sabia que uma história contada pode mudar quando passa de pessoa para pessoa? Hoje, você e os colegas vão colocar a criatividade para funcionar, treinando a memória, o vocabulário em espanhol e a expressão corporal de um jeito muito divertido! Vamos brincar de **Cuenta y cambia la historia**!

Como jogar:

Sentem-se em um círculo.

Um colega lê uma história em espanhol para toda a turma. Pode ser, inclusive, uma história que vocês conheceram nas aulas de espanhol.

O colega seguinte deve recontar a história com suas próprias palavras, tentando lembrar todos os detalhes.

O próximo colega reconta novamente a história, mas deve mudar um pequeno detalhe do original (por exemplo: trocar o cenário, mudar um personagem, alterar o final).

Em seguida, outro colega deve recontar a história mudando mais algum detalhe, e assim sucessivamente, até todos participarem.

Ao final, conversem sobre estas perguntas:

- Qual mudança foi a mais criativa?
- Foi fácil ou difícil lembrar e recontar as histórias?
- O que aprendemos sobre a importância de escutar com atenção e sobre a arte de contar histórias?

- 2 Agora, vamos brincar de mímica com o jogo **¿Quién es el personaje?**!

Como jogar:

Dividam-se em dois grupos.

Um dos grupos deve escolher um personagem famoso de um livro e dizer, em segredo, o nome desse personagem a um membro do outro grupo.

O membro que recebeu a informação deve fazer mímicas, e seu grupo deve tentar adivinhar quem é o personagem.

A equipe que adivinhar o maior número de personagens será a vencedora.

66 sesenta y seis

Não escreva no livro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para ler e brincar

Uma sugestão para leitura é o livro *Poemas y canciones*, de María Elena Walsh, escritora, poeta, compositora, cantora e roteirista argentina, muito famosa na América Latina, especialmente pelas suas obras para crianças.

Como proposta de atividade lúdica, uma sugestão é realizar um recital de poemas para o qual poderá ser convidada a comunidade escolar.

Rinconcito de palabras

Aldea: aldeia.

Caballería: cavalaria.

Caballero: cavaleiro.

Chistosa: divertida.

Ciertas: verdadeiras.

Cumpleaños: aniversário.

Delgado: magro.

Desventaja: desvantagem.

Dibujo: desenho.

Flacas: finas, magras.

Graciosa: engraçada.

Llena: cheia.

Largas: compridas.

Miedo: medo.

Suspense: suspense.

Ventajas: vantagens.

Tejado: telhado.

Repaso

1. Objetivos: compreender globalmente e identificar informações específicas no texto.

1 Observe o seguinte folheto e responda às perguntas.



MÉXICO es cultura.

1.º Festival Cultural Latinoamericano.

La Paz: Instituto Sudcaliforniano de Cultura/Gobierno del Estado de Baja California Sur, México, 2022. 1 folheto.

a. Que evento é anunciado?

1. a. O 1.º Festival Cultural Latinoamericano.

b. Em que data e horário o evento será realizado?

1. b. 13 e 14 de outubro de 2022, às 18h.

c. Que atividades serão desenvolvidas no evento? **1. c. Música, conferências, exposições, dança, cinema, poesia, livros, feira.**

d. O que representa a imagem usada como logomarca do evento?

1. d. A imagem representa a América Latina sendo abraçada.

Não escreva no livro.

sesenta y siete

67

Rinconcito de palabras

Esta seção pode ser usada para revisar o vocabulário da unidade. Você pode pedir aos estudantes que tentem identificar os sentidos desses termos sem ver a sua correspondência em português. Também é possível acrescentar ao glossário, com a colaboração da turma, outras palavras que apareceram nos textos e não foram listadas.

Repaso

A questão proposta tem o objetivo de revisar os elementos que compõem o gênero discursivo folheto de divulgação de evento cultural. Essa pode ser também uma possibilidade de avaliação individual do desenvolvimento dos estudantes no que diz respeito à compreensão leitora. Caso eles ainda não o saibam, você poderá explicar que *tianguis* é um tipo de mercado tradicional ao ar livre comum em alguns lugares de fala hispânica, especialmente no México.

Referência bibliográfica

WALSH, María Elena.

Poemas y canciones: selección y notas de Mario Benedetti. Buenos Aires: Espasa Calpe, 1996.

Para avaliar

A avaliação nesta unidade pode ser feita de forma processual, acompanhando o engajamento e o desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. Outra sugestão é checar se os objetivos presentes no boxe inicial da unidade foram alcançados. Pode ser interessante avaliar a oralidade dos estudantes durante a apresentação em **Trabajo en equipo**. A questão em **Repaso** também pode ser utilizada como avaliação.

Considere o engajamento dos estudantes nas aulas e o desempenho alcançado pela turma para a sua autoavaliação.

Projecto 2

Produto final:

- festival literário.

O objetivo do projeto é a realização de um *Festival literário*, a partir do tema da **Unidad 4**, com vistas a promover a valorização da literatura e da leitura. Ao longo das atividades, são contempladas práticas de oralidade e de escrita, além do aprofundamento da temática em discussão. É uma oportunidade de revisar e de colocar em prática o que foi aprendido. Durante a realização de todas as etapas, é recomendável utilizar a língua espanhola sempre que possível.

Primeiramente, é importante que você converse com os estudantes sobre o projeto, o tema e as etapas necessárias para a realização do festival literário, incentivando que eles opinem e acolhendo, sempre que possível, suas sugestões.

Para a realização das atividades, é necessário organizar a turma em grupos. A quantidade de estudantes por grupo pode variar de acordo com o tamanho da turma.

Recomendamos iniciar solicitando que os grupos copiem no caderno o boxe de **Sobre el proyecto** e que o completem de acordo com as decisões tomadas em conjunto.

Em **Intercambio de ideas**, igualmente, sugerimos que anotem as perguntas e que, após a discussão, acrescentem as informações baseadas no que foi decidido coletivamente.

Avalie a necessidade de explicar à turma que as atividades relacionadas à organização e à realização do evento devem ser desenvolvidas coletivamente; as que dizem respeito a cada apresentação (como a escolha do texto e a decisão sobre como apresentá-lo), por sua vez, devem ser executadas por cada um dos grupos separadamente.

Projecto 2

Festival literario

¡Hola!

Este é o último projeto de Espanhol nos seus Anos Iniciais do Ensino Fundamental!

O resultado deste projeto será um **Festival literario**, com apresentações inspiradas em livros e textos literários, o que permitirá compartilhar conhecimento e criar um espaço para a valorização da literatura. Siga as orientações com muita atenção!

Sobre el proyecto. Objetivo: conhecer a proposta do festival.

Sobre el proyecto

1. Com a orientação da professora, vocês vão organizar um **Festival literario**. Cada grupo ficará responsável por escolher um texto ou um livro lido nas aulas e preparar uma apresentação sobre ele para o festival.
2. Copiem este quadro no caderno e completem com a informação que falta.

Qual é o produto final? Um festival literário.

Qual é o tema? Textos literários.

Qual é o público-alvo? Comunidade escolar.

Quem vai participar? Toda a turma, organizada em grupos.

Onde será realizado? Na escola.

Quando será realizado? ♦

Na Unidade 4, você leu um texto literário e explorou histórias. Que tal revisar esses textos com a turma para se inspirar antes de começar a preparar as apresentações para o **Festival literario**?

Intercambio de ideas **Intercambio de ideas. Objetivo:** planejar o festival.

Antes de começar, que tal debater mais sobre o projeto?

1. Converse com seu grupo e com a professora.
 - a. Qual texto ou livro vocês gostariam de usar na apresentação do grupo?
 - b. Como vão apresentar essa obra: dramatização, leitura dramatizada, exposição de cartazes ilustrativos, ficha de leitura?
 - c. Quais materiais serão necessários para produzir a apresentação?
 - d. Em que lugar da escola vão realizar o festival e quais serão os convidados?
 - e. Como será organizado o cronograma de ensaios até o dia do evento?

Puesta en marcha 1. Objetivo: pesquisar e elaborar os textos para o festival.

1. Siga estes passos com seu grupo para preparar a apresentação.

Passo 1 – Rer o texto escolhido, identificando os trechos mais importantes e as mensagens principais.

Passo 2 – Listar os materiais e figurinos necessários para a apresentação do grupo.

Passo 3 – Planejar as falas, os textos ou as apresentações, escrevendo rascunhos e organizando as partes de cada integrante.

Passo 4 – Ajustar o tempo de cada apresentação para que todos os grupos possam participar.

Passo 5 – Produzir cartazes com o título da obra e frases em espanhol.

Passo 6 – Ensaiar a apresentação, ajustando detalhes com apoio da professora.

2. Planejem juntos a organização do evento. **2. Objetivo: planejar a organização e a apresentação do festival.**

Passo 1 – Organizar a ordem das apresentações.

Passo 2 – Criar convites para a comunidade escolar.

Passo 3 – Conferir se os materiais estão prontos e organizados para o dia do festival.

Passo 4 – Preparar o ambiente para deixar o festival bonito e acolhedor.

Hacia atrás Hacia atrás. Objetivo: revisar a organização do festival.

- 1 Antes do dia do festival, verifiquem se:

- as apresentações estão adequadas e ensaiadas;
- as frases em espanhol foram revisadas;
- os materiais e os convites estão prontos;
- a turma sabe o horário, o local e a ordem das apresentações;
- o espaço do festival está limpo, organizado e decorado.

- 2 Apresentem o material do grupo e ouçam sugestões para melhorá-lo.

Realización Realización. Objetivo: realizar o festival.

- 1 No dia combinado, cada grupo apresentará seu trabalho no **Festival literario**. Compartilhem suas leituras, ideias e criações com a comunidade escolar, mostrando como a literatura nos inspira a conhecer diferentes mundos e a criar juntos momentos inesquecíveis.
- 2 Após o **Festival literario**, conversem sobre o que foi mais fácil, mais difícil e mais divertido neste projeto. Vocês acham que ele pode contribuir para despertar o interesse pela leitura?

Não escreva no livro.

sesenta y nueve 69

Em **Puesta en marcha**, os estudantes devem pôr em prática o que planejaram nas etapas anteriores. Sugere-mos que você, professora, acompanhe o trabalho dos grupos e, se possível, circule pela sala. Procure observar o engajamento da turma e dirimir possíveis dúvidas sempre que necessário.

Durante os ensaios e as apresentações feitas para a turma, a fim de ouvir sugestões de melhoria, avalie a pertinência de comentar que um evento como esse pode contribuir para o estímulo à leitura na comunidade escolar. Essa conversa pode ajudar a motivar os estudantes em suas apresentações.

Para a escolha do que será apresentado, oriente os estudantes a consultarem os textos literários lidos ao longo da **Unidad 4**. Caso existam publicações em língua espanhola no acervo da escola, elas podem ser exploradas. Se forem necessárias novas pesquisas, a turma poderá acessar a internet sob sua supervisão.

Na preparação das apresentações, sugerimos também auxiliar os estudantes na elaboração de textos e na pronúncia das palavras em espanhol sempre que necessário. Você pode também revisar alguns conteúdos, assim como orientá-los a consultarem algumas partes das unidades anteriores.

Convém reforçar a importância da etapa de revisão e a necessidade de levar em consideração o quadro de **Hacia atrás**.

Se julgar conveniente em seu contexto, convide a comunidade interna e externa à escola para participarem do **Festival literario**.

Após a realização do evento, destacamos a importância de uma autoavaliação feita pela turma. Outra sugestão é a elaboração de uma ficha de avaliação para o público, com sugestões para aprimorar os próximos eventos escolares, as quais podem também ser discutidas na autoavaliação.

Transcrições dos áudios

Unidad 0

Día de los muertos

Salma: Hola. / **Vendedor:** Salmita, tengo flores para ti. Especiales para tu altar. / **Salma:** Gracias. / **Vendedor:** A ti. / **Salma:** Juanito, toma para tu altar, aprovecha que tú sí puedes llamar a tu abuelita. Son especiales, para ti. [Salma canta] Para volver... / **Conductor:** Usted perdona señorita, fue sin querer. / **Salma:** Está bien, no se preocupe, solo es agua. Mugrosa. / **Conductor:** De veras, discúlpeme. Es que me estaba quedando sin frenos y no quería maltratar mis tesoros. Traigo cosas del mundo mundial. / **Salma:** ¡Uau! ¡Ay, está super bonito! / **Conductor:** Tome algo, por favor. Aproveche que hace 10 años que no pasaba por aquí. Yo invito.

Fuente: DÍA de muertos. Dirección: Carlos Gutiérrez Medrano. Guadalajara: Metacube, 2019. 1 DVD (84 min).

Derechos del niño

Tengo 8 años, pero mañana, 14 de noviembre, cumplo 9. Vivo en Sevilla. Tengo una familia que me quiere y voy al colegio público San Isidoro. Estudio, hago deporte y juego con mis padres y mis amigos. Soy una niña que tengo todos estos derechos y soy muy feliz por ello. Sin embargo, sé que hay niños y niñas que no pueden disfrutar de todo lo que yo tengo.

Fuente: DISCURSO infantil sobre los Derechos del Niño. Espanha: [s. n.], 2015. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal Parlamento de Andalucía.

Unidad 1

Vacunación en el mundo, Vacunación en el mundo: fragmento 1, Vacunación en el mundo: fragmento 2 e Vacunación en el mundo: fragmento 3

- 1 En los últimos diez años, América Latina y el Caribe ha pasado de tener una de las tasas de vacunación infantil más altas del mundo a una de las más bajas.
 - 2 Esta es una de las principales revelaciones del informe del Estado Mundial de la Infancia 2023,
 - 3 que señala que este deterioro de la inmunización en la región sigue una tendencia global. En todo el mundo, 67 millones de niños no recibieron una o más vacunas en 3 años.
- Entre las principales causas de este deterioro de la salud pública se encuentran la disminución de la confianza en la inmunización y la desigualdad. Con respecto a la desconfianza, Unicef advierte de la influencia que tiene la información engañosa. [...]

Fuente: CAE la vacunación en el mundo y especialmente en América Latina. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo site da Organização das Nações Unidas.

Aprende a reconocer fake news

En internet podemos encontrar mucha información útil y práctica para nuestro día a día. Pero también circulan algunos contenidos que no son ciertos y pueden generar dudas, alarma social y desinformación. No te creas todo lo que lees en internet. Investiga antes de formarse una opinión y averigua si lo que tienes entre manos es cierto o no. No te llevará mucho tiempo y te permitirá valorar la información

de una forma crítica y documentada. Las noticias falsas suelen utilizar titulares e imágenes llamativas para atraer tu atención. El lenguaje utilizado puede ser poco profesional y no suele incluir detalles concretos acerca de quién es el autor de la noticia o cuál es la fuente en la que se basan para afirmar los hechos. Además los medios que las difunden no son reconocidos o fiables. Busca en la red referencias para contrastar la información que has recibido. Acude a fuentes más fiables de información como periódicos de prestigio o páginas oficiales. Además hay páginas web cuyo objetivo es desmentir este tipo de noticias donde puedes consultar si tienes dudas. No difundas este tipo de contenidos porque cuantas más personas los reciban más complicado será frenarlos y muchos acabarán creyendo que son ciertos. Anima a tus contactos a verificar los contenidos y a no divulgar este tipo de noticias. Entre todos, conseguiremos estar más seguros e informados en internet.

Fuente: APRENDE a reconocer fake news. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Internet Segura for Kids.

El sonido de la ñ

años – señala – niños – engaños

Crédito: El sonido de la ñ. Vozes: Ivana Farfman e Fehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Detective de la mentira

A: Bueno, ya estamos como todas las mañanas con el doctor Elmer Huerta, nos trae su espacio vital y nos habla ahora del anuncio que se ha hecho en Brasil de la primera vacuna contra el dengue. Doctor, ¿cómo le va? Buenos días. / **B:** Buenos días. / **C:** Joana, buenos días. Carlos, buenos días. Buenos días también a todos nuestros oyentes.

Fuente: BRASIL anuncia su primera vacuna contra el dengue. Peru: [s. n.], 2025. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal RPP Noticias.

Unidad 2

Entrevista sobre el bullying: parte 1 (A)

Entrevista sobre el bullying: parte 2 (B)

Entrevista sobre el bullying: fragmento (C)

—Muy buenas tardes. Estamos aquí con la psicóloga Daniela Guillén. ¡Muy buenas tardes, Daniela! ¿Cómo estás?

—Hola, Luis. Muy bien, gracias.

—Este... bueno, pues, el día de hoy hablaremos un poco acerca de lo que es el bullying. Daniela, ¿qué es el bullying y cómo se produce?

—Bueno, el bullying es una... es una de las formas de violencia que se tiene. Obviamente, este término se da porque se refiere a un maltrato. Puede ser un maltrato psicológico, puede ser un maltrato físico, verbal, gestual... pero que se da en un contexto escolar meramente.

—¿Y cómo se ejerce el bullying?

—Esto se puede dar desde la edad preescolar con un poquito pasado de las bromas. Bromas que sean continuas con un mismo compañero y se puede ir dando a lo largo de la primaria, la secundaria y hasta la preparatoria.

Não escreva no livro.

—En base de eso que nos dicen las víctimas, ¿Qué señales pueden producir si son víctimas de *bullying*?

—Bueno, nosotros podemos ir detectando, las mamás sobre todo, o los padres en casa pueden ir detectando que, en la casa, los niños se encuentran como ansiosos, que se encuentran tristes, empiezan a aislarse... Cuando viene la hora de ir a la escuela, también pueden enfermarse, buscar excusas para no ir a la escuela, decir que ya no les gusta ir a la escuela, que se sienten mal...

Fonte: ENTREVISTA sobre el *bullying* con la psic. Daniela Guillén. [S. l.: s. n.], 2013. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Luis Enrique Castro Cervantes.

La h

hola – hoy – hablaremos – hasta – hora

Crédito: La h. Vozes: Ivana Farberman e Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Unidad 3

La Riverense

Señores pido licencia / y ante ustedes me presento / pa' decirles de onde soy / en estos sencillos versos. / Yo nací nuna frontera / donde se juntan dos pueblos / y se fala misturao / con sotaque brasileiro. / Donde se cantan milongas, / sambas, tangos y boleros. / Al ómnibus llaman bonde / y los duraznos son pescos.

Fonte: La Riverense. Intérprete: Chito de Mello. In: Misturado. Intérprete: Chito de Mello. Montevideo: Ayuí-Tacuabé, 2016. Streaming, faixa 1.

La Riverense: fragmentos

pa' decirles de onde soy
y se fala misturao / con sotaque brasileiro.
Al ómnibus llaman bonde / y los duraznos son pescos.

Fonte: Fragmentos da faixa "La riverense".

Escuelas Interculturales – parte 1, Escuelas

Interculturales – parte 1: fragmento 1 e Escuelas

Interculturales – parte 1: fragmento 2

Miriam Portolan: Bom dia! / **Estudiantes:** Bom dia! / **Miriam Portolan:** Como estão? / **Estudiantes:** Bem!

Estudiante 1: [...] estoy en esta escuela hace siete años. Mi papá es brasileiro, mi mamá es argentina y yo soy argentino. / **Estudiante 2:** Mi mamá es de Mato Grosso, meu pai é de Foz do Iguaçu, ahí cerquita. Y como mi amigo [...] dijo ahora, somos amigos desde chicos.

María Walder (directora): Nuestra escuela ya tiene el nombre de intercultural bilingüe. Es una escuela de frontera de jornada completa, que está ubicada en la localidad de Puerto Iguazú, Misiones. Que esté ubicada en la frontera, nos da una riqueza especial, y la pluralidad que tenemos es lo que hace diferente la escuela.

Miriam Portolan: Trabajamos la interculturalidad desde los proyectos y que los chicos aprendan lo que es la cultura del otro y que vayan absorbiendo todo eso. Rescatar desde los niños los saberes que traen y a partir de ahí trabajar. / **Miriam Portolan:** Na aula passada nós estivemos trabalhando com o quê? Qual era o assunto?

Fonte: PROGRAMA de Escuelas Interculturales de Frontera | Puerto Iguazú, Argentina. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Mercosul.

Escuelas Interculturales – parte 2 e Escuelas

Interculturales – parte 2: fragmento (A)

María Walder (directora): Estamos trabajando en un contexto del Mercosur, no solamente con Brasil, sino también con los chicos de Corrientes que trabajan con nosotros, los de Uruguay y los de Paraguay. Para que no solamente haya un intercambio comercial, sino también cultural. Y la cultura pasa en primer lugar por la educación.

Miriam Portolan: Lo que se busca en este programa es tratar de preservar todas las costumbres. / **María Walder (directora):** Se toma la diferencia como una riqueza y desarrollar dos idiomas juntos es una de las cosas más importantes.

Unidad 4

¿Qué libros les gustan a los más chicos?

Entrevistadora: ¿Cuál te gusta más leer de todos los que están acá? / **Juan:** Drácula. / **Entrevistadora:** ¿Qué bueno. Unos dibujos. ¿Y qué te gusta más de este libro? / **Juan:** Este libro tiene algunas partes de suspenso. / **Entrevistadora:** ¿Y te da miedo al leerlo? / **Juan:** No, no da miedo. Pero que sí es que a la noche cuando lo leía me daba miedo. / **Entrevistadora:** Entonces, ¿da miedo o no da miedo? ¿Solo de noche? / **Juan:** Sí, solo de noche. / **Entrevistadora:** ¿Y al otro día te quedás pensando en los vampiros? / **Juan:** No. / **Entrevistadora:** No. / **Juan:** En la noche solo me quedo. / **Entrevistadora:** A ver, ¿qué otro más? / **Juan:** Este que enseña las ventajas y las desventajas de ser un gato y luego unas cuatro o cinco desventajas de ser un gato. / **Entrevistadora:** ¿Cuáles son las desventajas y las ventajas? / **Juan:** Las ventajas... las desventajas serían de que ser un gato que no podía soplar las velitas en un cumpleaños. / **Entrevistadora:** No puede jugar al fútbol un gato. / **Juan:** No, no puede jugar. / **Entrevistadora:** ¿Vos qué harías si fueras un gato? / **Juan:** Me dormiría donde yo quiera y podría andar en todos los tejados.

Fonte: ¿QUÉ LIBROS les gustan a los más chicos? Argentina: [s. n.], 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo Canal de la Ciudad.

¿Cuáles son los libros favoritos de los niños? e ¿Cuáles son los libros favoritos de los niños?: fragmento (A)

Niña 1: Mi libro favorito es *Cenicienta* y me gusta porque Cenicienta luchó para estar con el príncipe. / **Niña 2:** Mi libro favorito es *Las fábulas de Rafael Pombo* porque nos enseña a los niños diferentes palabras y diferentes fábulas. / **Niña 3:** Mi libro favorito es de Paulo Coelho, *El alquimista*, porque nos ayuda a transportarnos a otros mundos y a ser libres. / **Niño 4:** Mi libro favorito es *Astérix* porque se trata de unas aventuras muy chistosas, graciosas y cómicas. / **Niña 5:** Mi cuento favorito es *Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes* porque ese libro enseña a nosotras que uno debía ser, mujeres que lucharon por su vida con muchos problemas y muchas cosas más.

Fonte: ¿CUÁLES SON los libros favoritos de los niños? Colombia: [s. n.], 2018. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Mi señal.

Não escreva no livro.

setenta y uno 71

Referências bibliográficas comentadas

BEM TV. **Muito mais que fake news**: um guia prático para enfrentar a desinformação. Niterói: Bem TV; [Brasília, DF]: Unicef Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/19196/file/muito-mais-que-fake-news.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Guia didático desenvolvido pela Bem TV em parceria com a Unicef Brasil voltado ao público infantojuvenil. Propõe estratégias de verificação de informação e inclusão digital diante da propagação de notícias falsas.

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. **Don Quijote de La Mancha**. Adaptação de Arturo Pérez-Reverte. Madrid: Alfaguara, 2015.

Clássico da literatura espanhola que narra as aventuras de um fidalgo que, influenciado pelos romances de cavalaria, decide tornar-se cavaleiro andante.

CIENCIA Hoy de Los Chicos. Buenos Aires: Educ.ar, 2020. Disponível em: <https://www.educ.ar/recursos/153801/ciencia-hoy-de-los-chicos>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Edições on-line e podcasts da revista *Ciencia hoy de los chicos*, com conteúdos de divulgação científica destinados a crianças.

COELHO, Paulo. **O Alquimista**. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

Obra de ficção que trata da busca pessoal e espiritual por meio da metáfora da viagem. É uma das obras mais traduzidas da literatura brasileira.

EISNER, Will. **O último cavaleiro andante**. Tradução de Carlos Sussekind. Ilustrações de Will Eisner. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Adaptação em quadrinhos do clássico *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes.

FAVILLI, Elena; CAVALLI, Francesca. **Cuentos de buenas noches para niñas rebeldes**: 100 historias de mujeres extraordinarias. Cidade do México: Planeta, 2018.

Livro que apresenta biografias de mulheres inspiradoras de diferentes épocas e países escrito em linguagem acessível às crianças.

GOBIERNO DE CHILE. Municipalidad de Independencia. **Hagamos un trato ¡por el buen trato!** Independencia, [s. n.], 2018. 1 cartaz, color.

Cartaz de campanha de promoção do respeito e da convivência solidária entre estudantes.

GOSCINNY, René; UDERZO, Albert. **Astérix en Hispania**. Madrid: Editorial Bruño, 2001.

Série francesa de histórias em quadrinhos que narra as aventuras dos gauleses Astérix e Obélix contra os romanos.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Campanha Nacional de Vacinação**. Fortaleza: SESA, 2020. 1 cartaz, color.

Material de divulgação institucional sobre vacinação infantil contra a poliomielite.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA. **Bullying**: você sabe de que lado ficar. Salvador: MPBA, 2019. 1 cartaz, color.

Cartaz que estimula a empatia e o posicionamento contra o bullying.

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. São Paulo: Intrínseca, 2013.

Romance sobre empatia, respeito às diferenças e bullying.

PERRAULT, Charles. **Cenicienta**. Cidade do México: Editorial Selector, 2010. (Princesitas).

Versão em espanhol do conto Cinderela.

POMBO, Rafael. **Fábulas y moralejas de Rafael Pombo**. [S. l.]: Siglo 19, 2012.

Coletânea de fábulas com aventuras e ensinamentos morais escritas por um dos principais autores colombianos de literatura infantil.

SILVEIRA, Carlos. **Si yo fuera un gato...** Madrid: Ediciones SM, 2016.

O livro conta a história de um menino que imagina como seria sua vida se fosse um gato, sem regras nem obrigações, mas logo percebe que a vida de gato também não é tão simples.

STOKER, Bram. **Drácula**. Cidade do México: Editorial Selector, 2010. (Para niños).

Versão em espanhol adaptada para crianças do clássico Drácula, de Bram Stoker.

TALLEI, Jorgelina. **A menina que falava portunhol**. Rio de Janeiro: Telha, 2024.

Livro infantil sobre identidade linguística e convivência entre culturas fronteiriças.

ZIRALDO. **Dom Quixote em quadrinhos**. Ilustrações de Priscila Sá. São Paulo: Globinho, 2022. (Série Biblioteca do Lúcio).

Nessa adaptação, os personagens da Turma do Menino Maluquinho se reúnem na biblioteca para descobrir histórias clássicas.

Suplemento para docentes

Sumário	I
Conversa entre professores	II
Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate	III
Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III
Área de Linguagens	V
Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	V
Língua Espanhola	VII
Fundamentação teórico-metodológica	VIII
Educação linguística	VIII
Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso	IX
Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade	X
Interdisciplinaridade e transversalidade	XI
Avaliação	XII
Planejamento de rotina e de sequência didática	XIII
Organização da obra	XIV
Livro Impresso do Estudante	XIV
Livro Digital do Estudante	XVI
Livro Impresso do Professor	XVI
Livro Digital do Professor	XVII
Sugestões pedagógicas	XVII
Cronograma	XVII
Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas	XVII
Referências	XVIII
Referências teórico-metodológicas	XVIII
Referências complementares para consulta e pesquisa	XVIII
Referências bibliográficas	XIX

Conversa entre professores

Professora,

A proposta desta **Conversa entre professores** é propiciar uma troca de ideias entre nós, autoras, e você, que escolheu esta obra para suas turmas de espanhol dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sabemos que sua experiência é singular e que, portanto, somente você conhece seu contexto educativo. Dessa forma, todas as sugestões devem ser vistas apenas como caminhos possíveis e como propostas que devem ser adaptadas de acordo com o projeto político-pedagógico de sua escola e com as necessidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Em toda esta obra nos referimos a você, professora, no feminino, pois segundo o Censo da Educação Básica de 2024, 87,2% dos docentes do Anos Iniciais do Ensino Fundamental são mulheres (Brasil, 2025a).

A obra foi elaborada com o objetivo geral de promover a educação linguística em língua espanhola para crianças a partir de temáticas socialmente relevantes e de gêneros discursivos pertinentes à faixa etária e ao nível de escolaridade. Alinhada à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e condizente com os princípios éticos que são indispensáveis para o convívio republicano e para a promoção da cidadania, a coleção prioriza gêneros e textos, nas modalidades oral e escrita, que garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e valorizam a diversidade linguístico-cultural dos povos hispanofalantes.

As atividades sugeridas partem do princípio de que aprender espanhol envolve manejar práticas de uso da língua, tanto na compreensão quanto na produção de diferentes textos. Entende-se que o estudo da língua adicional pode trazer contribuições significativas ao processo mais amplo de letramento dos estudantes, incluindo os que ainda se encontram na fase da alfabetização.

Compreendemos que aprender uma língua adicional no contexto escolar implica a reflexão crítica, criativa e propositiva sobre temáticas que contribuam para a formação de cidadãos. Nesse sentido, propomos atividades significativas para os estudantes, incluindo algumas que incentivam ações em prol de mudanças em seu entorno. Por fim, ressaltamos a ludicidade como um dos eixos desta obra. Compreendemos que brincar, cantar e contar histórias são práticas discursivas fundamentais para aprender e viver a infância.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate

Nesta seção, serão discutidos tópicos sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e sobre o componente curricular Língua Espanhola, bem como sobre sua função nessa etapa escolar. Inicialmente, retomamos as particularidades e as finalidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em nosso país. Em seguida, abordamos a área de Linguagens. Por fim, apresentamos reflexões referentes ao espanhol e a seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A educação é um direito de todos os brasileiros, conforme estabelecido no artigo 205 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996). No entanto, a efetivação plena desse direito ainda é uma meta a ser alcançada. De acordo com a PNAD Contínua – Educação, em 2024, embora a taxa de escolarização de pessoas de 6 a 14 anos de idade no Brasil tenha atingido 99,5%, a taxa de adequação entre a idade e a etapa do Ensino Fundamental frequentada foi de 94,5%, um pouco abaixo da meta de 95%. Com relação ao percentual de crianças alfabetizadas ao final do segundo ano, o Indicador Criança Alfabetizada revela que o Brasil está no nível 2, em um estágio de 5 níveis, e que, em 2024, apenas 52% das crianças matriculadas na rede pública que concluíram o segundo ano eram consideradas alfabetizadas.

Contribuir para a melhoria desses dados por meio da educação linguística em língua espanhola é um dos objetivos desta coleção. Para tanto, é necessário compreender o que se entende, de fato, por educação e qual deve ser o papel da escola no processo educativo.



QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1993.

Na tirinha acima, observa-se uma crítica a concepções de educação que visam à transmissão de conteúdos sem se preocupar com a conexão com o aqui e o agora dos estudantes. Esta coleção, ao contrário da concepção representada na tirinha, entende a educação como um processo que, no caso da educação linguística, seja ela a primeira ou uma língua adicional, deve ultrapassar o nível da palavra ou da sílaba e colaborar para um processo educativo mais amplo do estudante. Além disso, a presente obra considera a importância de valorizar os conhecimentos prévios e os interesses do estudante, favorecendo a construção ativa de novos conhecimentos e a leitura crítica do mundo, sempre em articulação com o contexto social em que está inserido.

A proposta pedagógica defendida reforça o caráter educativo da língua espanhola na Educação Básica, que deve contribuir para a formação cidadã do estudante, e está alinhada à legislação e às diretrizes e normas oficiais brasileiras. Ela foi desenhada em diálogo com as finalidades para o Ensino Fundamental estabelecidas no art. 32 da LDB, que são:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Brasil, 1996).

Em diálogo com essas finalidades, os volumes desta coleção abrangem uma diversidade de temáticas, de textos e de atividades que, além de assegurar um percurso contínuo de aprendizagem, promovem a formação cidadã e fortalecem as identidades dos estudantes, assim como seus vínculos familiares e com os grupos sociais aos quais pertencem, estimulando atitudes e valores de empatia, solidariedade e respeito.

Nossa proposta também se articula aos pressupostos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNGEB) (Brasil, 2013, p. 70), que estabelecem um conjunto de normas e de princípios que orientam a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas das escolas brasileiras, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, assegurando esse direito aos estudantes. De acordo com as DCNGEB (Brasil, 2013), a aprendizagem dos conteúdos curriculares deve estar assegurada aos estudantes, visando ao desenvolvimento de seus interesses e de suas sensibilidades e à possibilidade de usufruir dos bens culturais disponíveis em sua comunidade e fora dela, reconhecendo-se não apenas como consumidores, mas também como produtores desses bens.

De acordo com a BNCC, no Ensino Fundamental, espera-se que ocorra a progressão gradual dos conhecimentos, com a consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação de práticas de linguagem e de experiências estéticas e interculturais, sempre conectadas com os interesses e as expectativas das crianças. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o documento aponta para a importância da articulação com as experiências oriundas da Educação Infantil, por meio da consolidação dessas experiências e da construção ativa de novos conhecimentos. Deve haver um equilíbrio nas mudanças introduzidas, buscando a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, com base no que elas já sabem e no que são capazes de fazer, respeitando sempre suas singularidades. No primeiro ciclo, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, com a apropriação do sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita.

Ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, devem ser valorizadas as situações lúdicas de aprendizagem e ampliadas as experiências para o desenvolvimento da oralidade e da apropriação da escrita alfabética, além de outros sistemas, como os signos matemáticos. Em relação ao desenvolvimento da linguagem matemática, podemos dar o exemplo da **Unidad 1** do 3.º ano, **Alimentos para uma vida sana**, em que os estudantes terão de observar quantidades na leitura de um gráfico com formato de *pizza* e refletir sobre a adequação das porções de tipos de alimentos em uma refeição.

Os interesses das crianças devem ser o centro em torno do qual se organiza o trabalho escolar, para que, partindo de suas vivências, seja possível a ampliação progressiva de seus conhecimentos, de sua capacidade de aprender sobre o mundo, de agir nele e de expressar-se, visando à ampliação de sua autonomia e de suas relações com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o meio ambiente.

Com vistas a garantir a formação humana integral, assim como a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC estabelece dez competências gerais para a Educação Básica (Brasil, 2018, p. 9-10), as quais o estudante deve desenvolver desde os primeiros anos e ao longo de sua vida escolar. O desenvolvimento conjunto das competências, ainda que não haja na BNCC um espaço específico para a Língua Espanhola, contribui para uma concepção de educação que estimula ações transformadoras, inclusive no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Essas dez competências, que indicam não apenas o que os estudantes devem “saber”, mas também o que eles devem “saber fazer”, contemplam o desenvolvimento do conhecimento, do pensamento científico, crítico e criativo, do repertório cultural, da comunicação, da cultura digital, do trabalho e do projeto de vida, da argumentação, do autoconhecimento e do autocuidado, da empatia e da cooperação e, por fim, da responsabilidade e da cidadania. Nesta coleção, os textos e as atividades propostas visam ao desenvolvimento dessas competências.

Na subseção a seguir, apresentamos os principais aspectos relacionados à área de Línguas, na qual se insere esta coleção.

Área de Linguagens

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC (2018), a área de Linguagens explora os conhecimentos sobre as diversas linguagens, sejam elas linguísticas, artísticas ou corporais, em continuidade ao processo iniciado na Educação Infantil, e promove a participação dos estudantes em diversas práticas de linguagem, ampliando, assim, sua capacidade de expressão em variados tipos de manifestações. Tais práticas relacionam-se especialmente às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, devem promover um alargamento das possibilidades de construção do conhecimento pelos estudantes e devem priorizar o processo de alfabetização do educando.

Nessa perspectiva, busca-se ampliar as possibilidades de atuação dos estudantes em diversos contextos por meio da leitura, da oralidade e da produção textual em diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal, mas não se restringindo a ela. Desse modo, eles são convidados, ao longo das unidades, a interagir com textos verbais, verbo-visuais e imagéticos, como canções, cartazes, poemas, tirinhas, ilustrações e fotografias. Além disso, há indicações, para docentes e para estudantes, de livros, filmes, animações e espaços culturais, que ampliam as atividades realizadas durante as aulas de língua espanhola.

Cada uma das unidades conta com textos dentro de uma determinada temática e promove a reflexão sobre as linguagens, assim como amplia as possibilidades de os estudantes agirem por meio delas em contextos significativos e relevantes para sua formação integral. Como exemplo, citamos o tema culturas em contato, com destaque para as regiões de fronteira, desenvolvido na **Unidad 3** do 5.º ano, **Culturas en contacto**, que possibilita a reflexão sobre as diferenças entre os povos, propiciando também ao estudante a oportunidade de explorar gêneros como canção, reportagem e folheto de divulgação de atividade cultural. Essa articulação de um tema com um ou mais gêneros do discurso busca o diálogo constante entre o texto e a vida social, alinhando-se a uma perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003), que leva em consideração o contexto sócio-histórico do qual fazemos parte.

Os temas propostos nas diferentes unidades dos volumes desta coleção são diversificados e estão articulados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) (Brasil, 2018), que devem ser incorporados ao currículo de forma contextualizada, consonantes às especificidades dos sistemas de ensino e das escolas. Ao colocar em evidência os TCT, além de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes contextos sociais, históricos e geográficos, possibilita-se um conhecimento mais amplo sobre o outro e sobre si, promovendo a análise crítica, criativa e propositiva de diferentes realidades. Ressalte-se que, em cada volume, são trabalhados, no mínimo, dois diferentes TCT.

As competências da área de Linguagens são exploradas ao longo dos volumes desta coleção, promovendo relações interdisciplinares e transdisciplinares tanto com os outros componentes curriculares de Linguagens como com as outras áreas do conhecimento. Como exemplo, destacamos o compromisso que esta coleção tem com o desenvolvimento do senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais dos países hispanofalantes e também do Brasil. É recorrente, ao longo das unidades, por exemplo, a presença de diversas canções e de textos literários. Convém mencionar a **Unidad 4** do 3.º ano, **El mundo de la imaginación**, que, a partir do tema do mundo da imaginação, propõe a leitura e a audição de uma releitura do conto *Chapeuzinho Vermelho*, e a **Unidad 4** do quinto volume, **El que lee mucho y anda mucho ve mucho y sabe mucho**, com fragmentos de uma versão de *Don Quijote* para crianças. Esse tipo de trabalho contribui para os processos de letramento literário e de formação de leitores, que constituem uma das prioridades do ensino de Língua Portuguesa. As propostas de trabalho interdisciplinar feitas ao longo desta coleção, tanto nos Livros Impresso e Digital do Estudante quanto nos Livros Impresso e Digital do Professor, estão sempre acompanhadas de orientações e sugestões, de ordem prática e teórica, com o intuito de favorecer a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

A seguir, tratamos das especificidades do componente curricular Língua Espanhola e de sua contribuição para o processo de alfabetização e de letramento do estudante.

Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Desde a Educação Infantil a criança já vivencia práticas de linguagem que abrangem o mundo da escrita; entretanto, é nos primeiros anos do Ensino Fundamental, especialmente no 1.º e 2.º anos, que a alfabetização se torna o foco das atividades pedagógicas. Para que os estudantes se tornem alfabetizados, é necessário conhecer o alfabeto e a mecânica da escrita e da leitura. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 89-90), a alfabetização implica:

[...] 'codificar e decodificar' os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Trata-se de um processo complexo, ainda mais se considerarmos as variedades do português oral. Não é uma tarefa simples perceber as relações, construídas por convenções, que se estabelecem entre os sons da fala e as letras da escrita. Deve-se levar em conta que, além das relações fonográficas, há um processo mais longo: a ortografização, que consiste no conhecimento da ortografia do português do Brasil. Portanto, não se trata apenas de reconhecer os sons da língua, mas de representá-los de acordo com a norma vigente. Ocorre que, em português, raramente a relação entre fonema e grafema é biunívoca, atribuindo ainda mais complexidade ao processo de ortografização. Em razão das irregularidades nas representações, o aprendizado depende, muitas vezes, de memorização a cada nova palavra, podendo levar um longo tempo para ser consolidado.

Pelo exposto até então, é importante refletir sobre quais são as vantagens de se ensinar e aprender uma língua adicional no contexto dos Anos Iniciais, especialmente na fase de alfabetização, período desafiador para os estudantes. É natural que nos perguntemos acerca das possíveis contribuições que aprender outra língua pode aportar para os estudantes nessa etapa, bem como sobre os cuidados que devemos tomar para não interferir negativamente na aprendizagem da escrita na primeira língua.

De acordo com a perspectiva discursiva da alfabetização (Goulart, 2019), o trabalho alfabetizador não deve se desvincular das práticas de escrita do movimento histórico e cultural em que são geradas. Segundo a autora, a base do trabalho nessa concepção de alfabetização é o processo de reflexão e de ação sobre a escrita no movimento discursivo da aula. Ela afirma:

O processo se realiza com e por textos, e entendemos que promova o aprofundamento da compreensão das crianças de como a escrita organiza a vida social e a dos sujeitos em si. São vivenciadas situações sociais de uso de escrita e de sua análise, que favorecem a ampliação do entendimento dos sujeitos sobre a dinâmica da realidade e das relações de força dos discursos (Goulart, 2019, p. 66).

É justamente a partir do reconhecimento da importância de uma concepção discursiva da alfabetização que se justifica, a nosso ver, a relevância de ensinar e aprender uma língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com essa perspectiva, além do conhecimento propriamente linguístico, outros saberes participam do processo alfabetizador, como o conhecimento relativo aos gêneros do discurso, abrangendo a função social que eles exercem.

Por conseguinte, a expansão e o aprofundamento do conhecimento do gênero, bem como a ampliação das possibilidades de uso das práticas discursivas devidamente contextualizadas nas aulas de línguas adicionais, são concebidos nesta obra como efetiva contribuição para o processo de alfabetização e, mais amplamente, do letramento. Os conhecimentos linguístico-discursivos não se aplicarão exclusivamente no uso específico do espanhol, pois favorecerão o desenvolvimento discursivo de um modo mais amplo. Nesse sentido, pode-se afirmar que esta coleção, ao priorizar os gêneros como um de seus principais eixos condutores, pode trazer contribuições significativas para os estudantes em fase de alfabetização e letramento.

As atividades de compreensão auditiva de prática oral, de compreensão leitora e de prática escrita propostas nesta coleção têm os gêneros discursivos como eixo e os textos como objeto de ensino, favorecendo o desenvolvimento de estratégias diversas por parte dos estudantes no âmbito da compreensão e da produção. Ao usar essas estratégias para compreender textos em espanhol, o estudante também poderá aplicá-las no âmbito de sua própria língua. Consideremos como exemplo a estratégia de formulação de hipóteses proposta em várias questões ao longo das unidades desta obra: uma vez tendo aprendido a formular hipóteses, os estudantes poderão recorrer a essa estratégia em contextos e línguas diferentes, inclusive em português.

Outro aspecto a ser levado em consideração é a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes mediante o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes propostas nas unidades a partir da seleção de textos orais e escritos. Ao fomentar o pensamento crítico, assim como atitudes propositivas, os temas das unidades possibilitam não só a ampliação do conhecimento do mundo, mas também a participação responsiva dos estudantes. Não se trata, portanto, de apenas aprender espanhol, mas, sobretudo, de aprender a usar a linguagem como forma de agir no mundo.

De acordo com Goulart (2019), a dimensão discursiva dos processos de aprendizagem da escrita compreende relações com as experiências de vida dos sujeitos e envolve seus valores. Desse modo, espera-se que as propostas pedagógicas também provoquem desdobramentos nas práticas de uso da língua portuguesa, pois é no processo de conhecimento e de ampliação do mundo que os estudantes vão aprofundando a compreensão da necessidade da escrita no e sobre esse mundo.

Diante do que foi apresentado, compreende-se que esta coleção, ao priorizar como eixos os gêneros do discurso e as temáticas socialmente relevantes, contribui para a consolidação do processo de alfabetização e para o processo de letramento dos estudantes.

Para sedimentar o trabalho nessa fase escolar, fomenta-se a troca entre os estudantes, o trabalho colaborativo e a partilha de suas experiências com o grupo. Sugerimos, por exemplo, que seja priorizada a escrita colaborativa na seção **Trabajo en equipo**. Destaca-se que apenas você, professora, de acordo com o perfil de cada turma, poderá avaliar o grau de autonomia dos estudantes na interação com o material didático e na realização das tarefas. Em atenção às especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os volumes desta obra desenvolvem variadas práticas com ênfase na oralidade, contemplando situações lúdicas de aprendizagem. Atividades de prática oral distribuem-se ao longo das unidades, valorizando a interação em espanhol. Outra característica dos volumes é o incentivo às brincadeiras com músicas provenientes de culturas hispânicas. Além de propiciar o desenvolvimento da oralidade, espera-se ampliar o repertório cultural dos estudantes e enriquecer suas experiências lúdicas no contexto escolar. Você encontrará brincadeiras desse tipo ao longo da coleção. Neste guia, apresentamos, mais adiante, uma sugestão de coletânea dos chamados “juegos de corro”.

Em relação aos procedimentos de escrita, orientamos que, conforme o desenvolvimento da turma, se tenha atenção à pega de três pontos no lápis para fluidez na escrita de letras e de algarismos e a correta direção do traço. Vários fatores podem contribuir para essa prática, como a postura do corpo e o posicionamento do papel. Sugerimos, sempre que possível, observar como os estudantes se desenvolvem para orientá-los no que diz respeito à sequência e à direção dos traços, o tamanho das letras e dos números, o espaçamento entre letras e palavras, dentre outros aspectos. Para isso, recomendamos acompanhar os registros dos cadernos dos estudantes regularmente.

Língua Espanhola

As interconexões políticas, econômicas e culturais existentes entre os povos latino-americanos não podem ser negadas. Além de o Brasil estar geograficamente cercado por países hispanofalantes, enfrenta dificuldades semelhantes, como desigualdade social, violência e questões ambientais, e partilha traços em comum no âmbito da língua, da literatura, da culinária e dos esportes. Pode-se observar que o contato dos brasileiros com elementos culturais do mundo hispânico tem contribuído para despertar um interesse crescente pela língua e pelas suas diversas manifestações culturais.

O estudo da língua e das culturas hispânicas possibilita superar estereótipos e preconceitos que, ao longo do tempo, marcaram a relação dos brasileiros com o espanhol. Essa é também uma forma de conhecer e reconhecer nossa própria formação linguística e cultural, levando-se em consideração que nossa história se constitui de encontros com a história dos povos hispano-americanos e peninsulares. Torna-se fundamental reconhecer que a história da língua espanhola na fronteira resulta de processos interligados e complexos, como a colonização, o comércio e os movimentos migratórios.

Nas regiões de fronteira, tanto a presença do espanhol quanto o uso do portunhol – hoje reconhecido como uma forma legítima de expressão – vão além de um simples meio de comunicação: são marcadores da identidade cultural local. Ao ensinar espanhol a estudantes brasileiros, é essencial considerar que o convívio entre o português e o espanhol promove um intercâmbio contínuo, influenciando mutuamente a trajetória histórica de ambas as línguas e dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Ao longo de toda esta obra, propomos atividades que estimulam a compreensão dos espaços e dos territórios, destacando as fronteiras como elementos que não apenas distinguem, mas também unem. Ainda que esse debate atravessasse a coleção, podemos citar, à guisa de exemplo, a **Unidad 3** do 5.º ano, **Culturas en contacto**, que promove reflexão sobre culturas em contato, especialmente nas regiões de fronteira. A obra oferece representações em textos verbais (orais e escritos) e em textos imagéticos de pessoas e de povos hispânicos em suas diferentes manifestações culturais. Nosso propósito é promover a conscientização dos estudantes sobre a diversidade dos povos hispânicos e a necessidade de interação, integração e respeito às diferenças.

A valorização da diversidade linguística e cultural é um elemento que caracteriza esta obra, que tem o multilinguismo e a interculturalidade como eixos orientadores em sua elaboração. Os dois conceitos se complementam, pois o multilinguismo reconhece a existência de sistemas linguísticos distintos nas diversas comunidades e, portanto, a diversidade, ao passo que a interculturalidade enfatiza o diálogo e a troca entre diferentes culturas. Com isso, busca-se reconhecer a diversidade e promover sua inclusão, reconhecendo a diferença e a importância do respeito à diversidade cultural. É importante, no entanto, que o trabalho com a interculturalidade, para além de possibilitar o diálogo e a tolerância, promovendo o que se chama de interculturalidade funcional, promova também a interculturalidade crítica (Walsh, 2009), vista como uma ferramenta pedagógica que questiona continuamente a racialização, a subalternização, a inferiorização e seus padrões de poder, e viabilize efetivas mudanças.

Os textos selecionados garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e viabilizam o acesso a diversas variedades da língua espanhola, aguçando sempre o olhar crítico dos estudantes. Além disso, as atividades ampliam a compreensão da diversidade da Língua Espanhola e a reflexão sobre ela. O trabalho com as variedades linguísticas pode ser complexo para crianças, especialmente em uma língua adicional; por essa razão, algumas sugestões estão indicadas na margem em U, para que você, professora, avalie em seu contexto educativo qual o melhor procedimento a ser adotado. Os textos presentes na obra são oriundos de diferentes países hispânicos, com prioridade para os hispano-americanos. Esse é um importante elemento para que os estudantes percebam a diversidade da língua espanhola.

A coleção também possibilita a expansão do repertório de leitura em português, pois buscamos, sempre que possível, fazer conexões entre as línguas e as culturas. Desse modo, esperamos, valorizando o repertório linguístico e cultural dos estudantes, contribuir para a progressão das práticas diversificadas de letramento, permitindo a interação entre a língua portuguesa e a língua espanhola. Com isso, reafirmamos o papel educativo do espanhol nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como propósito principal a formação do cidadão.

Fundamentação teórico-metodológica

Nesta seção, apresentamos os fundamentos teórico-metodológicos, abordando os conceitos e as noções basilares desta coleção, cuja compreensão poderá possibilitar um melhor uso do material nas aulas de Língua Espanhola.

Educação linguística

Considerando que o processo educativo é mais amplo do que o simples ato de ensinar, adotamos nesta coleção a perspectiva de educação linguística, concebida como

o conjunto de fatores socioculturais que, durante toda a existência de um indivíduo, lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento de/sobre sua língua materna, de/sobre outras línguas, sobre a linguagem de um modo mais geral e sobre todos os demais sistemas semióticos. Desses saberes, evidentemente, também fazem parte as crenças, superstições, representações, mitos e preconceitos que circulam na sociedade em torno da língua/linguagem e que compõem o que se poderia chamar de imaginário linguístico ou, sob outra ótica, de ideologia linguística. Inclui-se também na educação linguística o aprendizado das normas de comportamento linguístico que regem a vida dos diversos grupos sociais, cada vez mais amplos e variados, em que o indivíduo vai ser chamado a se inserir (Bagno; Rangel, 2005, p. 63).

Trata-se, portanto, de um processo amplo, que se inicia antes mesmo da entrada da criança na escola – embora esse seja o local onde a educação linguística ocorre de modo mais sistemático – e que tem continuidade ao longo de sua vida adulta. Na escola, busca-se ampliar a competência linguístico-discursiva do estudante, assim como seu pensamento crítico. Dentro dessa perspectiva, no caso da educação linguística em línguas adicionais, seu propósito não deve se resumir a uma determinada proficiência na língua estudada, mas, como propõe Garcez (2008), ser orientado por parâmetros de formação mais amplos, que visem à formação de um cidadão “capaz de participar criticamente no mundo, apto ao trânsito nas sociedades complexas contemporâneas e preparado para o enfrentamento com a diversidade e o trânsito intercultural, ou seja, um cidadão plenamente letrado” (Garcez, 2008, p. 53). Nesse sentido, a educação linguística proporciona o encontro com o outro, mas também consigo próprio e com os grupos aos quais os estudantes pertencem, possibilitando o reconhecimento e a valorização das identidades socioculturais próprias e levando à reflexão e a um mais amplo conhecimento sobre suas realidades locais.

A língua espanhola, assim como a língua portuguesa ou como qualquer outra língua adicional, tem a função de contribuir para a formação discursiva dos estudantes, para que eles se tornem sujeitos discursivamente competentes, capazes de usar a língua adequadamente e de participar ativamente de diferentes situações da vida. Seu estudo, portanto, deve possibilitar aos estudantes acessar diferentes textualidades e discursividades, contribuindo para a formação de um sujeito que atue discursivamente no mundo em diferentes línguas, inclusive na própria.

Ao propor aos estudantes novas possibilidades de participação no mundo, esta coleção defende uma concepção de educação linguística em língua espanhola que vai ao encontro das pesquisas desenvolvidas por Bakhtin (2003), Vygotsky (1987; 1998) e Geraldi (2006), pois ela se pauta na mesma concepção teórico-metodológica que nós, autoras, adotamos em nosso dia a dia como docentes. Para Bakhtin (2003), a comunicação humana ocorre por meio de enunciados organizados em gêneros do discurso. Essa é a razão principal para que a educação linguística tenha como eixo fundamental os gêneros, como ocorre ao longo de toda a coleção. Desse modo, nos distanciamos de concepções que priorizam o ensino descontextualizado de regras gramaticais, palavras ou frases isoladas, sem relação com práticas de linguagem.

Assumindo uma postura bakhtiniana (Bakhtin, 2003), consideramos que a interação humana ocorre por meio de enunciados concretos, não de orações, já que a língua se manifesta por meio de enunciados organizados em gêneros discursivos. Estes, portanto, devem orientar a educação linguística. Consoantes a essa perspectiva, apresentamos nesta coleção uma seleção de textos de diferentes gêneros do discurso (*meme*, cartaz de campanha social, fábula, conto de fadas, entre outros) com vistas a possibilitar ao estudante experiências com diferentes práticas de uso da língua espanhola, sempre articuladas a temáticas socialmente relevantes e importantes para sua faixa etária, tais como a prática de atividades físicas e sua importância ou a alimentação e sua relação com a saúde.

Esta coleção também se baseia nos estudos de Vygotsky. Para ele, é a interação com outros sujeitos – como o professor ou outro estudante – e com o meio que promove o aprendizado. Nesse processo, é central o papel da linguagem como instrumento mediador (Vygotsky, 1987; 1998). As concepções de Bakhtin e de Vygotsky convergem em vários aspectos, pois estão baseadas no materialismo histórico e partem do pressuposto de que os processos, sejam os de linguagem ou os educativos, estão sempre ancorados na história e na sociedade.

A respeito das práticas educativas filiadas à perspectiva bakhtiniana, é importante ressaltar que não constituem um “método” de ensino de línguas estrangeiras. Segundo Richards e Rodgers (1998), o conceito de método se refere a um modo sistemático de ensinar línguas, que abrange um enfoque (visão sobre língua e aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividades e papel dos materiais didáticos, do estudante e do professor) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). As propostas, como a nossa, filiadas à teoria bakhtinianas, compartilham de uma visão de língua e de discurso semelhantes, mas não se articulam necessariamente em torno de um desenho, de procedimentos e de uma visão comum sobre ensino-aprendizagem. Assim, o viés teórico-metodológico desta obra está mais próximo do que Kumaravadivelu (1994) chama de “situação pós-método”, que reconhece que o professor

tem potencial para escolher como proceder em seu contexto de atuação, agindo de maneira autônoma, mesmo que haja limitações como as advindas das instituições, do currículo e dos livros didáticos. Essa perspectiva possibilita ao professor refletir sobre sua própria experiência e praticar o que teoriza. Desse modo, promove-se a reflexão sobre a prática docente, possibilitando que o professor analise sua relação com os estudantes e compreenda seu papel social e a função da escola, compromisso que é incentivado ao longo desta coleção.

Geraldi (2006), no âmbito da educação linguística em língua portuguesa, entende que uso e reflexão linguística são indissociáveis. Para o autor, o uso e as práticas de produção e de compreensão, orais e escritas, devem ser o ponto de partida e de chegada, sendo a reflexão linguística uma etapa intermediária. O autor propõe um trabalho por meio do eixo uso-reflexão-uso (Geraldi, 2006), afastando-se do emprego de conteúdos linguístico-gramaticais descontextualizados ou de amostras da língua como mera exemplificação, em que o texto é apenas pretexto para a exploração de regras previamente apresentadas. Nossa abordagem dos conteúdos ao longo da coleção, portanto, adota um procedimento indutivo, com textos e atividades que levam o estudante a construir o conhecimento por meio da articulação entre o uso com base nos textos, a reflexão sobre o funcionamento da língua e o uso fundamentado na reflexão.

Esta coleção considera ainda que o processo de educação linguística envolve sempre uma opção política e que, antes de nos perguntarmos como devemos ensinar, cabe a pergunta “para que ensinamos o que ensinamos?”, cuja resposta deve orientar as escolhas sobre como ensinar. O “para quê” deve articular uma concepção de linguagem e uma concepção de educação. Nosso objetivo é levar o estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a desenvolver práticas de linguagem em língua espanhola, abarcando a compreensão e a produção oral e escrita, assim como semioses diversas, em situações concretas de interação em diversas esferas de interação social, e a refletir sobre essas práticas, de modo a perceber diferentes formas de interação em língua espanhola, sempre com vistas ao desenvolvimento da formação cidadã e do pensamento crítico, em uma perspectiva de educação integral.

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

Para Bakhtin, a interação humana ocorre pela produção de enunciados concretos entre sujeitos historicamente situados, não por meio de orações. O enunciado é a “unidade real da comunicação humana” (Bakhtin, 2003, p. 267) e é sempre único, mesmo que possa ser recuperado posteriormente em outros momentos e lugares, uma vez que ele é o resultado da interação entre sujeitos em tempo e em espaço determinados. Quando recuperado, constitui um novo enunciado, que assume novos sentidos, de acordo com sua nova situação de enunciação.

Desse modo, nos livros didáticos, a transposição de enunciados diversos, retirados de contextos variados, requer sempre precaução, para que tanto professor como estudantes consigam compreender suas condições de produção e seus sentidos. Por esse motivo, a transposição dos textos desta coleção foi realizada com a atenção voltada para a existência de um inevitável deslocamento de sentidos, e as atividades propostas oferecem sempre elementos para a contextualização desses textos. Igualmente, as expectativas de resposta dos estudantes às atividades propostas não podem ser únicas.

Outro pilar do pensamento bakhtiniano é o dialogismo, pois, para o autor, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (Bakhtin, 2003, p. 272). Em outras palavras, os enunciados estão sempre relacionados com os que os precederam e com os que os sucederão. Dois outros conceitos têm uma estreita relação com o de dialogismo: os de intertextualidade e de interdiscursividade. De acordo com Fiorin (1994; 2010), a interdiscursividade, mais próxima ao conceito de dialogismo, é uma característica inerente a todo e qualquer enunciado, pois não é necessariamente marcada de forma explícita, ao passo que, na intertextualidade, a relação entre os textos é explicitada por meio de marcas textuais efetivas. Ao longo desta coleção, são propostas atividades que visam a desenvolver nos estudantes um olhar atento para a constituição dessa rede de enunciados e de discursos, com marcas explícitas ou implícitas, que fazem parte das construções discursivas e textuais.

As práticas educativas que se coadunam com a perspectiva bakhtiniana, como já antecipamos, devem abranger enunciados concretos, os quais, segundo o filósofo, se materializam nos gêneros discursivos. Para Bakhtin (2003), a existência dos gêneros do discurso, entendidos como tipos relativamente estáveis de enunciados, está atrelada aos diferentes campos das atividades humanas e reflete suas condições e finalidades. Os gêneros são constituídos pelo estilo, pelo conteúdo temático e pela construção composicional. O primeiro diz respeito à seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, enquanto o conteúdo temático resulta dos sentidos que podem ser constituídos a partir dos enunciados. Já a construção composicional se refere à organização do texto e aos papéis assumidos pelos interlocutores na interação.

Em diálogo com a perspectiva apresentada, como já informado, para esta coleção foram selecionados gêneros do discurso que estão sempre relacionados com temas socialmente relevantes presentes em cada uma das unidades de cada volume. Por exemplo, na **Unidad 2** do 3.º ano, **Cuerpo en movimiento**, o tema é atividades físicas e saúde, e os gêneros trabalhados são vídeo informativo, infográfico e cartaz de divulgação de eventos.

Alinhados à proposta de Rocha (2007; 2008; 2010), consideramos que a educação linguística em língua espanhola, voltada para crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve contemplar especialmente o trabalho por meio de textos de diferentes gêneros do discurso característicos do cotidiano dessas crianças, que fazem parte de eventos sociais significativos e que sejam, por isso mesmo,

familiares a elas. A autora (Rocha, 2008) sugere uma abordagem a partir de três diferentes agrupamentos de gêneros: os que fazem contar, os que fazem brincar e os que fazem cantar, considerando a importância das narrativas, das brincadeiras e das canções no cotidiano das crianças. Essa perspectiva favorece a interdisciplinaridade, possibilitando o diálogo com outros componentes curriculares, e a abordagem de diversas linguagens e expressões culturais.

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

Ainda que haja diferentes modos de abordar o conceito de letramento crítico e que seja possível compreendê-lo dentro do conceito mais amplo de letramentos, é importante destacá-lo como uma perspectiva educacional voltada para a formação ética e cidadã do estudante. Deve estar presente em diferentes componentes curriculares e orientar as práticas pedagógicas com o objetivo de incentivar uma análise crítica – não apenas das relações de poder na sociedade, mas também dos conhecimentos valorizados em cada campo de estudo –, além de examinar de que forma o processo educativo pode reforçar ou desconstruir as desigualdades existentes.

De acordo com Cassany e Aliagas Marín (2009), as práticas voltadas ao letramento crítico devem basear-se em uma abordagem sociocultural da leitura. Embora essa proposta não apresente um modelo didático para sua implementação, ela se sustenta em princípios fundamentais, tais como: ler e discutir textos próximos do contexto do estudante; usar textos que circularam no mundo social; explorar textos multimodais, articulando diferentes semioses; relacionar os textos com conteúdos interdisciplinares pertinentes; “*adoptar una actitud decididamente crítica*”, procurando identificar “*el punto de vista o los valores subyacentes del texto (la ideología)*” (Cassany; Aliagas Marín, 2009, p. 20-21); estimular a discussão e a expressão de opiniões próprias; e, por fim, discutir as práticas letradas.

Esta coleção, tanto no âmbito da compreensão quanto no da produção de textos, está composta de atividades que promovem o letramento crítico. À guisa de exemplo, aludimos ao trabalho desenvolvido com o tema do *bullying* na **Unidad 2** do 5.º ano, **¡Alto al acoso escolar!**, cuja proposta é ler e produzir folhetos para campanhas contra esse tipo de violência.

Além do letramento verbal, esta obra considera a importância da abordagem dos multiletramentos, que extrapola a leitura e a escrita tradicionais, abrangendo diversas linguagens, como imagens e diversos recursos gráficos. Sabemos que, de acordo com a proposta do The New London Group (1996), o conceito de multiletramentos origina-se do reconhecimento da influência das tecnologias digitais de comunicação e informação na atualidade. É nesse contexto que encontramos, hoje, com muita frequência, os hipertextos e as hipermídias. Nesta coleção, recorremos

diversas vezes a gêneros multimodais como infográfico, videoconto, livro ilustrado, folheto informativo, cartaz de divulgação de eventos e fragmentos de filmes.

É necessário levar em consideração que o mundo virtual contribui diretamente para o surgimento de novas práticas discursivas e afeta diretamente a vida das crianças. Não podemos deixar de aproveitar os saberes que algumas delas já possuem e expandir o conhecimento acerca de novos letramentos. Nesta coleção, destacamos o uso pedagógico da tecnologia diversas vezes, abrangendo a consulta a dicionários eletrônicos e a outros materiais de estudo. Em várias questões, os estudantes precisarão fazer pesquisas e recomendamos que, para tanto, utilizem laboratórios de informática ou aparelhos eletrônicos, sempre sob sua supervisão, professora. Como é de amplo conhecimento, o acesso a conteúdos impróprios, assim como o uso imoderado dos recursos tecnológicos, vêm provocando o sofrimento psíquico e riscos à saúde mental dos estudantes da Educação Básica. Portanto, as práticas pedagógicas que recorrem ao uso de aparelhos eletrônicos devem sempre estar de acordo com a legislação vigente (Brasil, 2025c). O debate sobre o uso excessivo do celular é, inclusive, incentivado na **Unidad 4** do 3.º ano, **El mundo de la imaginación**, a partir do videoconto “Una Caperucita Roja muy moderna”.

A variedade de gêneros e de temáticas estudados nesta coleção e as atividades propostas a partir deles viabilizam um trabalho pedagógico que abrange a multimodalidade e os multiletramentos. Reconhecemos que ambos os conceitos estão interligados e são fundamentais para a educação contemporânea, pois, além de manejar os diferentes modos de interação no mundo atual, todos devem fazê-lo com um olhar reflexivo, pautado por valores éticos, que os comprometa com a construção de uma sociedade equitativa, democrática e inclusiva. Tal postura implica não apenas o conhecimento linguístico, mas também o exercício da criticidade e do engajamento social. Um exemplo de atividade que promove a participação ativa das crianças está na seção **Trabajo en equipo** da **Unidad 1** do 5.º ano, **¡Las noticias tienen que ser verdaderas!**, em que se propõe escrever em espanhol dicas para reconhecer e verificar notícias falsas. O propósito é que, ao praticar o uso da língua espanhola, os estudantes, como agentes de transformação, também possam interferir positivamente em seu entorno social.

Esta coleção contempla a ampla heterogeneidade do público, as diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteiras, onde o contato com falantes de espanhol é mais frequente. Tal pluralidade faz com que os conceitos de multilinguismo e de interculturalidade estejam presentes em sua elaboração. Vale destacar, por exemplo, a presença, na **Unidad 3** do 5.º ano, **Culturas en contacto**, da canção “La Riverense”, escrita em portunhol. Nela, prioriza-se o tema das culturas em contato, especialmente nas regiões de fronteira, incentivando que os estudantes conheçam aspectos das culturas dos países vizinhos.

Interdisciplinaridade e transversalidade

Conforme ressaltam as DCNGEB (Brasil, 2013), a interdisciplinaridade é uma perspectiva teórico-metodológica que promove a integração das áreas do conhecimento. De acordo com Nicolescu (2000, p. 11), “a interdisciplinaridade [...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra”. Tal transferência pode se dar em três graus: pela aplicação de métodos de uma disciplina em outra; por um intercâmbio epistemológico; pela criação de novas disciplinas.

A interdisciplinaridade se constrói a partir de uma base disciplinar, o que a distingue da transdisciplinaridade. Uma vez que a Educação Básica está organizada por componentes curriculares, a adoção de uma abordagem transdisciplinar torna-se de difícil aplicação prática em um livro didático. Por isso, nesta coleção, adotamos uma perspectiva que combina interdisciplinaridade e transversalidade. Esta, concebida como elemento da dimensão didático-pedagógica da perspectiva interdisciplinar, está presente em todas as unidades didáticas.

A seleção dos textos e dos temas das unidades auxilia na realização de um trabalho educativo transversal. Por exemplo, na **Unidad 2** do 4.º ano, **La ciencia a favor de la humanidad**, ao promover o debate sobre o tema da ciência, incentiva-se que os estudantes compreendam o papel do conhecimento científico na sociedade e, ao mesmo tempo, propõe-se uma discussão acerca dos aportes da ciência para a preservação do meio ambiente. Desse modo, a unidade explora o conhecimento transdisciplinar e, ao mesmo tempo, favorece o diálogo do espanhol com outros componentes curriculares, por exemplo, Ciências da Natureza. Assim sendo, pode ser uma oportunidade para a organização de aulas e de projetos em colaboração com o docente encarregado desse componente curricular.

Deve-se considerar que a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa, componente curricular com o qual partilhamos os mesmos arcabouços teóricos e metodológicos e objeto – a saber, a língua –, sobressai nesta obra. Grande parte dos conteúdos estudados no contexto de uma língua adicional tem relação direta com aquilo que já conhecemos em nossa língua materna. Essa interconexão torna-se ainda mais evidente quando se trata de duas línguas próximas. Ao explorar a composição e os papéis sociais dos gêneros discursivos, por exemplo, esses elementos favorecem o desenvolvimento discursivo, seja em espanhol, seja em português.

Dessa forma, a proposta transdisciplinar e interdisciplinar desta obra está presente em todas as unidades. Contudo, são momentos especiais para essa prática os **Proyectos**. No **Proyecto 1** do 3.º ano, intitulado **Nuestra escuela por la salud**, por exemplo, propõe-se a criação de infográficos para uma campanha de divulgação da importância das atividades físicas. Esse trabalho pode estabelecer possíveis diálogos com Ciências da Natureza, Educação Física, Arte e Língua Portuguesa. Destacamos também a seção

El mundo que queremos que, ao incentivar atitudes positivas e de transformação de seu entorno, torna-se um momento profícuo para o desenvolvimento dos TCT, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de trabalho colaborativo com docentes de outros componentes curriculares, tanto da própria turma quanto da escola.

Avaliação

A LDB (Brasil, 1996) prevê que a avaliação ocorra de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Essa concepção é retomada nas DCNGEB (Brasil, 2013), de acordo com a qual a avaliação, que cumpre um papel redimensionador da ação pedagógica, “deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica” (Brasil, 2013, p. 123). O documento indica a importância de desenvolvimento de avaliação formativa, que deve ocorrer durante todo o processo educacional. Esse tipo de avaliação tem como finalidade não apenas mensurar os resultados, mas, especialmente, acompanhar os processos, e pode assumir várias formas, como a observação e o registro das atividades dos estudantes e a realização de trabalhos individuais e coletivos. Além disso, destaca-se a necessidade de a avaliação contemplar também aspectos como autonomia, solidariedade, compromisso político e cidadania. A avaliação é, portanto, concebida como monitoramento do processo educativo e do desenvolvimento dos estudantes.

A BNCC reforça igualmente a importância de construção e da aplicação de procedimentos de avaliação formativa, levando em consideração diferentes contextos escolares e condições de aprendizagem, cujos registros devem servir como referência para a obtenção de um melhor desempenho.

Diversos são os modos de avaliar, e cada tipo de avaliação tem objetivos e características próprios. Eles devem ser escolhidos de acordo com as diferentes necessidades observadas ao longo do processo educativo e, muitas vezes, podem ocorrer concomitantemente. Além da avaliação formativa, destacamos a avaliação diagnóstica e a avaliação somativa.

A avaliação diagnóstica visa identificar os conhecimentos, as habilidades e as competências dos estudantes antes de iniciar um novo ciclo de aprendizagem. Levantam-se os conhecimentos prévios, possibilitando uma melhor definição daquilo que os estudantes já sabem e daquilo que precisam aprender, permitindo as adaptações das estratégias de ensino para atender a suas necessidades. Ela pode ocorrer por meio de observação dos estudantes durante as aulas, conversas e debates, questionários e atividades práticas diversas. Uma possibilidade de realização de avaliação diagnóstica é durante a pré-leitura ou pré-audição, quando as respostas dadas pelos estudantes às questões podem indicar conhecimentos já adquiridos, assim como eventuais lacunas, facilitando a percepção do que precisa ser abordado ou aprofundado. Com ela, portanto, pode-se realizar a verificação de saberes já instituídos, reavaliar o percurso a ser

percorrido, bem como revisar os métodos de estudo e desenvolver novas estratégias de aprendizagem. Assim como a contínua, a avaliação diagnóstica não tem o propósito de dar notas ou de classificar os estudantes, mas sim de informar sobre o processo de aprendizagem. Por essa razão, é, muitas vezes, realizada no início de um ano letivo ou de um novo ciclo. A avaliação diagnóstica, assim como a formativa, pode ser um momento de reflexão sobre a prática docente, em que você, professora, poderá avaliar sua relação com os estudantes e refletir sobre o papel social da escola.

A avaliação somativa ocorre, geralmente, ao final de um período de aprendizagem e visa verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Nesse caso, costuma resultar em nota. Trata-se de um tipo de avaliação importante, que geralmente envolve provas, trabalhos e projetos, mas que não deve ser a única forma de avaliar os estudantes.

Nesta coleção, o processo de avaliação está conforme com o determinado nos documentos citados anteriormente. Consideramos que se trata de mais um momento do processo interacional, realizado, como indica Vygotsky (1987; 1998), com sujeitos mais competentes e por meio do qual ocorre a aprendizagem, ou seja, esta também se dá quando estudantes com diferentes níveis de conhecimentos e de competências interagem e trabalham juntos, e a avaliação pode fazer parte desses momentos de interação. Seu objetivo é elaborar um diagnóstico tanto relativo à construção do conhecimento, das atitudes, dos valores e das emoções, como ao processo de interação que ocorre entre estudantes e entre estes e docentes.

Além do que já foi exposto, há outras possibilidades que podem contribuir para o processo de avaliação. É o caso, por exemplo, da análise comparativa das versões inicial e final de atividades de produção oral e escrita, que pode indicar o processo de aprendizagem do estudante, ressaltando os pontos em que houve avanço e aqueles que ainda precisam ser reforçados. Outra possibilidade é solicitar a realização de sua autoavaliação, o que contribuirá para o processo de “aprender a aprender” e para o desenvolvimento de maior autonomia no percurso da aprendizagem. É possível, por fim, especialmente no que se refere às atividades de compreensão textual, observar o desenvolvimento do estudante no que diz respeito às suas atitudes e habilidades com relação aos valores e às emoções envolvidos na reflexão sobre os textos e temas abordados. As atividades propostas nas seções **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** e nas seções **Repaso** também podem ser usadas como instrumentos de avaliação.

A variedade de atividades de avaliação é necessária em função da existência de estudantes com perfis diversos. Por isso, é importante que você considere diversos aspectos do desempenho da turma ao longo do processo educativo, dentre os quais destacamos: participação nas atividades; recepção de ideias e comunicação com os colegas nas atividades em dupla, em grupo e com toda a turma; iniciativa para propor ideias e realizar atividades; contribuição e respeito demonstrado nas aulas; engajamento na realização das tarefas. À guisa de conclusão, entendemos que as atitudes e os valores manifestados pelos estudantes nas aulas não podem ser desconsiderados no processo avaliativo.

Planejamento de rotina e de sequência didática

Rotina

A rotina escolar é um elemento importante para o desenvolvimento das crianças no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e dos adolescentes, pois ela constrói e reforça hábitos e atitudes, conectando-os à realidade escolar. O desenvolvimento de rotina de aula melhora a gestão do tempo, estimula a colaboração e o convívio em grupo. Além disso, contribui para o bem-estar emocional dos estudantes, que tendem a se sentir mais seguros e motivados para as atividades propostas. É interessante que as estratégias de rotina sejam dialogadas e negociadas com os estudantes, que assim passam a ter mais consciência de que há momentos que demandam determinadas práticas, ao passo que outras devem ser deixadas de lado. Vejamos a seguir uma sugestão de planejamento.

Registro da rotina: a rotina de sua aula, professora, pode ser compartilhada com os estudantes e, inclusive, escrita no quadro, para que seja possível acompanhá-la. Algumas atividades podem ser acordadas com a turma, que também poderá dar sugestões sobre o encaminhamento da aula.

Primeiros passos: antes de iniciar a aula, sugerimos que você, professora, cumprimente os estudantes e dê orientações para que eles guardem as mochilas, caso estejam chegando à sala, e organizem o material necessário para a aula. O período inicial pode compreender um momento para os estudantes falarem sobre como se sentem e sobre suas emoções. Também é importante situar os estudantes temporalmente, perguntando a eles sobre o clima e a data, o que pode ser feito com a ajuda de um calendário. A realização da chamada pode ser feita com uma contagem das crianças, durante a qual podem ser feitas perguntas referentes ao número de estudantes presentes e ausentes, o que colabora para o letramento matemático deles. Esse também é um excelente momento para introduzir e reforçar o vocabulário em língua espanhola relacionado à rotina da sala de aula, por exemplo: adjetivos relativos às emoções e aos sentimentos; números; dias da semana e meses do ano; expressões relativas ao clima. Nessa etapa, pode também ser cantada alguma canção. Tudo depende do perfil de sua turma e do tempo disponível. Antes de terminar essa etapa inicial, é importante conversar com os estudantes sobre as atividades que serão realizadas e os objetivos delas.

Desenvolvimento: após esse período inicial, sempre que possível, pode ser importante retomar as aulas anteriores e, a partir delas, introduzir o assunto que será abordado. Durante a realização das atividades, sugerimos que você tente diversificá-las, de modo a contemplar práticas de oralidade e de escrita e a reflexão sobre a língua/linguagem, equilibrando momentos de aprendizagem teórica e prática e buscando sempre incluir jogos e brincadeiras diversos.

Fechamento: no final da aula, uma sugestão é conversar com os estudantes sobre o que foi aprendido por eles naquele dia, dando ênfase tanto aos conteúdos em língua espanhola quanto aos relativos a hábitos, a atitudes e a

emoções. Um momento de avaliação, em que os estudantes falem do que mais gostaram, é desejável. Além disso, se possível, pode ser relevante relacionar o que foi aprendido com aquilo que ocorrerá nos próximos encontros. Ao final, sugerimos solicitar que guardem o material e organizem a sala. Se for o caso, lembre à turma as tarefas a serem realizadas em casa.

Sequência didática

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 82), uma sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Em diálogo com os autores citados, as unidades desta coleção sugerem uma sequência didática básica pautada no estudo dos gêneros e dos textos selecionados, ainda que ela possa ser modificada e adaptada de acordo com as necessidades e os interesses de cada turma. Sugerimos iniciar o trabalho ativando os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos temas centrais. Para isso, apresentamos questões e imagens nas páginas de abertura. No quadro **Vamos a charlar**, recomenda-se, se houver a possibilidade, fazer rodas de conversa com os estudantes. Trata-se de um momento de troca importante, em que, além das questões sugeridas, outras poderão ser propostas pelos estudantes, e seu acolhimento pode fomentar um interesse ainda maior pela temática em discussão.

Nas seções **¡A caminar!** e **¡Adelante!**, recomendamos sempre a exploração do trabalho de pré-leitura ou pré-audição dos textos apresentados, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses sobre a temática e as especificidades dos gêneros priorizados. Essa etapa também poderá ser acrescida de outras questões ligadas a seu contexto educativo, se você, professora, achar conveniente, pois é um momento fundamental para favorecer o desenvolvimento da **leitura** e da **audição** propriamente. Também destacamos a importância de realizar regularmente as atividades propostas como **pós-leitura** e **pós-audição**, visando a consolidar e expandir os conhecimentos desenvolvidos. Quanto às questões voltadas para o estudo dos elementos linguístico-gramaticais, nossa sugestão é buscar privilegiar a reflexão e o uso em detrimento da memorização de classificações e nomenclaturas. Dessa forma, as principais seções das unidades apresentam uma organização que possibilita um planejamento de aula com diferentes etapas, como o aquecimento, a revisão oral e a apresentação dos temas na pré-leitura ou na pré-audição; as atividades presentes nas questões de compreensão leitora ou auditiva; as atividades extras no **Repaso**. Essas orientações específicas são oferecidas na margem em U de cada unidade.

Além das questões que exploram a compreensão, há questões de **produção oral** nessas duas seções. Para realizá-las, principalmente as que se centram na interação entre os estudantes, sugerimos que se alterne a disposição deles, se possível, para que tenham a possibilidade de interagir com os colegas da turma. Se houver condições, os materiais extraídos de conteúdos audiovisuais, além de ouvidos, também poderão ser exibidos.

A produção escrita está concentrada em **Trabajo en equipo**. Essa seção propõe que o desenvolvimento da escrita seja feito processualmente em três etapas: **pré-escrita**, **escrita** e **pós-escrita**. Abrangem-se, portanto, sempre

um planejamento antes da criação do texto e, ao final, as práticas de revisão e reescrita. Sugerimos que as atividades escritas sempre sejam feitas de forma colaborativa, se você, professora, achar pertinente.

A seção **Rincón del juego** constitui-se como um momento de ludicidade importante, ainda que esta também esteja presente em outras partes das unidades. Trata-se de um momento de aprendizagem, mas também de relaxamento e de diversão. Em alguns casos, os jogos e as brincadeiras não precisam ser feitos no final da unidade: podem ocorrer em outro momento, caso você julgue mais adequado.

Não mencionamos aqui as outras seções que compõem as unidades, pois optamos por priorizar as etapas consideradas chave para a realização da sequência didática básica desta coleção. Ressaltamos, uma vez mais, que, de acordo com o perfil e o interesse das turmas, podem ser feitas as adequações que forem necessárias nesse planejamento.

Organização da obra

Cada volume desta coleção se destina a um ano escolar e é composto por quatro unidades didáticas, acrescidas de uma seção introdutória chamada **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**. Todos os volumes dispõem de Livro Impresso do Estudante, Livro Digital do Estudante, Livro Impresso do Professor e Livro Digital do Professor.

Livro Impresso do Estudante

O **Livro Impresso do Estudante** apresenta uma seção introdutória (**¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**) e quatro unidades (**Unidad 1 a 4**). Cada unidade se propõe a trabalhar gêneros do discurso socialmente relevantes, por meio de atividades que abrangem práticas orais e escritas, contemplando igualmente elementos linguístico-gramaticais e socioculturais, de acordo com os gêneros e textos estudados. Também há, por unidade, uma temática central socialmente relevante e pertinente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essas temáticas buscam alinhar-se aos TCT e dialogar com saberes escolares, estabelecendo relações interdisciplinares e transdisciplinares.

As atividades propostas são adequadas à fase de letramento; por isso, são desenvolvidas de forma progressiva e vão se tornando mais complexas conforme a progressão de seus conhecimentos, sempre de acordo com a faixa etária, e promovendo o engajamento das crianças para permitir seu aprendizado e sua formação.

Há ainda atividades de revisão e um glossário. A produção escrita, embora seja desenvolvida em diversos momentos das unidades, é especialmente abordada na seção **Trabajo en equipo**. Já a produção oral ocorre, em cada um dos volumes, ao longo de todas as unidades, valorizando, sempre que possível, a interação em língua espanhola nas questões de compreensão textual e também nas de caráter pessoal ou que estimulem a argumentação.

A esse respeito, os textos orais que compõem esta coleção favorecem o desenvolvimento da oralidade em língua espanhola, sobretudo nas questões mais reflexivas. Há, além disso, atividades de pronúncia e de sensibilização auditiva voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem da língua. Deve-se considerar que as questões de oralidade contemplam diferentes estratégias de compreensão que abrangem a reflexão crítica sobre os textos. A prática da oralidade potencializa os processos de compreensão fonética e fonológica da língua espanhola e de sua diversidade. Sugerimos que você, professora, procure usar a língua espanhola na comunicação durante as aulas, sempre que possível, e que procure ir progressivamente aumentando o tempo de fala em espanhol, intensificando esse processo.

A seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** tem como um de seus propósitos recuperar conteúdos vistos no ano precedente, oferecendo condições para a progressão do processo educativo.

UNIDADES

Página de abertura

Na primeira página de cada unidade, os objetivos são apresentados aos estudantes, abrangendo regularmente os principais gêneros discursivos e o tema central que será desenvolvido. Na margem em U deste Livro do Professor, esses objetivos são retomados e comentados. Além do primeiro contato com a proposta da unidade, algumas perguntas, que podem ser ampliadas, motivam os estudantes a debaterem sobre o tema principal, tomando como ponto de partida sempre uma ilustração ou, no caso do 5.º ano, uma fotografia.

Vamos a charlar

Na segunda página de cada unidade encontra-se esta seção, cujo objetivo é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema em questão. Há sempre fotografias relativas à temática e quatro questões com o propósito de motivar o debate em sala de aula e a interação entre todos.

¡A caminar!

Nesta seção, apresentam-se questões de prática de compreensão leitora, de compreensão auditiva e de prática oral a partir dos gêneros privilegiados na unidade. Há também atividades que exploram categorias léxico-gramaticais relacionadas aos gêneros estudados. A partir de seu tema central e de seus textos, a seção abrange igualmente atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais.

Vale destacar que, nesta coleção, somente são usados textos que circulam socialmente, de forma a apoiar a aprendizagem do tema desenvolvido na unidade. As fotografias, as ilustrações e os arquivos de áudio são de boa qualidade, e algumas delas possibilitam que os estudantes reconheçam figuras, pessoas e povos da América Latina e da Espanha em suas manifestações culturais.

Outro aspecto a ser destacado é que as atividades de compreensão oral e escrita sempre são apresentadas em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura ou pré-audição, audição e pós-audição.

¡Adelante!

A seção dá continuidade à anterior, privilegiando um ou mais gêneros diferentes dos que foram lá contemplados. Também abarca atividades de prática de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de trabalhar repertório lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente. Abrange igualmente atividades que visam a desenvolver os conhecimentos socioculturais dos estudantes.

As questões propostas nesta seção, assim como nas demais, tanto no âmbito da oralidade quanto da escrita, dão suporte para a progressão e a recuperação de aprendizagens de complexidades diversas, permitindo que estudantes avancem em seu próprio ritmo. Na margem em U do **Livro Impresso do Professor**, somam-se outras sugestões de atividades com esse propósito. Além disso, as propostas contemplam um público heterogêneo das diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteira.

Leer para saber más

Trata-se de uma seção presente em duas unidades por volume e destinada ao aprofundamento da compreensão leitora e ao trabalho com estratégias de leitura. Ela explora principalmente a leitura de textos multimodais, procurando aprofundar a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos

O objetivo desta seção é incentivar o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes e propor ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na escola e nos ambientes que os cercam. Trata-se de uma oportunidade para o desenvolvimento de temas transversais e dos ODS defendidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em cada volume da obra, essa seção aparece duas vezes.

Boxes

Descubre

Boxe voltado para a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade. Seu conteúdo inclui indicações de materiais, de ferramentas e de recursos tecnológicos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola, como indicações de leituras e de filmes, e sugestões de *sites* diversos, incluindo bibliotecas, instituições públicas, museus e órgãos governamentais.

En Brasil

Este boxe, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes, tem o propósito de estabelecer relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Aprende más

Esse boxe apresenta explicações adicionais relacionadas à temática da unidade, ao texto estudado ou a algum conceito pertinente.

Trabajo en equipo

A produção de textos escritos é trabalhada nesta seção e é compreendida como um processo. Propõe-se sempre o planejamento, a criação da primeira versão, a revisão e a reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes durante a produção coletiva. Após essas etapas, sugerimos a divulgação dos trabalhos dos estudantes. Para os estudantes em fase de alfabetização, recomendamos priorizar a escrita colaborativa e compartilhada sempre que necessário. Na medida do possível, os textos produzidos podem ser apresentados à comunidade escolar e às famílias.

Rincón del juego

A seção propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade. Em todos os volumes, propomos atividades que promovem a conscientização dos estudantes sobre a diversidade e a necessidade de integração e respeito entre os membros da comunidade escolar mediante jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas locais e regionais, em muitos casos, manifestações culturais de diferentes povos falantes de espanhol, promovendo a interculturalidade na escola e em seu entorno. Também desenvolvemos práticas com ênfase na oralidade e brincadeiras cantadas provenientes do mundo hispânico, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e articulando as experiências dos estudantes e a colaboração entre eles.

Rinconcito de palabras

Reúne um conjunto de palavras estudadas na unidade. Sugerimos que esse glossário seja usado, além de fonte de consulta e de estudo, com outras finalidades, como a prática da pronúncia de palavras, por exemplo.

Repaso

Consiste em atividades que visam a revisar conteúdos da unidade anterior, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade, oferecendo condições para a progressão e permitindo que os estudantes avancem no processo educativo em seu próprio ritmo.

As atividades também podem ser usadas para avaliação e autoavaliação. Cabe ressaltar que, na **Unidad 1** de cada volume, a revisão contempla os conteúdos da própria unidade.

Proyecto

Os projetos, mediados pelo docente responsável, proporcionam oportunidades de debates, trocas de experiências e de ideias entre os estudantes, explorando a oralidade em língua espanhola e incentivando o pensamento crítico e o autoconhecimento. Trata-se de uma parte dos volumes que motiva o trabalho coletivo e é profícua para explorar relações interdisciplinares e transversais. Os temas propostos dialogam com os TCT e com os ODS. Assim

sendo, os projetos são uma excelente possibilidade para um diálogo e para a elaboração conjunta de aulas com docentes de outros componentes curriculares.

No desenvolvimento do projeto, destaca-se a seção **Intercambio de ideias**, que é um momento em que, com sua mediação, há uma rica oportunidade de debate com a finalidade de chegar a um consenso sobre o produto a ser elaborado. Assim, explora-se a oralidade em Língua Espanhola e, ao mesmo tempo, o autoconhecimento e o pensamento crítico.

Transcrições dos áudios

A seção **Transcrições dos áudios** reúne as transcrições integrais de todos os áudios presentes no Livro do Estudante. O acesso ao texto escrito possibilita verificar previamente o vocabulário e as estruturas gramaticais trabalhadas, além de oferecer suporte aos estudantes que apresentam maior dificuldade de compreensão auditiva, garantindo que todos acompanhem as propostas de forma mais segura e inclusiva.

Referências bibliográficas comentadas

Essa seção apresenta as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do Livro do Estudante acompanhadas de breves anotações explicativas que indicam a relevância de cada fonte, destacando como a obra fundamenta teoricamente os conteúdos propostos e como pode servir de apoio para o aprofundamento dos estudos.

Livro Digital do Estudante

O **Livro Digital do Estudante** apresenta, além do conteúdo do livro impresso, a coletânea de áudios necessários para a realização das atividades de compreensão auditiva presente nas unidades desta obra.

Livro Impresso do Professor

O **Livro Impresso do Professor** tem como propósito principal proporcionar um espaço de diálogo entre as professoras-autoras desta obra e você, professora. Nele, você encontra, primeiramente, a discussão sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sobre a área de Línguas, sobre a língua adicional e sobre a língua espanhola nessa etapa de ensino. Em seguida, apresentam-se as perspectivas teórico-metodológicas da obra e, ao final, a descrição de sua organização geral.

A margem em U oferece orientações específicas sobre o trabalho com os conteúdos de cada unidade, para que você, professora, possa compreender algumas possibilidades de desenvolvimento do conteúdo que pensamos para esta obra, ainda que possam ser revistas e adaptadas de acordo com as necessidades dos estudantes. Há sugestões sobre o uso adequado dos livros, com indicações de estratégias e de recursos de ensino ajustados a cada faixa etária,

além de possibilidades de trabalho específicas para cada unidade. Também há orientações para personalização das atividades de acordo com as diferentes necessidades educacionais. Nessa parte do livro, primeiramente, comentam-se os objetivos gerais da unidade. Depois, são feitas sugestões de planejamento de aula, incluindo atividades extras, atividades de revisão e de correção. Também são oferecidos subsídios para a construção de aulas e de projetos em conjunto com professores de outros componentes curriculares. A sequência das seções e de suas questões é apenas uma sugestão, que poderá ser modificada de acordo com as características da escola e da turma.

Você também poderá recomendar a melhor disposição dos estudantes e a organização do espaço para a realização das atividades de acordo com os respectivos objetivos, conforme sugestões já explicitadas nos comentários específicos das unidades, cabendo a você, professora, decidir os momentos em que, no lugar do tradicional modelo enfileirado, eles poderão se organizar em círculos, semicírculos ou pequenos grupos. Seguindo essa mesma perspectiva, visando à adequação do material didático às necessidades pedagógicas de cada turma, as questões poderão ser realizadas individualmente, em duplas, em grupos ou coletivamente, de acordo com as demandas do contexto escolar. Sobre essas escolhas, também são dadas sugestões junto das questões na margem em U; elas são, entretanto, passíveis de adequação. Incentiva-se a realização das atividades coletivamente, pois trabalhar em grupo permite que os estudantes compartilhem conhecimentos e aprendam uns com os outros. Conforme já exposto, no caso da produção, destaca-se a escrita compartilhada ou colaborativa como uma prática pedagógica que proporciona aos estudantes em fase de alfabetização modelos de escrita que auxiliam no avanço do aprendizado. Em caso de sugestões de atividades que possam causar riscos, especialmente aquelas que demandam deslocamentos, maior movimentação ou manipulação de objetos, são igualmente feitos comentários, a fim de dar sugestões, garantindo a integridade física e o bem-estar de estudantes, professores e demais envolvidos no processo.

No **Livro do Professor**, em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), há igualmente sugestões de estratégias de ensino-aprendizagem que incluem estudantes com deficiência. De acordo com cada situação e com as condições de cada escola, pode-se explorar tecnologia assistiva, recursos multissensoriais, partilha antecipada de materiais para evitar sobrecarga durante a aula, entre outros recursos. Além disso, encoraja-se o trabalho em grupo com estudantes sem deficiência, promovendo trocas e um ambiente colaborativo. Merece especial atenção o estudante surdo em atividades que envolvem práticas de oralidade. Para a compreensão oral, as transcrições dos textos presentes ao final de cada volume do Livro do Estudante são importantes pontos de apoio; para as atividades de produção oral, é importante deixar que o estudante se expresse em Libras ou em outra língua visual-motora com apoio de intérprete, e certificar-se de

que a turma compreenda o que ele tem a dizer. Quanto ao estudante cego ou de baixa visão, além do apoio do **Livro Digital do Estudante** em versão HTML5, a realização das atividades em dupla ou em grupo é fundamental, em especial quando há imagens que precisam ser lidas para explorar alguma questão.

Outras sugestões explicitadas na margem em U em cada unidade dizem respeito ao uso pedagógico de tecnologias, visando a contribuir tanto para o processo de desenvolvimento na língua adicional quanto para o letramento digital dos estudantes. Apesar de reconhecer a importância das tecnologias e das mídias digitais, esta obra parte da premissa de que seu uso deve ser responsável e ético. Por conseguinte, deve-se sempre atentar para a supervisão do uso desses equipamentos e, em especial, para o uso dos telefones celulares. Levamos em consideração que seu uso deve estar em concordância com a Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis.

Há ainda sugestões de atividades protagonizadas pelos estudantes que envolvem tanto a comunidade escolar como os familiares, sempre incluindo a leitura, a produção textual ou as produções artísticas. Nesse sentido, destacamos os **Proyectos**, como é o caso do **Proyecto 2** do 5.º ano, chamado **Festival literario**, que propõe um festival literário para o qual serão convidados comunidade escolar e visitantes.

Na reprodução do **Livro do Estudante** presente neste volume, também estão incluídos os objetivos específicos, assim como as respostas esperadas e possíveis de cada questão.

Livro Digital do Professor

O **Livro Digital do Professor** é a versão digital do **Livro Impresso do Professor**, com o acréscimo dos áudios a serem ouvidos pelos estudantes ao longo das unidades.

Sugestões pedagógicas

Cronograma

Levando-se em consideração que cada volume da presente obra é destinado a um ano escolar e que é composto por quatro unidades, além da seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**, sugerimos o seguinte cronograma, se o calendário da escola for trimestral:

- no primeiro trimestre, a seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** e a **Unidad 1**;
- no segundo trimestre, as **Unidades 2 e 3**;
- no terceiro trimestre, a **Unidad 4**.

Outros cronogramas podem ser feitos, de modo a proporcionar a melhor organização do conteúdo. Se o calendário de sua escola for bimestral, pode-se pensar em uma unidade por bimestre, incluindo-se a seção **¡Bienvenidas!**

¡Bienvenidos! também no primeiro. Porém, se o calendário for semestral, podem ser trabalhadas a seção introdutória e duas unidades no primeiro semestre e duas últimas no segundo. Destacamos que essa proposta pode ser modificada conforme as necessidades e as especificidades de cada escola ou mesmo de cada turma.

Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas

Além das atividades lúdicas propostas ao longo de toda a coleção e na margem em U de cada unidade, reunimos, a seguir, algumas fontes de propostas complementares que, de acordo com o perfil e o interesse da turma, poderão ser usadas nos volumes desta obra.

• *Guía de Juegos Tradicionales Madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida*

Trata-se de um documento publicado em 2006 pelo Ayuntamiento de Madrid, criado por Úrsula Martí García e Patricia Alonso de Agustín. É uma coletânea de 38 jogos populares, cada um descrito com suas regras, número de participantes, objetos necessários, local e época em que era praticado. Inclui também fotografias das brincadeiras e canções infantis associadas a alguns jogos.

• *Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas*

Trabalho investigativo sobre parlendas, divulgado no *site* do Museo del Juego, que, além de discussão teórica sobre o gênero, apresenta alguns exemplares que podem ser trabalhados nas aulas.

• *Leyendas de agua*

No *site* do Instituto Mexicano de Tecnología de Agua, disponibilizam-se seis lendas sobre o tema da água: “Abuela Grillo trae la lluvia”, “El cenote Zací”, “El pueblo sumergido”, “La leyenda de Bachué”, “Tláloc Dios de la lluvia” e “El señor de la lluvia me busca”.

• *Leyenda del maíz*

Trata-se de uma videolenda disponibilizada no *site* da Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales del Gobierno de México.

• *Leyendas del pueblo maya: edición bilingüe español-maya*

A publicação do Instituto Nacional de los Pueblos Indígenas apresenta uma compilação de nove lendas maias em edição bilíngue espanhol-maia.

• *Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile*

A obra, divulgada pelo *site* da Biblioteca Nacional do Chile, reúne contos de adivinhação recopilados por Jorge O. Atria, Ramón Laval, Eliodoro Flores e Roberto Renjifo.

• *Colección de juegos infantiles: juegos de corro*

Trata-se de trabalho de Mari Carmen García-Uceda Izquierdo, publicado no *site* do Museo del Juego, que reúne diversas brincadeiras cantadas.

Referências

Referências teórico-metodológicas

No que diz respeito à educação linguística, destacamos os estudos de Bagno e Rangel (2005), Garcez (2008) e Geraldi (2006). E, para os conceitos de língua, enunciação, dialogismo e gênero do discurso, pautamo-nos em Bakhtin (2003). Acerca dos estudos sobre línguas para crianças a partir de uma perspectiva bakhtiniana, pautamo-nos em Rocha (2007; 2008; 2010). Em relação aos estudos sobre o desenvolvimento da criança, pautamo-nos na concepção sociocultural de Vygotski (1987; 2018). Lançamos mão da obra de Kishimoto (2003) para refletir sobre o jogo e a ludicidade e o trabalho de Goulart (2019) sobre a alfabetização sob a perspectiva discursiva. Igualmente, de produções diferentes do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da Faculdade de Educação da UFMG, que podem ser consultadas tanto em seu canal em uma plataforma de vídeos quanto em seu *site*.

Também dialogamos com a obra de Richards e Rodgers (2014), que sustenta a compreensão de que a teoria de Bakhtin não deve ser interpretada como um “método”, conforme a definição dada pelos autores. Por esse motivo, este livro se alinha à concepção de “situação pós-método”, proposta por B. Kumaravadivelu (1994).

Letramento, multiletramentos e multimodalidade são noções que norteiam a articulação entre o texto e o desenvolvimento das práticas de compreensão e produção escrita e oral. Autores como Brian Street (2003), Roxane Rojo e Jacqueline Peixoto Barbosa (2015), Daniel Cassany e Cristina Aliagas Marín (2009), Roxane Rojo e Eduardo Moura (2012), além da publicação do The New London Group (1996), orientam essa proposta. No que tange às etapas e às estratégias de leitura, lançamos mão da obra de Solé (1998). A obra de Cassany, inclusive em seu canal de uma plataforma de vídeos, também contribui para a fundamentação teórico-metodológica sobre a leitura.

As ideias de Basarab Nicolescu (2000) e de Menga Lüdkе (2003) fundamentam as propostas deste livro, orientando-as para a concretização de dois elementos essenciais no processo educativo: a transversalidade, promovida pela exploração de temas que atravessam diferentes áreas do conhecimento; e a aprendizagem colaborativa, cuja relevância é destacada nas interações entre os estudantes.

No que tange à noção de interculturalidade, lançamos mão dos trabalhos de Walsh (2009) e de Candau (2000).

Referências complementares para consulta e pesquisa

O aprofundamento relativo à etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode ser feito por meio da releitura da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), das DCNGEB (Brasil, 2013) e da BNCC (Brasil, 2018).

O conceito de Educação Linguística pode ser aprofundado por meio da leitura do verbete de Freitas (2021) e do trabalho de Garcez e Schlatter (2012). Para assuntos relacionados à educação linguística, recomendamos ainda os textos de Britto (1997; 2006; 2012) e de Geraldi (1997; 2006; 2010). Também indicamos as obras de Rangel e Rojo (2010) sobre a Língua Portuguesa, de Paiva, Maciel e Cosson (2010) sobre Literatura, e de Barros e Costa (2010) sobre a Língua Espanhola, todas publicadas pelo Ministério da Educação e distribuídas em instituições de ensino. Uma sugestão de leitura sobre a perspectiva discursiva de alfabetização é Smolka (2017). Já no que se refere ao ensino de línguas adicionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recomendamos os trabalhos de Campos (2023a; 2023b) e o livro organizado por Tonelli, Pádua e Oliveira (2017).

Indicamos os textos de Rojo (2005), Rojo e Barbosa (2015) e Bezerra (2022) para ampliar a leitura sobre o conceito de gênero discursivo, bem como sugerimos a leitura de *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*, que também é revisitado por Marcuschi (2008). Essa obra foi distribuída pelo PNBE e, portanto, deve estar disponível na biblioteca de sua escola. Já para o aprofundamento sobre a relação entre as propostas de Bakhtin e Vygotski, indicamos o livro de Jobim e Souza (1995).

Para o aprofundamento sobre Letramento, sugerimos a leitura de Soares (2002; 2020). Para multiletramentos, indicamos Rojo e Moura (2012). Em Rojo (2014) e em Ribeiro (2020), você, professora, encontrará reflexões sobre multimodalidade e, a respeito dos novos letramentos e dos multiletramentos, indicamos os trabalhos de Monte-Mór (2010; 2012) e de Pinheiro e Azzari (2023). Tais autores abordam os temas citados com uma base teórica sólida e ilustram suas ideias com exemplos, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas que englobam diversas práticas de letramento. Sobre questões pertinentes à cultura, assim como ao respeito às diferenças, sugerimos as reflexões de Roque Laraia (2001).

Recomendamos Fazenda (2002) para auxiliar na ampliação de conhecimentos sobre transversalidade e interdisciplinaridade, por reconhecermos sua importância na educação escolar que visa à formação integral e cidadã.

Especificamente para elementos léxico-gramaticais da Língua Espanhola, sugerimos a *Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay*, disponível on-line (Di Tullio; Malcuori, 2012), o *Diccionario del Español de México* e o *Diccionario Latinoamericano de la Lengua Española*, ambos também on-line. Outra recomendação são o canal e o *site* Aula Intercultural, com diferentes materiais sobre educação, incluindo língua e diversidade.

Referências bibliográficas

ATRIA, J. O. et al. (org.). **Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile**. Santiago de Chile: Imprenta Universitaria, 1914. Disponível em: <https://www.bibliotecanacionaldigital.gob.cl/visor/BND:8369>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Seleção de contos breves e adivinhas populares que faziam parte do imaginário coletivo chileno no início do século XX. Resgata elementos da tradição oral e pode servir como recurso educativo ao aproximar os estudantes do folclore e estimular habilidades como escuta e interpretação de textos.

AULA intercultural: el portal de la educación intercultural. Madri: UGT Servicios Públicos, c2016. Disponível em: <https://aulaintercultural.org> e <https://www.youtube.com/@aulaintercultural/featured>. Acesso em: 6 ago. 2025.

O portal promove educação inclusiva por meio da produção de materiais didáticos, ações de sensibilização, vídeos formativos, entrevistas e campanhas voltadas ao respeito à diversidade cultural.

BAGNO, M.; RANGEL, E. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 63-81, 2005.

Com base no conceito de educação linguística, o artigo analisa desafios do ensino de língua no Brasil e indica áreas prioritárias para implementação de políticas e práticas pedagógicas críticas e inclusivas.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

A obra analisa a linguagem como fenômeno social e dialógico, discutindo conceitos como enunciado, gêneros do discurso, polifonia e dialogismo. Oferece fundamentos teóricos para compreender a produção de sentidos nas interações humanas.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. (Explorando o Ensino, 16).

O volume reúne artigos de pesquisadores que discutem aspectos gerais do ensino de Espanhol no país em perspectiva crítica e intercultural, apontando caminhos e práticas para promover a autonomia docente.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

O livro aborda questões pouco exploradas sobre gêneros na linguagem e, sem seguir uma tradição específica, propõe a combinação de múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas para investigar gêneros em diferentes contextos.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

Lei fundamental e suprema do Brasil, estabelece princípios, direitos e deveres a serem respeitados para garantir um ensino alinhado aos valores democráticos, à promoção da cidadania e à igualdade de acesso e permanência na escola.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2025a.

A publicação apresenta uma síntese dos dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024, que traça um panorama da educação básica no Brasil. Além de divulgar estatísticas oficiais, o material contribui para o planejamento e a formulação de políticas públicas.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados: Comunicação de Resultados: Brasil – Avaliação da Alfabetização**. Brasília, DF: Inep, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-da-alfabetizacao/resultados>. Acesso em: 21 jul. 2025.

O documento apresenta os resultados do Indicador Criança Alfabetizada, obtidos por meio da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), oferecendo dados para análise do estágio de alfabetização no país.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

A norma legal organiza, regula e estabelece diretrizes e bases da educação nacional, definindo seu funcionamento desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Serve como referência para práticas docentes, gestão escolar e elaboração de políticas educacionais.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

A lei estabelece direitos e garantias das pessoas com deficiência e, assim, promove a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a cidadania, tornando-se um marco legal na proteção e na promoção dos direitos desse público no Brasil.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2025c.

A lei regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes da Educação Básica em escolas públicas e privadas, com o objetivo de proteger a saúde física, mental e emocional de crianças e adolescentes em ambientes pedagógicos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC; SEB; CNE, 2018.

O documento normativo define as aprendizagens essenciais para a formação dos estudantes ao longo da educação básica, assegurando direitos de aprendizagem previstos no Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC; SEB; DICEI, 2013.

O documento reúne as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, estabelecendo princípios e orientações para garantir uma educação pública, democrática e de qualidade para todos.

BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 1997.

A obra questiona criticamente o ensino gramatical ainda preso a concepções tradicionais e defende uma abordagem mais flexível, que valorize o uso prático da língua e torne a escola parte de um processo de ensino mais eficaz e significativo.

BRITTO, L. P. L. **Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares)**. In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O capítulo apresenta considerações sobre como o contexto escolar e as expectativas docentes influenciam a escrita discente, que frequentemente pouco reflete vozes autênticas. Assim, propõe uma análise crítica desse cenário, chamando a atenção para a necessidade de repensar práticas pedagógicas que favoreçam uma escrita mais genuína e significativa.

BRITTO, L. P. L. **Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

O capítulo apresenta reflexões sobre a leitura como prática social e processo de construção de sentidos, dúvidas, confrontos e múltiplas interpretações, defendendo uma abordagem pedagógica crítica e emancipatória na formação do leitor.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem os livros didáticos sobre as crianças – Parte I**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023a.

A obra analisa como as representações da criança em livros didáticos de Espanhol voltados ao ensino na infância podem influenciar o ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC), evidenciando a importância de uma abordagem mais interativa e respeitosa com a infância no processo de aprendizagem.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem as crianças sobre os livros didáticos – Parte II**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023b.

A obra apresenta a perspectiva das crianças acerca dos livros didáticos de ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC) e destaca a necessidade de repensar a construção desses materiais, de modo que sejam ancorados na interdisciplinaridade e voltados a promover uma comunicação efetiva.

CANDAU, V. M. **Interculturalidade e educação escolar**. In: CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

O capítulo apresenta uma análise das relações entre educação e interculturalidade e os desafios da escola

diante das desigualdades sociais e da diversidade cultural no contexto latino-americano, defendendo a importância de uma educação mais democrática, inclusiva e sensível às diferentes identidades presentes no ambiente escolar.

CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. **Miradas y propuestas sobre la lectura**. In: CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados: voces y miradas sobre la lectura**. Barcelona: Paidós Educador, 2009. p. 13-22.

A partir da análise de um cartaz urbano, o capítulo apresenta três formas complementares de compreender a leitura – linguística, psicolinguística e psicosocial – e evidencia a importância de articular essas perspectivas em práticas pedagógicas integradas que contemplem tanto os aspectos técnicos quanto o contexto social dos estudantes.

CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA MAGDA SOARES (CEALE). [Página inicial]. **Fae/UFGM**, Belo Horizonte, [2025]. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), referência nacional em estudos e práticas de letramento e alfabetização, que promove ações educacionais junto a redes públicas de ensino e publica materiais direcionados ao público acadêmico e a docentes da Educação Básica.

DANIEL Cassany. Espanha, [2013]. Canal no YouTube. Disponível em: <http://www.youtube.com/@DCASSANY>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Canal no YouTube do professor e pesquisador Daniel Cassany, que aborda temas como letramento, leitura, escrita e ensino de línguas em perspectiva crítica, social e interdisciplinar.

DE LA PLAZA UCETA, Laura; ROMERO ROMÁN, Irene; GARCÍA DE LEÓN, Irene Román. **Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas**. [S. l.]: Museo del Juego, 2013. Disponível em: <http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/RETAH%C3%8DILAS.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O material reúne rimas e versos tradicionais usados em brincadeiras infantis, ressaltando seu papel na formação da linguagem, da memória e na socialização das crianças. Valoriza essas expressões como patrimônio cultural imaterial e oferece recursos para que educadores enriqueçam a aprendizagem por meio da cultura popular.

DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Neuquén: Universidad del Comahue, 2012. Disponível em: <https://repositorio.cfe.edu.uy/handle/123456789/1466>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A obra propõe uma abordagem inovadora para o ensino gramatical, defendendo uma gramática reflexiva e significativa que valorize a análise linguística como meio de desenvolver o pensamento crítico sobre a língua.

DICCIONARIO del español de México. Cidade do México: El Colegio de México, c2025. Disponível em: <https://dem.colmex.mx>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Versão on-line do *Diccionario del español de México*, ferramenta de referência para pesquisadores, professores, estudantes e público em geral interessado no uso do espanhol no contexto mexicano.

DICCIONARIO Latinoamericano de la Lengua Española. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, [2025]. Disponível em: <http://diccionario.untref.edu.ar>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A plataforma digital da Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), na Argentina, funciona como dicionário colaborativo *on-line*, no qual os próprios usuários definem os significados e os usos das palavras.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 95-128.

O capítulo apresenta o conceito de sequência didática como uma metodologia estruturada para o ensino da oralidade e da escrita, permitindo ao professor diagnosticar necessidades dos estudantes e propor atividades direcionadas que favoreçam o desenvolvimento progressivo das habilidades linguísticas.

FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

A obra reúne verbetes escritos por diversos pesquisadores a respeito de conceitos relacionados aos estudos da interdisciplinaridade, com o objetivo de servir como ferramenta para pesquisadores, educadores e estudantes que desejem compreender e praticar a interdisciplinaridade em suas áreas.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 161-193.

Capítulo em que se define e distingue interdiscursividade e intertextualidade, mostrando como esses conceitos ajudam a compreender que todo texto se constrói em diálogo com outros discursos ou produções anteriores, aspecto fundamental para a leitura crítica e para a produção textual.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. In: BARROS, D. P. de; FIORIN, J. L. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.

O capítulo se apropria do conceito musical de polifonia e o aplica ao campo do discurso e da linguagem, apresentando uma reflexão teórica sobre como um texto pode ser visto como espaço em que diversas vozes coexistem, o que enriquece e problematiza o ato da leitura.

FREITAS, L. M. A. de. **Educação Linguística. Sede de Ler**, Niterói, v. 9, n. 1, p. 5-8, nov. 2021.

O verbete apresenta o conceito de educação linguística à luz da Sociologia do Discurso, com ênfase na tradição bakhtiniana, e evidencia como os aspectos linguísticos e educacionais se entrelaçam no trabalho docente, oferecendo subsídios teóricos para pensar o ensino da linguagem.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. In: MASELLO, L. (org.). **Português língua segunda y extranjera en Uruguay: Actas del Primeiro Encontro de Professores de Português Língua Estrangeira do Uruguai**. Montevídeu:

Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación; Comisión Sectorial de Investigación Científica, 2008. p. 51-57.

O capítulo apresenta o conceito de educação linguística como base para a formação de professores de línguas estrangeiras. Nele, argumenta-se que a competência linguística deve estar articulada à compreensão do uso social da linguagem, incentivando práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Porto Alegre: Edelbra, 2012.

A obra propõe o ensino de inglês como língua adicional a partir de práticas colaborativas, incentivando o protagonismo e a participação crítica dos estudantes. Há orientações para a definição de objetivos, o desenvolvimento de projetos coletivos e a elaboração de avaliações coerentes com essa abordagem.

GARCÍA-UCEDA IZQUIERDO, Mari Carmen. **Colección de juegos infantiles: juegos de corro**. [S. l.]: Museo del Juego, 2010. Disponível em: http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/contenidos_0000000760_docu1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

O documento apresenta os jogos tradicionais de roda, conhecidos como *juegos de corro*, típicos da Espanha, destacando seus valores pedagógico e cultural. Mostra como esses jogos favorecem o desenvolvimento social, emocional e motor das crianças e reforça a importância de preservar essa prática como patrimônio cultural imaterial.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

A obra apresenta a sala de aula como um espaço vivo, em que o ensino deve se adaptar à aprendizagem real dos estudantes, e convida os docentes, por meio de reflexões sobre práticas pedagógicas, a construir uma educação linguística crítica e sensível na Educação Básica.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

A obra discute o processo interacional como fundamental para a construção da linguagem e dos sujeitos, defendendo que o ensino de língua deve priorizar a produção de conhecimento e integrar leitura, redação e gramática de forma contextualizada e crítica, em oposição aos métodos tradicionais.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O livro reúne reflexões e propostas didáticas que colocam o texto no centro do ensino de língua, defendendo a integração entre leitura e produção escrita como práticas sociais significativas para desenvolver a autoria e a compreensão crítica dos estudantes.

GOULART, C. M. A. **Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do processo de ensino-aprendizagem da escrita**. *Revista Brasileira de Alfabetização*, Belo Horizonte, v. 1, n. 9, p. 60-78, 2020.

O artigo defende uma alfabetização baseada no diálogo entre estudantes e textos, situação por meio da qual aprender a ler e a escrever ocorre junto à compreensão crítica da realidade, fortalecendo os sujeitos por meio da interação entre linguagem e contexto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **PNAD Contínua: Educação 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, c2025.

A pesquisa retrata o panorama educacional da população brasileira em 2024, analisando indicadores como níveis de escolaridade, analfabetismo, frequência e abandono escolar, e contribuindo para monitorar o progresso educacional do país e subsidiar políticas públicas alinhadas ao Plano Nacional de Educação.

INSTITUTO MEXICANO DE TECNOLOGÍA DEL AGUA (IMTA). **Leyendas de agua**. México: Gobierno de México, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gob.mx/imta/documentos/leyendas-de-agua>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Iniciativa que reúne narrativas de diversos povos indígenas do México, com foco nas relações simbólicas entre os povos originários e o elemento água, buscando preservar e divulgar essas narrativas como parte do patrimônio cultural imaterial do país.

INSTITUTO NACIONAL DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS; UNESCO. **Leyendas del pueblo maya**: edición bilingüe español-maya. México: INPI; Unesco, 2020.

Compilado de histórias tradicionais da cultura maia, publicadas em maia e em espanhol, com o objetivo de promover a diversidade linguística e cultural do México, preservando e difundindo o patrimônio cultural imaterial do povo da Península de Yucatán.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas: Papirus, 1995.

A obra examina a linguagem na infância como processo social e cultural essencial ao desenvolvimento, articulando as dimensões ética e estética do conhecimento. O livro oferece uma reflexão crítica sobre a perda de riqueza na experiência e na linguagem contemporânea, dialogando com Bakhtin, Vygotsky e Benjamin.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

A obra analisa os conceitos de “jogo”, “brinquedo” e “brincadeira” e sua relevância no desenvolvimento infantil, ressaltando a retomada de jogos tradicionais como forma de enriquecer a cultura da infância e de fortalecer as interações sociais na escola.

KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching. *TESOL Quarterly*, Spring, v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

O artigo propõe colocar o professor como protagonista na criação de práticas pedagógicas adaptáveis, apresentando dez macroestratégias que orientam o desenvolvimento de microestratégias específicas, visando a um ensino mais dinâmico e sensível ao contexto.

LARIAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

O livro apresenta o conceito antropológico de cultura, abordando sua evolução histórica e seu papel na formação do comportamento social e da diversidade humana, ilustrado com exemplos locais e internacionais.

LÜDKE, M. O trabalho com projetos e a avaliação na Educação Básica. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.;

ESTEBAN, M. T. (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

O capítulo discute a aplicação da pedagogia de projetos na Educação Básica, destacando sua eficácia como abordagem metodológica e como instrumento de avaliação integrada ao processo de ensino, possibilitando uma análise contínua e formativa do progresso dos estudantes.

MADRID. Área de Gobierno de Empleo y Servicios a la Ciudadanía. **Guía de juegos tradicionales madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida**. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2006.

A publicação reúne 38 jogos tradicionais de Madrid, resgatados por meio de relatos orais de mulheres que viveram entre as décadas de 1930 e 1950. O objetivo é preservar essas práticas lúdicas como patrimônio cultural, valorizando as tradições locais e refletindo sobre a transformação dos jogos na vida urbana.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

O livro apresenta uma abordagem teórica e prática para o ensino da produção textual, análise de gêneros e compreensão, fundamentada na linguística textual e na perspectiva sociointeracionista da linguagem.

MÉXICO. Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales. **Leyenda azteca del maíz** [vídeo]. México: Gobierno de México, 7 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gob.mx/semarnat/videos/leyenda-azteca-del-maiz>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O curta-metragem de animação narra uma lenda indígena sobre a origem do milho, destacando a importância desse grão na cosmovisão mesoamericana e sua relação com a natureza e com os deuses.

MONTE-MÓR, W. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 26, n. 2, p. 469-476, 2010.

O artigo analisa como as transformações na comunicação digital impactam o ensino de línguas, destacando a relevância de reconhecer a linguagem multimodal e de adotar práticas educacionais que respondam às novas formas de interação e construção de conhecimento na sociedade contemporânea.

MONTE-MÓR, W. O ensino de línguas estrangeiras e a perspectiva dos letramentos. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 37-50.

O capítulo discute as mudanças sociais e suas implicações no ensino de línguas estrangeiras, ressaltando que a forma de as observar influencia a compreensão educativa. Defende uma abordagem crítica que valorize a diversidade linguística e cultural, alinhada aos novos letramentos da era digital.

NICOLESCU, B. Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade. In: NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília, DF: Unesco, 2000. p. 9-25.

O capítulo propõe a transdisciplinaridade, aliada a três pilares metodológicos, como forma de desenvolver métodos e modelos adequados à realidade da educação. O texto defende a formação de estudantes críticos, criativos e conscientes – de si e do mundo –, ampliando o papel da escola como espaço de diálogo e de transformação.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coord.). Literatura: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 20. (Coleção Explorando o Ensino).

Organizado por especialistas, o livro combina fundamentos teóricos e exemplos práticos para orientar o professor na escolha de obras, no planejamento de atividades e na mediação da leitura. Valoriza a leitura como experiência formadora e destaca a importância da biblioteca e de espaços de leitura na escola.

PINHEIRO, P.; AZZARI, E. F. (org.). Multiletramentos em teoria e prática: desafios para a escola de hoje. Campinas: Pontes, 2023.

O livro reúne contribuições de diversos autores que articulam questões teóricas e práticas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas e linguagens. As abordagens dialogam com a perspectiva dos multiletramentos e se conectam a orientações como letramentos críticos, estudos decoloniais e práticas voltadas à educação antirracista.

PRIMERA Mi Morena. Produção: Asociación Cultural Mórrimer. Direção: Ángel Hernández, Enrique Freire, Pedro J. Martín e Paco Freire. Badajoz: Producciones Mórrimer, 2011. *Streaming* (56 min). Disponível em: <http://morrimer.com/documentales/primerami-morena/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O documentário aborda a perda de jogos populares tradicionais entre as novas gerações, evidenciando como fatores da vida moderna contribuem para seu esquecimento. A obra busca sensibilizar o público para a preservação desse patrimônio cultural, fundamental para a identidade e a vida comunitária.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). Língua Portuguesa: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino).

O volume apresenta fundamentos e propostas para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, articulando teoria e prática com foco na formação de leitores críticos e na ampliação das competências comunicativas. Além disso, orienta o professor quanto às demandas contemporâneas da educação.

RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

A obra reúne reflexões, pesquisas e propostas de atividades para apoiar professores e estudantes na exploração de letramentos e produção textual em múltiplas linguagens, considerando os desafios de acesso e inclusão, assim como a complexidade das experiências contemporâneas de leitura e escrita.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas. Madri: Cambridge University Press, 1998.

O livro apresenta um panorama das principais abordagens e métodos no ensino de línguas, visando à capacitação e ao desenvolvimento da autonomia docente na escolha de metodologias adequadas ao contexto de ensino.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças: refletindo sobre princípios e práticas. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (org.). *Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores.* São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 15-34.

O capítulo defende um processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças mediado por gêneros discursivos que proporcione vivências significativas e contribua para a formação crítica e cidadã do estudante.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis previsões. DELTA, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

O artigo discute o ensino de línguas estrangeiras para crianças à luz da teoria sociocultural e da abordagem comunicativa, refletindo sobre a relevância do aprendizado na infância e do uso da gramática, da oralidade e da língua materna nesse processo.

ROCHA, C. H. Propostas para o inglês no Ensino Fundamental I público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

O estudo apresenta diretrizes teórico-práticas para um ensino de Inglês nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que seja ético e transformador, embasado na concepção dialógica da linguagem de Bakhtin e em perspectivas plurilíngues e pluriculturais.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates.* São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

Nesse capítulo de livro, Rojo contrasta a perspectiva bakhtiniana dos gêneros do discurso com a abordagem genebrina dos gêneros textuais, apresentando os fundamentos teóricos e metodológicos de cada vertente e discutindo o papel da Linguística Aplicada nesse campo de investigação.

ROJO, R. Textos multimodais. In: FRADE, I. C. A. da S.; VAL, M. da G. C.; BREGUNCI, M. das G. de C. (org.). *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.* Belo Horizonte: UFMG; FaE, 2014.

O verbete define textos multimodais como produções que combinam diferentes linguagens – como escrita, imagem, som e movimento –, cujo sentido depende do contexto em que são criadas e interpretadas, ampliando assim o conceito de texto diante das transformações trazidas pelas tecnologias da informação e comunicação.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Inspirada em Bakhtin e em outros pensadores, a obra analisa os gêneros discursivos como universais concretos, sua presença nas práticas sociais, estrutura interna e seu papel na hipernormatização. Com exemplos reais, linguagem acessível e atividades, une profundidade teórica e aplicabilidade prática.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

A obra discute o papel das mídias digitais na formação de jovens como produtores e consumidores de cultura, defendendo a integração de múltiplas linguagens e práticas letradas ao ensino, à medida que valoriza os estudantes como protagonistas e agentes ativos em redes sociais e contextos culturais diversos.

SMOLKA, A. L. B. **Da alfabetização como processo discursivo: os espaços da elaboração nas relações de ensino**. In: GOULART, C. M. A.; GONTIJO, C. M. M.; FERREIRA, N. S. de A. (org.). **Alfabetização como processo discursivo: 30 Anos de A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*.

O capítulo compreende a alfabetização como prática social e interativa, em que a criança constrói sentidos em contextos reais de comunicação. A escrita inicial é vista como expressão legítima do pensamento, e o professor atua como mediador para favorecer a apropriação ativa da linguagem.

SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

O livro apresenta um projeto de alfabetização e letramento com resultados positivos, relatando experiências reais de sala de aula. Descreve atividades e métodos aplicados e indica formas de adaptação para garantir que todas as crianças aprendam a ler e a escrever, visando a uma educação acessível e de qualidade.

SOARES, M. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

A obra propõe uma abordagem pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento com foco no uso social da linguagem. O livro defende um ensino de Língua Portuguesa que valorize a construção de sentido e o envolvimento dos estudantes com os textos, promovendo uma prática crítica e significativa.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Manual pedagógico que apresenta uma abordagem construtivista da leitura, defendendo que ler vai além da decodificação de letras: trata-se de um processo interativo entre leitor e texto, guiado por objetivos, conhecimentos prévios e estratégias de compreensão.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, New York, v. 5, n. 2, p. 77-91, 2003.

O artigo defende que o letramento deve ser entendido como prática social, influenciada por cultura, contexto e poder, e não apenas como habilidade técnica. Street contrapõe o modelo autônomo ao ideológico, enfatizando a diversidade de formas de letramento.

THE NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures**. **Harvard Educational Review**, Spring, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

Nesse artigo, propõe-se o conceito de multiletramentos, defendendo que as mudanças sociais, a diversidade cultural e linguística e a variedade de meios de comunicação exigem uma visão mais ampla de letramento, pois demandam a capacidade de atuar em diferentes contextos linguísticos e culturais como parte essencial da formação.

TONELLI, J. R. A.; PÁDUA, L. S. de; OLIVEIRA, T. R. de (org.). **Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil**. Londrina: Appris, 2017.

A coletânea reúne pesquisas de pós-graduação sobre o ensino e a formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil, apresentando estudos de diferentes estados e resultados de um projeto da Universidade Estadual de Londrina que mapeou práticas e experiências na área.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

O livro defende que o desenvolvimento humano é moldado pela cultura e pelas interações sociais, nas quais a linguagem e outros mediadores desempenham papel central. A obra oferece subsídios para compreender a importância do diálogo, da cooperação e do contexto sociocultural na aprendizagem.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Expressão popular, 2018.

O livro analisa como a imaginação e o processo de criação infantil se desenvolvem a partir de experiências e interações sociais, ressaltando seu papel fundamental para o aprendizado, a linguagem e o desenvolvimento cultural da criança.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

A obra examina a relação entre linguagem e pensamento, mostrando que, embora tenham origens distintas, essas funções se unem no desenvolvimento, ampliando a capacidade do indivíduo de raciocinar e de aprender. Além disso, evidencia como a linguagem favorece o avanço cognitivo dos estudantes.

WALSH, K. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir, re-viver. In: CANDAU, V. M. **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

O artigo defende uma educação que, além de reconhecer a diversidade, confronte desigualdades e heranças coloniais, valorizando saberes de grupos historicamente excluídos e propondo a escola como espaço de transformação social e cultural.





ISBN 978-85-16-14380-0



9 788516 143800